ANNO LXIII — NUMERO 235

SEXTA-FEIRA 14 DE OUTUBRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

PARAHYBA, 13 de Outubro, á 1 hora e 55 minutos da tarde (pela linha terrestre).

Tocou hoje aqui o paquete nacional PERNAMBUCO, que segue para ahi.

Embarcou n'elle o ex-presidente, Dr. Geminiano Brazil, tendo sido acompanhado até o paquete por muitos amigos.

RIO DE JANEIRO, 13 de Outubro, ás 4 horas e 5 minutos da tarde (pela linha terrestre).

Não funccionaram hoje as casas do parlamento, por falta de numero.

— No expediente da Camara dos Deputados foi hontem lido um officio do Barão de Cotegipe, presidente do conselho, declarando haver inconveniente na discussão da interpellação do Dr. Joaquim Nabuco acerca do estado de saude de S. M. o Imperador.

— Falleceu a Viscondessa de Souza Franco.

— Embarcaram para o norte no paquete nacional: o senador Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante, o deputado geral padre Mancio Caetano Ribeiro, o Dr. Pedro Rodrigues, e o pessoal que vai dirigir a companhia de bombeiros de Pernambuco.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PHILOSOPHIA DO DIREITO

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

CAPITULO III

DIREITOS HYPOTHETICOS

Definição e caracteres destes direitos.—Em que consiste o facto de acquisição? — Principios sobre a propriedade.—Sua evolução historica.—Theorias que se teem apresentado para a legitimarem. — Como se perde o dominio? Differenças entre as prescripções de philosophia do direito e as de direito civil. — Modos de adquirir o dominio.

(*Continuação*)

Em Roma tres epochas distinctas podemos considerar, emquanto ao desenvolvimento das doutrinas sobre a propriedade. No primeiro periodo é esta encarada como instituição religiosa; cada qual a possuia como povo e não como individuo—predominava o elemento social. Varios factos comprovam este caracter religioso então existente. Assim, quando se procedia á divisão da propriedade, recorria-se a varias ceremonias que se iam apprender no direito sagrado. As balisas, que se collocavam nos limites das terras, tinham-se como divinas e inviolaveis. As consagrações ao deus Termino exprimiam claramente que os povos julgavam a propriedade proveniente de Deus.

Termino era o deus que defendia as balisas dos campos. Era venerado debaixo da forma de uma pedra quadrada, ou madeiro desbastado a enchó, o qual estava fixo nos marcos dos campos. No dia da sua festividade coroavam n'o; e junto delle faziam libações de vinho e lhe offereciam bolos.

No segundo periodo a caracter religioso toma a feição aristocratica, proveniente das pretenções dos patricios á posse exclusiva do dominio nacional.

A plebe, porém, já farta de soffrer e conscia dos direitos que tinha a esperar, luctou contra a prepotencia dos ricos e dos fortes, e mostrou que exigia tambem para si uma parte do dominio. D'estas luctas nasceu o terceiro periodo caracterisado pela feição individual e privada que tomou a propriedade e que não podia deixar de tomar em vista das circumstancias que se davam.

O elemento social tinha desapparecido e em seu lugar surgira o mais exaggerado individualismo.

E assim temos concluido a primeira epocha.

Vejamos se o christianismo trouxe algumas innovações a este estado de cousa.

(*Continua*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE OUTUBRO DE 1887

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista o termo de exame, annexo por copia ao officio do inspector do arsenal de marinha, de hontem datado, sob n. 167, do qual consta haver Luiz José Antunes Junior prestado exame de conformidade com o art. 3º do decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, e obtido approvação unanime dos examinadores para servir do 4º machinista de barcas a vapor, ordena que ao examinado se expeça competente carta de habilitação na forma do art. 5º das instrucções que baixaram com o decreto n. 2600 de 2 de junho de 1860.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Declaro a V. S., para os fins convenientes, que a 26 de setembro findo prestou juramento e assumio o exercicio do cargo de promotor publico da comarca do Rio Formoso, para o qual fora nomeado por portaria de 5 do mesmo mez, o bacharel Sajustio Lamenha Lins de Souza.

— Ao mesmo.—Mande V. S. satisfazer o incluso pedido de cem folhas impressas, de resumo para fornecimento de forragem e ferragem á companhia de cavallaria.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao commandante do corpo de policia.—Mande Vmc. amanhã, ao meio dia, apresentar ao Dr. chefe de policia duas praças, afim de escoltarem até Barreiros o criminoso Antonio Malaquias de Mattos, que vai responder ao jury.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—Expeça Vmc. as convenientes ordens, no sentido de não haver interrupção nas rondas nocturnas do districto da Magdalena, conforme requisita o Dr. chefe de policia em officio n. 880, de hontem datado.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao director geral da instrucção publica.—Sirva-se Vmc. de organisar, com urgencia, uma relação nos termos do art. 145 do regulamento de 6 de fevereiro de 1885 com additamento de mais alguns nomes para o caso de que, decretada a reforma da instrucção, haja necessidade de prover-se, por accesso as cadeiras de 3ª entrancia, que vagarem.

A relação de que trato deverá ser em duplicata, isto é, de professores e professoras.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brazileira de navegação a vapor mande dar passagem, por conta do ministerio da fazenda, até a provincia do Amazonas, ao procurador fiscal ultimamente nomeado para a thesouraria de fazenda daquella provincia, bacharel Severo Gonçalves Pires, e bem assim ás pessoas de sua familia constante da inclusa relação, assignada pelo secretario desta provincia.

Relação das pessoas e familia do bacharel Severo Gonçalves Pires, nomeado procurador fiscal da thesouraria de fazenda da provincia do Amazonas, a que se refere a portaria desta data ao agente da companhia brazileira de navegação a vapor:

Passagens de ré:
Sua mulher, D. Hermilla Pires.
Filhos, José, 8 annos.
Hermilla, 7 annos.
Thereza, 5 annos.
Olympio, 3 annos.
Annita, 2 annos.
Passagem de prôa:
Creada, Maria Izabel da Costa.

— O Sr. agente da Companhia Brazileira faça transportar á côrte, por conta do Ministerio da Guerra, o 2º cadete do 14º batalhão de infantaria, Elpidio do Rego Villar, que segue para alli á disposição do conselhereiro ajudante general do exercito.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— O Sr. agente da companhia brazileira de navegação a vapor mande dar passagem de prôa, até a côrte, por conta do ministerio da marinha, ao guardião da armada Conrado Manoel Benedicto.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar, na primeira opportunidade, passagem de ré de ida e volta entre os portos do Recife e Natal, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, a Eduardo Eugeniano Dantas Barroca.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem de ré, até a Parahyba, na primeira opportunidade, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, a Pedro de Assis Rocha.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao agente da companhia brazileira de navegação a vapor.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. Exc. de hoje datado, no qual communica que o vapor *Manáos*, chegado dos portos do norte, ás 6 horas da manhã, seguirá para os do sul hoje mesmo, ás 6 horas da tarde.

— Ao agente da companhia bahiana de navegação a vapor.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de hoje, no qual V. S. communica que o vapor *Guahy*, chegado da Bahia e escala, regressará para os mesmos portos a 7 do corrente, ás 4 horas da tarde.

— Ao gerente da companhia pernambucana de navegação a vapor.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de V. S. de hontem datado, de ter de seguir a 10 do corrente, ao meio dia, para o presidio de Fernando de Noronha com escala pelas rocas, o vapor *Giquiá*.—Fizeram-se as devidas communicações.

— Ao gerente da caixa filial do Banco Internacional do Brazil nesta cidade.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hoje, com o qual V. S. enviou cópia authentica do balanço das operações effectuadas por essa caixa filial, durante o mez de Setembro ultimo.

— Ao director da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda devolver a V. S., para os fins legaes, a planta dos terrenos adjacentes ao respectivo lyceu, visto estar satisfeita a diligencia requisitada, por essa directoria, segundo o officio do director geral de obras publicas, sob n. 201, de 24 de Setembro ultimo.

— Ao Dr. José Osorio de Cerqueira.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 1º do corrente, no qual V. S. participa ter nessa data assumido o exercicio do cargo de inspector especial de terras e colonisação, para o qual foi nomeado por portaria do Ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 13 de Agosto de ultimo.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE OUTUBRO DE 1887

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel José Soriano de Souza Filho, resolve exoneral-o do carho de promotor publico da comarca de Nazareth.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia resolve conceder ao bacharel José Soriano de Souza Filho a exoneração que solicitou do cargo de ajudante do procurador dos feitos da fazenda provincial, no districto da collectoria de Nazareth, por ter sido nomeado juiz substituto da comarca de Santos na provincia de S Paulo.

— O presidente da provincia resolve, nomear o bacharel Manoel de Alencar Guimarães, para exercer o cargo de promotor publico da comarca de Nazareth.—Communicou-se ao nomeado.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Manoel Ferreira Escobar Junior, juiz municipal e de orphãos do termo de Leopoldina, resolve prorogar por 15 dias, provisoriamente, e sem vencimento algum, a licença em cujo goso se achava.

Officios:

— Ao ministro plenipotenciario do Brasil em Londres.—Envio a V. Exc., conforme as ordens em vigor, o balanço da receita e despeza da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, com o devido desenvolvimento e cópia da acta da sessão, em que os commissarios do governo liquidaram as contas, relativas ao mez de Agosto ultimo.

Reitero a V. Exc. a segurança de minha subida estima e distincta consideração.—Communicou-se aos membros da referida commissão.

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Deferindo o requerimento do cabo de esquadra do 14º batalhão de infantaria, Antonio Pereira de Carvalho, sobre que versa a informação d'esse commando de armas, de 3 do corrente, sob n. 498, autoriso V. Exc. a conceder-lhe 15 dias de licença para tratar de negocios de seu particular interesse, na comarca de Caruarú.

— Ao mesmo.—Para satisfazer ao que solicita a presidencia da provincia da Parahyba em officio de 27 de Setembro findo, sirva-se V. Exc. de providenciar para que seja passado pelo 14º batalhão de infantaria e remettida a esta presidencia a certidão de assentamentos do 2.º cadete Alfredo Pergentino de Athayde Mello.

— Ao Dr. chefe de policia.—Para que possa ser resolvido o pedido do delegado do termo de Serinhãem, que veio annexo ao seu officio n. 874 de 1º do corrente, convem que V. S. declare qual o augmento que precisa o destacamento alli estacionado.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., em solução de seu officio n. 871 de 1º do corrente mez, que póde dar o caracter de permanente ao destacamento estacionado na colonia Izabel, conforme pede o Revm. director, o qual será augmentado logo que haja força disponivel.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Constando de informações prestadas pelo presidente do tribunal da relação, em officio de 24 de Setembro ultimo, haver passado em julgado o accordão de 5 de Dezembro de 1884, acerca do arbitramento do valor do escravo Manoel, libertado no termo da Escada, por conta da 5ª quota do fundo de emancipação, e pertencente a Antonio Joaquim dos Santos, recommendo a V. S. que mande pagar em termos aos menores herdeiros deste, a quantia de 1:000$000 pelo saldo de dita quota, importancia daquelle arbitramento, ao qual V. S. se refere em seu officio de 16 de Julho ultimo, sob n. 458, conforme requereu o tutor delles.—Communicou-se ao juiz municipal e de orphãos do termo da Escada.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S., em solução ao exposto no seu officio de 2 de Setembro findo, n. 570, as informações juntas, por copia, ministradas pelo Dr. chefe de policia e pelo delegado do Limoeiro das quaes consta não ter havido requerimento nem portaria de licença para espectaculo publico naquelle termo.

— Ao mesmo.—Mande V. S. ajustar contas, ao secretario do presidio de Fernando de Noronha Manoel Accioli de Moura Goudin que para alli regressa no vapor de 10 do corrente.

— Ao commandante do corpo de policia.—Providencie Vmc. no sentido de ser promptamente removido o destacamento, que se acha em Salgueiro, podendo para essa remoção ser elle trocado com o de Villa Bella, conforme propõe o Dr. chefe de policia em officio n. 879 de 3 do corrente mez.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo. — Providencie Vmc., no sentido de serem apresentados ao Dr. chefe de policia, com a possivel brevidade, os soldados desse corpo, Arara e Januario, afim de prestarem informações acerca do assassinato do tenente Bellarmino Pinto de Paiva.

— Ao mesmo. — Mande Vmc. eliminar desse corpo, conforme requisita o Dr. chefe de policia em officio n. 882 de hontem datado, os soldados Francisco Villa Nova, Antão Alves dos Santos, Firmino José de Souza e Manoel José dos Santos, indicados no inquerito pelo assassinato do ex-delegado de Alagoa de Baixo, tenente Bellarmino Pinto de Paiva.

Portarias:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação a Vapor, mande transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta dos negociantes Reis & Santos, os generos constantes da inclusa relação assignada pelo secretario do governo desta provincia.

— *Mutatis mutandis* com relação ao negociante Antonio Gomes Senra e João Rufino dos Santos.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande transportar em carro de 3ª classe da estação das Cinco Pontas a de Gamelleira por conta da provincia ao criminoso Antonio Malaquias de Mattos e bem assim a escolta que o conduz, composta de duas praças do corpo de policia, devendo o transporte ser de ida e volta para as praças.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. Ignacio de Barros Barreto Junior, 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. afim de ser opportunamente submettido a deliberação dessa Assembléa, a copia inclusa do officio de 26 de Setembro findo, com o qual a camara municipal de S. Bento remetteu para ser approvado o projecto de regulamento junto em original do mercado publico local.—Communicou-se ao presidente e vereadores da camara municipal de S. Bento.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S. que no officio de 30 de Setembro proximo passado n. 62, a que veio annexo o ponto dos empregados da secretaria dessa Assembléa concernente ao citado mez, foi proferido hoje o despacho seguinte:

« Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para os devidos fins ».

— Ao inspector do Thezouro Provincial.—O Exm. Sr. presidente da provincia indeferio hoje o requerimento de Pedro Ramos Lieuthier, a que se refere a informação de V. S. em officio de 27 de Setembro ultimo, sob n. 872.

— Ao engenheiro fiscal dos Trilhos Urbanos do Recife ao Caxangá e Varzea.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio n. 194 de 24 de Setembro ultimo, que pelo Dr. chefe de policia lhe foi remettido no 1.º do corrente, segundo o officio d'essa data o passe relativo ás vinte praças que a 20 de Setembro findo foram em deligencia ao Monteiro.

— Ao director geral das Obras Publicas.—O Exm. Sr. presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de V. S., do 1.º do corrente, sob n. 208, de haver se lavrado termo do recebimento definitivo da obra de reparos do açude da villa de S. Bento, passando-se certificado de pagamento da prestação de responsabilidade a favor do arrematante, a vista do attestado do juiz municipal competente, que declara estar a obra em perfeito estado de conservação.

— Ao mesmo—O Exm. Sr presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de V. S. de 3 do corrente, sob n. 209, de achar-se concluida desde Abril a obra de reparos da ponte sobre o rio Pirapama, no Engenho Novo do Cabo, e de haver n'aquella data se apresentado nessa repartição, o contractante, afim de fazer a entrega provisoria, de que lavrou-se termo de recebimento, dando-se-lhe certificado de pagamento do valor do contracto, do qual deduzio-se a importancia de uma mão de alcatroamento, que não foi applicada, bem como a responsabilidade do estylo.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, ficou inteirado pelo officio de 30 de Setembro ultimo, sob n. 206, de haver V. S. mandado lavrar termo de recebimento definitivo e passar certificado de pagamento da prestação de responsabilidade, a que tem direito o contractante da obra de reparos da ponte sobre o rio Serinhãem, por achar-se em perfeito estado de conservação.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 12 DE OUTUBRO DE 1887

Abaixo assignado de moradores na cidade de Páo d'Alho.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Abaixo assignado de negociantes, agricultores e moradores em Chã de Alegria.—Informe o Sr Dr. chefe de policia.

Arthur Naziazeno Pereira dos Santos.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para providenciar no sentido de ter lugar o pagamento solicitado, nos termos de sua informação n. 883, de 3 do corrente mez.

Antonio de Alleluia Patricio, Germana Maria Baudel, Flora da Silva Antunes, Domingos Nunes Ferreira e Celestina Amalia Alvares de Souza.—Apostille-se.

Associação União Agricola Rio Pretana.—Aguarde decisão do Ministerio da Agricultura a quem nesta data submetto o assumpto.

Bardominiano Nilo dos Santos Ferreira Barros.—Sim.

Candido Pedro de Vasconcellos.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Timbaúba.

Dias Silva & C.—Sustento a decisão do Thesouro Provincial por seus fundamentos.

Francisco Lino de Freitas Barboza.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

João José de Almeida Oliveira.—Aguarde ulterior deliberação.

José Eleuterio de Azevedo.—Como requer.

Manoel Vicente Nunes da Silva.—Deferido com officio desta ao director do presidio de Fernando de Noronha.

João Demetrio Fernandes Vianna—Em vista das informações da Camara Municipal de Olinda não ha que deferir.

Oliveira Castro & C.—Informe a Camara Municipal do Recife.

Bacharel Pedro Jorge de Souza.—Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Zeferino José da Costa Valente.—Sim, mediante recibo.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 13 de Outubro de 1887.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 927—Secretaria de Policia de Pernambuco, 13 de Outubro de 1887—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Larenos dos Santos, por disturbios e uso de armas defesa; Miguel Torres Galindo e Antonio Torres Galindo, vindos do termo de Agua Preta, como criminosos.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Pedro Antonio da Fonseca, por crime de furto.

A' ordem do da freguezia de Santo Antonio, Antonio Francisco das Chagas, por disturbios.

— No dia 8 do corrente, pelas 6 1/2 horas da tarde e no engenho Capricho, do termo de Agua-Preta, Pedro, escravo, de propriedade de Manoel Ferreira da Costa, assassinou com uma facada a José, tambem escravo, pertencente a Herculano Ferreira da Costa, evadindo-se em seguida.

— No dia 7 tambem do corrente e no engenho Pasto Grande, pertencente ao mesmo termo, o individuo de nome José Bonifacio da Costa, assassinou a golpes de facão a José Valerio.

O criminoso foi preso em flagrante.

Sobre estes dous factos procedeu-se nos termos da lei.

— Participou-me o cidadão Manoel Heraclito de Albuquerque, ter reassumido o exercicio do cargo de delegado do termo de Ipojuca como 1º supplente.

— Por officio datado de 8 do corrente, deu-me parte o capitão João Francisco Hemeterio Portella, ter naquella data reassumido o cargo de delegado do termo de Palmares.

— Informou-me o subdelegado do 1º districto da freguezia da Boa-Vista, em resposta ao officio que lhe dirigi a proposito do que publicou o *Jornal do Recife*, de 11 do corrente, sob a epigraphe « Selvajaria » que no dia 10 tambem deste mez por volta de 11 horas da manhã, foi elle procurado por George B. Neud, para lhe fazer sciente de que na noite do dia anterior, por occasião de fazer praticas do culto evangelico em casa de sua residencia, sita á rua do Progresso n. 23, apparecera alli um individuo que lhe pareceu estar embriagado por ter arremessado pedras para a casa, quebrando 3 vidros das janellas da referida casa retirando-se em seguida, sem que fosse por elle reconhecido.

Neud, sendo interrogado pelo referido subdelegado sobre o facto, declarou não ser verdade ter apparecido em frente de sua casa um grupo de homens conforme affirmou aquelle *Jornal*.

— No dia 6 do corrente e no lugar Alagôa do Cavallo, do termo da Gloria do Goitá, o individuo de nome João Marcolino Alves do Monte, ferio levemente com uma facada a José Gomes da Silva.

O criminoso foi preso em flagrante e contra elle procedeu-se nos termos da lei.

— O cidadão Tiburtino José de Oliveira participou-me ter no dia 8 do corrente assumido o exercicio do cargo de delegado do termo de Buique.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 13 DE OUTUBRO DE 1887

José Ramos de Vasconcellos.—Deferido, dando-se baixa na fiança.

Dr. Manoel do Nascimento Pontes, Manoel Cruz & C, provedor da Santa Casa, Camara Municipal de Panellas, Wenceslão Pinto de Souza.—Informe o Sr. contador.

Hemeterio Maciel da Silva e vigario Augusto Franklin Moreira da Silva.—Deferido, tomando-se por termo a fiança offerecida.

Henry Forster & C.—Deferido, dando-se baixa no debito, a vista das informações.

Anna Maria da Luz.—Indeferido, a vista das informações.

João Gomes da Costa.—Restitua-se.

Rodolpho Monteiro Pereira.—Satisfaça a exigencia do Sr. Dr. contador

Antonio Ferreira de Gusmão, João Guilherme Sobrinho, Antonio Bertholdo Galvão, Manoel Lopes Machado Ramos.—Deferido, podendo licitar.

Emilia Alexandrina de Albuquerque Pereira, Thomaz de Carvalho & C., Bernet & C., José Antonio de Mello e Luiza Celestina Vieira de Mello.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francelina Forjaz de Lacerda.—Deferido, sendo approvado o calculo de pensão de inactividade a que procedeu a contadoria.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Theodoro Christiansen.—Deferido, fazendo-se as devidas notas e sendo entregue a importancia capital da apolice resgatada de que se trata.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 12 DE OUTUBRO DE 1887

João Gomes da Costa, Zeferino Martins & C., José de Souza Braz, Joaquim Ignacio Ribeiro & C., José Felix de Albuquerque, José Luiz Alves Vilella, Antonio José Martins & C., Guilherme Spieler, Francisco dos Santos Macedo, Gonçalves Ferreira & C., Marcellino José Baptista, Antonio Affonso Simões, Antonio Uchôa & C., Augusto Octaviano de Souza, Manoel dos Santos Araujo e Manoel Pereira Bernardino.—Sim.

José Muniz Teixeira Guimarães, Antonio Lasalvia, João Francisco Ramos da Silva, Lourenço Braga & C., Manoel João Lobato, Companhia do Beberibe, Santos Filho & C., Maria Senhorinha da Silva Teixeira, Costa Maia & Irmão, Joaquim Costa & C., do procurador dos feitos e da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife.—Informe a 1ª secção.

Maria Angela do Carmo.—Informe de novo a secção, tendo o Sr. collector em vista a escriptura annexa.

Manoel de Barros Cavalcante e José de Sá.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Viuva Gonçalves & Lorega e Manoel Teixeira & C.—A' 1ª secção para informar.

Francisco Antonio de Oliveira e José de Souza Guimarães.—Sim.

Joaquim Gonçalves Cascão & C., José Lopes Alheiro Sobrinho e Oliveira Silva & C.—Indeferido em vista das informações.

A. Martins & C.—Deferido de accordo com as informações.

Henry Forster & C.—Em vista das informações nada ha que deferir.

Martiniano Ribeiro & C.—Indeferido por não ter requerido de accordo com o que preceitúa o Reg. de 7 de Outubro de 1873.

Alfredo Alves da Silva Freire, Thomaz Times, Domingos Manoel Martins, Francisco Joaquim Antunes, Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque, G. Gomes Maia & C., Affonso & Baltar, Francisco Antonio de Brito & Filho, Antonio Ignacio do Rego Medeiros, Burle & C., Eusebio da Cunha Beltrão & Irmão, José da Silva Loyo & Filho, João Victor Alves Matheus, José Antonio Pereira, José Antonio de Mattos, Joaquim Maximiano Pestana, Francisco H. Carls, Wanderley & Bastos, Antonio Muniz Machado, Faria & C., Cardoso & Irmão, Sebastião José Bezerra Cavalcante, Rouquayrol Freres, Francisco José Jayme Galvão, H. da Silva Loyo & C., e herdeiros de Manoel Cardoso Ayres.—Sim.

Manoel Pereira Bernardino Alheiro & C., Alves & Fernandes, José Pedro Rodrigues da Silva, Jacintho Pacheco Pontes, Antonio Serafim da Silva, Eduardo Martins Camara, Antonio Luiz Baptista, Henrique Luiz Ferreira & C., José Theotonio Domingues, Joaquim Costa & C., José Ferreira & C., Antonio Barbosa da Fonseca, José Ribeiro & C., Bernardino da Silva Ramos, Francisco Hilarião de Oliveira Maia, Rodrigues & C., Guimarães Junior & C., João Baptista de Moraes, Franklin de Vasconcellos Lima C. Santos, João da Fonseca, Manoel Francisco Teixeira, A. Martins & C., Antonio José da Silva e Arcelino Lima & C.—Sim.

Geminiano Infante Lumachi Migueis.—Deferido de accordo com a informação do Sr. chefe da 1ª secção.

Luiz Parente Vianna.—Certifique-se.

Marcolino de Souza Travassos.—Indeferido por ter requerido fóra do prazo do Reg. de 7 de Outubro de 1873.

Francisco Antonio de Oliveira e João de Souza Guimarães.—Sim.

INTERIOR

O ensino publico no Brazil

(Do *Ensino Technico no Brazil*, pelo Dr. Tarquinio de Souza Filho)

O futuro do nosso paiz, sua prosperidade ou decadencia, depende em grande parte da solução que tiver a questão da educação e ensino das novas gerações. E' uma verdade de experiencia e de senso commum: o nivel social eleva-se ou abaixa-se, segundo a mocidade é bem ou mal educada e instruida. Quando a seiva vital de uma nação tende a diminuir ou a esgotar-se, pode-se affirmar, sem temor de erro, que algum vicio radical existe na cultura dos espiritos, na orientação das intelligencias ou no affeiçoamento dos corações. A marcha ascendente de um povo, seu progresso moral e material são, ao contrario, indicios inequivocos de que os novos rebentos da população foram tratados com esmero, de modo a preparar gerações sans, fortes, adestradas para a luta da vida.

« A prosperidade de cada paiz, diz uma notabilidade nestes assumptos, anda parallelamente com a instrucção publica; sobe, desce ou estaciona com ella; havendo sempre entre estes dous factos uma conjuncção incontestavel que apresenta o caracter authentico de causa para effeito.» (1)

Um outro escriptor, talento laureado que fez da palavra uma clava em defesa das grandes causas a que consagrou sua existencia, affirma por sua vez: « O elemento mais necessario a uma nação civilisada é a instrucção publica e o orgão capital de sua vida são as instituições destinadas a assegurar-lhe a acquisição e desenvolvimento continuo da cultura geral. » (2)

Sendo assim, não duvidamos dizer que o nosso systema de ensino, a nossa instrucção publica reclama sérias reformas, carece de ser renovada por um espirito mais adequado ás necessidades do tempo; falta-lhe ar, vida e movimento.

O estudo geral da organisação da instrucção publica em nosso paiz sahe, porém, do quadro que nos temos traçado. Examinado sob todos os aspectos, sob todas as suas relações, offerece extrema importancia e comporta consideravel desenvolvimento. Para o exame da questão especial que nos occupa não podemos entretanto prescindir de tratar, de uma modo generico, de certos pontos que se prendem ao assumpto principal.

A reorganisação do ensino em seus differentes gráos é necessidade geralmente sentida, e muitas vozes competentes se teem levantado no parlamento e na imprensa, reclamando uma reforma.

O nosso ensino publico resente se de uma tal anarchia, de um tal desequilibrio, e de uma falta de accordo com os interesses reaes do paiz e com o incessante desdobramento das suas forças individuaes e collectivas, que pode-se affirmar sem exageração—ha um grande trabalho de renovação a fazer.

Não queremos, porém, ceder a uma tendencia, muito generalisada entre nós, e que se assignala pelo denegrir constante de tudo que é nosso, de todas as instituições patrias. Apontando os vicios, as lacunas e as imperfeições do nosso ensino, nem por isso deixamos de reconhecer o que se tem feito, os melhoramentos introduzidos e os esforços empregados para conseguir a sua elevação, collocando-o a par de outros paizes cultos.

Devido a causas complexas, é inegavel que a estes esforços e a estes melhoramentos tem faltado uma certa homogeneidade de vistas, a perseverança e a tenacidade, o conhecimento real das cousas do ensino e das condições de seu desenvolvimento, e disto resulta que não tem o nosso paiz colhido todas as vantagens que eram de presumir.

Temos feito alguma cousa, é certo: os orçamentos do Estado, da provincia e de raros municipios teem dotado o ensino com mais largueza que outr'ora, as leis geraes e provinciaes e suas respectivas regulamentações teem procurado seguir as lições da sciencia e o exemplo dos povos cultos, temos alguns estabelecimentos de instrucção que nos honram, a iniciativa privada, individual e collectivamente, principia a mover-se, as questões de educação e ensino estão mais ou menos na tela da discussão; mas é força convir em que tratando-se de objecto de tal transcendencia, tudo isto é pouco, muito pouco.

Estamos ainda bem longe do ideal a realizar. Não seja, porém, isto motivo para desanimo.

Em desoladoras condições achava-se a França em 1833, quando, por iniciativa do illustre F. Guizot, abrio-se o celebre inquerito que veio desvendar o lastimoso estado a que estava reduzido o ensino. Tristes eram então as perspectivas que se desenhavam aos olhos do observador attento a esta ordem de interesses, e deu-nos disto uma synthese tristemente eloquente P. Lorain no seu —« Tableau de l'Instruction Primaire en France ».

Pois bem; foi este o ponto de partida do movimento em favor da propaganda do ensino, datam dessa época as providencias decretadas em prol da instrucção publica; foi o exacto conhecimento do mal que deu lugar ao emprego dos remedios para combatel-o. De então para hoje que differença! Como teem sido largamente compensados os esforços empregados pelos resultados obtidos! Que enorme progresso se verifica do parallelo estabelecido entre o antigo e o actual estado!

E' assim que pelo ultimo relatorio apresentado ao parlamento francez, em Novembro de 1886, vê-se que um dos factos mais caracteristicos nelle consignado é o augmento enorme da cifra da população das escolas primarias.

A população escolar eleva se a 6 250.319 alumnos. Este algarismo, muito superior ao que accusava o ultimo recenseamento de 1881, dá bem a medida do quanto se tem colhido alli de bons resultados com a propaganda e com as reformas introduzidas. Razão, pois, tinha um distincto escriptor para affirmar que o trabalho realizado em materia do ensino, em França, nestes ultimos annos, é muito mais consideravel do que o de seculos passados.

Façamos o mesmo, reconheçamos o mal que nos afflige, os vicios que deformam a organisação do nosso ensino, os erros commettidos, as lacunas a preencher e, por mais tristes que sejam as conclusões a que chegarmos, o nosso patriotismo não tem o direito de desanimar e ao contrario deve ser isto um incentivo para maior e mais energico esforço.

Unamos as nossas forças; o Estado e o individuo, a provincia e as associações, todos devem concorrer para esta grande obra de renovação social.

Não cremos que haja em nosso paiz um só homem capaz de sustentar o systema retrogrado que vê um perigo na diffusão do ensino ás massas populares, fazendo da ignorancia das multidões, do « malthusianismo do espirito », na phrase de H. Didon, a base da ordem publica e da prosperidade social.

Emprehendamos, portanto, resolutamente a reforma do ensino publico, entremos decididos na larga escala dos melhoramentos do nosso systema escolar, procurando fazer d'elle não um simples aggregado, mas um verdadeiro organismo forte, vigoroso e bem equilibrado.

Conservemos o que tivermos de bom, reformemos o que fôr compativel com o espirito do progresso, prescrevamos, porém, sem piedade quanto tivermos de inutil, de rotineiro, do atrazado, de inconciliavel com os nossos interesses, as necessidades de nossa situação actual, tudo quanto poder embaraçar o nosso paiz na trajectoria da sua civilisação.

Na questão do ensino, como em todas as outras que agitam a nossa sociedade e de que depende a constituição definitiva do caracter nacional, que atravessa ainda uma phase de transição, deve-se ter sempre por principio—favorecer todos os progressos legitimos e prevenir todas as innovações temerarias

Não podemos aspirar immediatamente á perfeição, temos pouco mais de meio seculo de vida politica como povo livre e independente, e só evolutivamente conseguiremos conquistar o lugar a que temos direito no congresso dos povos cultos. Neste assumpto, como nos demais que se prendem á sciencia social, os processos revolucionarios, os expedientes violentos estão irremissivelmente condemnados.

Se, na phrase de Mignet, « quando uma reforma torna-se necessaria e é chegado o momento de realizal-a nada a embaraça e tudo a serve », para que ella se effectue realmente, desça ao dominio dos factos, entre nos costumes e não se limite a ficar platonica e apparatosamente consignada nas leis e nos regulamentos, é necessario que consulte as necessidades e as condições intimas da vida do paiz, attenda ao seu modo de ser como collectividade social e as influencias excitantes ou debilitantes do meio em que tiver de desenvolver-se e fructificar. Do contrario debalde se avolumarão as leis e os projectos reformadores, porque não hão de passar de lettra morta, sem acção e sem prestigio.

Não temos a pretenção de traçar um plano completo de organisação e propondo-nos apenas a expôr algumas idéas sobre o ensino technico no Brasil, devemos, a este intuito principal, sujeitar todas as nossas observações.

O quadro do ensino popular por excellencia, da instrucção primaria, foi recentemente e com fidelidade stereotypado, á luz da estatistica e com a eloquencia convencedora dos numeros, por autoridade competente, em um documento parlamentar da mais alta valia; não nos cabe, pois, retraçal-o. (3)

Quanto á instrucção superior, importantissima sob todos os sentidos, a mais elevada manifestação intellectual do paiz, culminação suprema da vida cerebral dos povos, a sua organisação, no ponto de vista especial em que nos collocamos, não nos interessa tão immediata e vivamente como outras partes da construcção pedagogica de nosso paiz. Vozes autorisadas se têm levantado para encarecer a necessidade de sua reforma no sentido de constituil-a do modo mais consentaneo com o seu grande objectivo. São dignas de ser ouvidas.

Com o objectivo do nosso estudo, mais modesto, porém não menos util, está mais intimamente relacionada a instrucção secundaria e sobre ella adduziremos ligeiras observações. O ensino secundario confina com o ensino technico, á organisação de um não póde ser indifferente a do outro. E' certo que tudo se liga e se prende neste grave assumpto do ensino, o problema é de sua natureza complexo, mas aqui os laços existentes, são taes, trata-se de um vicio que tem tão profundas raizes, que é preciso descobrir-lhe as origens, estudal-o em todas as suas manifestações, procurando cortar-lhe todas as avenidas.

Ha em nossa organisação escolar um forte desequilibrio. Todo o ensino das nossas escolas propõe-se exclusivamente a preparar as novas gerações para as funcções publicas, deixando em esquecimento as funcções privadas; destina-se áquelles que têm de exercer funcções uteis e necessarias sem duvida, porém menos productivas, economicamente fallando. O ensino, como se acha organisado, póde servir, apesar de seus defeitos, para preparar o politico, o funccionario publico, o advogado, o militar, o medico, mas deixa em inteiro abandono os que têm de exercer as funcções de commerciante, de agricultor, e industrial. E' contra esta tendencia, que constitue uma clamorosa desigualdade, que reclamamos. Esta falsa direcção tem produzido e de futuro produzirá as mais deploraveis consequencias.

Para corrigir este exclusivismo dos estudos, apropriados somente áquelles que se destinam ás carreiras officiaes, á vida das lettras, contra o qual tão brilhantemente reclamaram na França Victor Cousin e Saint Marc Girardin, e que pesa ainda inexoravelmente sobre a educação nacional como uma das causas de sua desorganisação, vemos dous meios:

a) Reforma do ensino secundario, creando-se a par do ensino secundario classico-litterario, o ensino intermedio scientifico;

b) Creação de escolas technicas, commerciaes, agricolas e industriaes.

Cada um destes pontos pede um exame mais demorado—estamos, como se costuma dizer, no amago da questão.

(1) J. Baudouin.—Rapport sur l'enseig. special et l'ens ig. prim. en Belgique, Allemagne et Suisse—p. 492—1865.

(2) Didon.—Les Allemands—p. 55—1884.

(3) Ruy Barbosa.—*Parecer e projecto da Com. de Instr. Publica da Camara dos Deputados.*—1883.

ILEGIVEL

MUTILADO

REVISTA DIARIA

Anniversario—Completa amanhã 12 annos de idade S. A. o principe D Pedro de Alcantara, filho de S. A. a princeza imperial D. Isabel.

Salvarão as fortalezas á 1 hora da tarde.

Associação Medico-Pharmaceutica Pernambucana—Teve lugar ante-hontem a reunião desta associação, sob a presidencia do Sr. Dr. Alcibiades Velloso.

Lida pelo Sr. Dr. Curio, 1º secretario, a acta da sessão antecedente, foi sem debate approvada.

Não houve expediente nem communicações.

Passando-se a ordem do dia, que versou sobre o parecer da commissão medica, relativamente a memoria apresentada pelo Sr. Dr. Carneiro da Cunha em sessão de 5 de Agosto, sobre um—caso de escarlatina grave anomala;—usaram da palavra os Srs. Drs. Carneiro da Cunha, autor da memoria, Santa Rosa, relator do parecer, Ermirio Coutinho e Malaquias, ficando, conforme determina o artigo 39 dos estatutos, adiada a discussão para a sessão seguinte.

Marcou-se para ordem do dia da sessão que terá lugar na quarta-feira 19 do corrente o ponto seguinte:—da intervenção cirurgica no traumatismo do tubulo intestinal.

Homicidios—Em terras do engenho Caprichoso do termo de Agua Preta, e no dia 8 do corrente pelas 6 1/2 horas da tarde, o escravisado Pedro assassinou com uma facada á outro escravisado, de nome José, propriedade de Herculano Ferreira da Costa; depois do que evadio se.

— No dia anterior, 7 do corrente, e no engenho Porto Grande do referido termo, o individuo de nome José Bonifacio da Costa assassinou, á golpes de facão, á outro de nome José Valerio, sendo preso em flagrante.

Ferimento leve — Em 6 do corrente, no lugar Alagôa do Cavallo, do termo da Gloria do Goitá, João Marcelino Alves do Monte ferio levemente com uma facada á José Gomes da Silva, sendo preso em flagrante.

«**Canal de Goyanna**—Em uma petição do Sr. Dr. Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo, concessionario do Canal de Goyanna, deu o Exm. Sr. presidente da provincia o seguinte despacho:

»Nos termos da informação do Thesouro Provincial por officio n. 849 de 16 de Setembro findo fica sustado o acto de 29 de Março de 1886, até que em cumprimento da clausula 6ª do contracto de 8 de Agosto de 1879, a commissão que será nomeada emitta juizo sobre a solidez e prestabilidade das obras e se lavre termo ao seu recebimento, attendendo ao caso de força maior quanto ao serviço relativo á largura e profundidade da doka na parte que pode affectar a segurança da ponte sobre o rio Capibaribe mirim, sem interrupção do prazo do privilegio, que começou a correr de 8 de Agosto de 1881, como é expresso na clausula 7ª do dito contracto, devendo para que todo este negocio se resolva definitivamente, o fiscal informar desde quando, salvo o embaraço occasionado pela ponte estão concluidas as obras a cargo da empreza».

Um bonito espectaculo dramatico—E' sem duvida bem interessante o espectaculo que tem de realisar se amanhã no theatro de Santa Isabel, em beneficio do intelligente artista pernambucano, Sr. Affonso de Oliveira e da Associação contra a Escravidão.

Serão representadas as comedias nacionaes—Liberaes e Conservadores,—em 3 actos, e o—Club do Cupim, em 1 acto, sendo que esta ultima escripta por um pernambucano e adornada de canto e dança (jongo) executada por pretos, será levada á scena pela primeira vez.

No lugar competente vai publicado o programma respectivo.

Club Concordia—Amanhã o Club Concordia realisa, em sua sede, um sarão dansante.

Ferro-via de Ribeirão ao Bonito—Esta empreza está recolhendo a 8ª prestação dos respectivos accionistas, á razão de 10 °/o do valor de suas acções.

Obras Publicas—Amanhã, ao meio dia, na repartição de obras publicas provinciaes, são recebidas propostas para as obras de reparação do açude publico de Flores, orçadas em 3.781$200.

Paquete Pernambuco— Procedente do norte, deve tocar hoje no porto do Recife o paquete nacional *Pernambuco*, pois que sahio hontem á tarde da Parahyba.

Larapios—Na madrugada de hontem, o individuo de nome Antonio Manoel Baptista foi sorprehendido na sacada do 1º andar do predio n. 4 do cáes da Companhia Pernambucana, quando já tendo quebrado um vidro da janella procurava penetrar no mesmo predio.

Os guardas civicos ns. 36 e 41 que descobriram o gatuno, conseguiram prendel-o.

— Hontem tambem ao meio dia, Misael da Fonseca Diniz foi a casa de Joaquina Maria da Annunciação, e pretendeu *muito honestamente* apropriar-se de 5 anneis pertencentes a essa Dulcinéa, para o que já os tinha empalmado.

Descoberta a melgueira, foi o gatuno preso.

São dous de menos nas proezas do dia.

Regresso—Hontem, ás 5 horas da tarde, regressaram do Campo Alegre o 14º batalhão de infantaria e a companhia de cavallaria, que alli estiveram tres dias acampados e a fazerem exercicios.

Os dous corpos foram acompanhados por muitos curiosos que ainda se achavam no referido campo a espera do desfilar da tropa.

Reuniões sociaes—Ha amanhã a seguinte:

Da Sociedade Minerva Progresso Pernambucano, ás 7 horas da noite, na séde social, em sessão do conselho supremo, para tratar de negocios de interesse.

— Domingo terão lugar as seguintes:

Do Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco, ás 10 horas da manhã, na Praça de Pedro II n. 75, 2º andar.

Da Minerva Progresso Pernambucano, ás 10 horas da manhã, em sua séde, para em assembléa geral ordinaria tratar de negocios de interesse social.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 12 de Outubro de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24º—8	761m73	17,81	76
9	26º—8	762m99	17,65	68
12	28º—4	761m74	18,45	64
3 t.	28º—4	763m15	18,61	66
6	26º—0	76 m01	18,58	78

Temperatura maxima—29º,50

Dita minima—24º,75.

Evaporação em 24 horas—ao sol: 6m,8; á sombra: 3m,2.

Chuva—nulla.

Direcção do vento: SE e ESE variaveis de meia noite até 5 horas e 33 minutos da manhã; SE, ESE e E variaveis até 5 horas e 44 minutos da tarde; E até 11 horas e 21 minutos; ENE até meia noite.

Velocidade média do vento: 1m,96 por segundo.

Nebulosidade media: 0,54.

Boletim do porto

Preá mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	12 de Outubro	1— 1 da tarde	2,m13
B. M.	» »	7— 8 » »	0,m81
P. M.	13 de Outubro	1—35 da manhã	2,m26
B. M.	» »	8— 3 » »	0,m55

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de predios.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 19, de moveis.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua Bella n. 19, de moveis.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 52, de moveis.

— Amanhã:

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, na rua de Joaquim Nabuco n. 4, de moveis, louça, etc.

— Segunda-feira:

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 10, de pipas e toneis.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje.

A's 7 1/2 horas, na igreja do Espirito Santo, por alma do capitão Affonso Henrique Rodrigues da Silva; ás 7 horas, no Espirito Santo, por alma de D. Laudelina Licato Martins; ás 7 horas, em S. Francisco, por alma de José Caetano Lumachi de Mello.

— Amanhã:

A's 8 horas, na ordem 3ª do Carmo, por alma de Manoel Gomes de Sá; as 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de Antonio Bezerra Cavalcante Coutinho; ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma do capitão Affonso Henrique Rodrigues da Silva.

— Segunda feira:

A's 8 horas, na capella do engenho Giquiá, por alma do coronel Francisco Manoel Wanderley Lins.

Passageiros—Chegados do norte no vapor inglez *Author*:

João G. Moreira, Antonio Pereira dos Anjos, Victorino José Pereira, Florentino Cavalcante de Albuquerque Flores, Francisco R. Victor Pereira, sua senhora, 5 filhos e 2 criadas.

— Chegados dos portos do sul no vapor sueco *Tyr*:

Francisco Villas-Bôas Patury, Francisco Ferreira, Antonio de Mello Rodrigues Loureiro, Manoel Lucas do Nascimento, Eloy Baumgardt, Joaquim de Macedo Bastos.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 12 de Outubro de 1887:

Existiam 405; entraram 5; sahiram 7; existem 403.

A saber:

Nacionaes 368; mulheres 9; estrangeiros 18; escravos sentenciados 7; idem processado 1; —Total 403.

Arraçoados 371, sendo:

Bons 347; doentes 24.—Total 371.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Manoel Correia de Mello.

Teve alta:

Antonio Barbosa de Aguiar.

Loterias diversas—A Casa Feliz, de A. A. dos Santos Porto, na praça da Independencia ns. 37 e 39, tem a venda os bilhetes das seguintes loterias:

— Alagôas: A 6.ª parte da 20.ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 40:000$000, será extrahida no dia 20 de Outubro, as 3 horas da tarde, impreterivelmente.

— Espirito-Santo: A 5ª parte da 5ª loteria, cujo premio grande é de 50:000$000, pelo novo plano, se extrahirá no dia 19 de Outubro impreterivelmente.

— Do Ceará: com o premio grande de....... 40:000$ (novo plano) será extrahida hoje 14 de Outubro.

— Provincia: A 10ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é 12:000$000, se extrahirá quando for annunciada, ás 2 horas da tarde em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Bilhetes de loterias—Em mão do agente Bernardino Lopes Alheiro acham-se a venda os bilhetes das seguintes loterias:

De Alagoas: A 6.ª parte da 20.ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de........ 40:000$000, será extrahida no dia 20 de Outubro, (quinta-feira), ás 3 horas da tarde impreterivelmente.

Do Espirito-Santo: A 5ª parte da 4ª loteria, cujo premio grande é de 50:000$, pelo novo plano, será extrahida no dia 19 de Outubro, impreterivelmente.

Do Grão-Pará: A 10ª parte da 12ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$ será extrahida amanhã 15 de Outubro, impreterivelmente.

Do Ceará: com um importante plano, cujo premio grande é de 40:000$000, será extrahida hoje 14 de Outubro.

Loteria de Alagoas—A 6.ª parte da 20ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 40:000$000 será extrahida no dia 20 de Outubro, (quinta-feira) ás 3 horas da tarde, impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria do Espirito-Santo—A 5ª parte da 4ª loteria desta provincia cujo premio grande é 50:000$000 será extrahida no dia 19 de Outubro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 Martin Fiuza & C.

Loteria do Grão-Pará —A 10ª parte da 12ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 100:000$000, será extrahida amanhã 15 de Outubro (sabbado) impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria do Ceará—Esta acreditada loteria cujo premio maior é de 40:000$000 será extrahida hoje 14 de Outubro.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 de Martins Fiuza & C.

Loteria da provincia do Paraná—A 28ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 12:000$000, se extrahirá no dia 18 de Outubro.

Bilhetes a venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março numero 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria de S. Paulo—Esta loteria cujo premio grande é de 9:000$000, srá extrahida impreterivelmente no dia 17 de Outubro (segunda-feira).

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Cemiterio publico—Obituario do dia 12 do corrente:

José Bezerra Cavalcante, Rio Grande do Norte, 30 annos, solteiro, Graça; diarrhéa.

Claudio, Pernambuco, 7 dias, Graça; espasmo. Um cadaver remettido pela policia.

Anna Rosa Baptista Teixeira, Pernambuco, 21 annos, casada, S. José; bronchite chonica.

Eufrozina, Pernambuco, 5 mezes, S. José; atrepsia.

Maria da Penha de Araujo, Pernambuco. 79 annos, solteira, S. José; amolecimento cerebral.

Josepha Maria do Rosario, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista; diarrhéa.

Amelia da Hora Farias, Pernambuco, 29 annos, solteira, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Maria Damiana, Pernambuco, 80 annos, solteira, Boa-Vista; cachexia senil.

Florencia Maria da Conceição, Pernambuco, 80 annos, viuva, Boa-Vista; gastro enterite chronica.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Barros Sobrinho dá consultas da meio dia á 1 1/2 na rua do Barão da Victoria n. 25 por cima da Pharmacia Franceza, e das 2 ás 4 na rua do Vigario n. 4. 1.º andar.

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, conntiúa no exercicio de sua profissão. Consltuas das 10 ás 12 horas da manhã. Especiald des operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do B. de S.Borja n. 26. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

Vaccina

O Dr. Santa Rosa medico do Asylo de Mendicidade, vaccinará as pessoas que para esse fim se apprensentarem n'aquelle estabelecimento de caridade, todas as terças-feiras pelas 8 horas da manhã.

Clinica medica

O Dr. Matheus Vaz, de volta de sua viagem, continúa no exercicio de sua profissão, para o que será encontrado de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar e em outra qualquer hora á rua da Princeza Isabel n. 6.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio a rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha continua a encarregar se, mediante prévio contrato, de questões perante os juizes desta cidade e os das comarcas visinhas. Poderá ser procurado em seu escriptorio á rua do Duque de Caxias n. 50, 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Cognac brasileiro

De A. M. Véras & C.. garrafa 1$000, desconto de 25 °/o em duzia na fabrica.

Collegio Spencer

Estabelecimedto de educação primaria e secundaria em Jaboatão, sob a direcção de José de Oliveira Cavalcante.

Drogaria

Francisco Monoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia —Pernambuco.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Cabala eleitoral

A *Provincia*, que não perde occasião de pôr em evidencia os triumphos do seu dilecto chefe o Sr. Dr. José Marianno, calou com o egoismo o mais censuravel, a excursão feita por S. S. á cidade do Limoeiro.

Teria passado desapercebido esse acontecimento se, de torna viagem, não nos tivesse um amigo d'alli inteirado do que se passou e aqui não nos encontrasse disposto a patentear todas as glorias obtidas por tão notavel tribuno.

Como se explica, porém, o silencio da *Provincia*?

Seria para não despertar a attenção do partido da *columna* para o fim unico do passeio?

E' bem provavel, desde que foi companheiro de viagem o Sr. Adelino Junior, vulgo *inimigo commum*, antagonista do candidato da tal *columna*, que pretende o terço no 10º districto da proxima eleição provincial.

Previna-se, pois, o partido dos barões assignalados, como o denominam os socios do Club do Cupim, de mais essa gentileza do *grande* chefe, que não se contentou com as circulares que correm a provincia, referentes á eleição provincial, e, com a sua imponente presença, procura cortar-lhe as vazas, reduzindo a *Gurjões* todos os seus candidatos.

Entremos em assumpto.

No dia 9, na estação do Brum, tomou o trem o nosso *heroe*, tendo á *latere* o dito Dr. Adelino Junior e o Sr. João Fernandes Lopes e na retaguarda um leiloeiro e dous illustres desconhecidos para o nosso noticiarista, e que, com certeza, eram o Thomaz Gusmão, Paula Mafra e Manoel Lyra, muito mettidos no abolicionismo da terra.

Como se vê foi muito reduzido *o estado maior* desta vez; o que querem, a eleição de 14 de Setembro ainda traz estrompados os amigos nos pés e na bolsa e a passagem do trem é cousa para reflectir-se.

Desde Julho tinha sido annunciada essa visita, com fim naturalmente diverso, mas só agora foi realisada por causa da eleição do Sr. Nabuco, que não dispensou a presença do *grande* tribuno, porque só elle conhecia os phosphoros e os defunctos que deram triumpho ao chefe do abolicionismo.

Dessa época para cá se preparavam, pois, para a grande recepção, e não houve matuto na feira que não fosse fintado, dizendo-se que era para uma festa, que elles suppunham ser negocio de igreja, para o que, coitados, cahem sempre com o corpo para frente, e só encolheram o ventre os que descobriram a verdadeira applicação, maldizendo o logro os fintados, que tem mêdo destas manifestações, que se tem traduzido sempre em muitos negros fugidos, e nem mesmo os abolicionistas da terra applaudem esse grande recurso dos propagandistas da idéa.

Apezar disso devia ter sido enorme a decepção dos visitantes porque a tal recepção foi a mais chinfrim possivel.

Na estação esperavam o grande homem por junto, os Drs. juiz de direito, municipal e o Zumba.

D'ahi se dirigiram para o sobrado desta, acompanhados pela infantaria de pés descalços e os socios correspondentes do Club do Cupim, os quaes por sua vez soffreram grande decepção por não terem visto as duas bandas de musica que de proposito, espalharam iriam d'aqui acompanhando a comitiva, e ficaram reduzidas a tres musicos, tres só! Que pobreza de harmonias no tal partido!

Das varandas do sobrado discursaram o Sr. Dr. José Marianno, e o *inimigo commum*, isto é, passaram uma descommunal descompostura nos conservadores, tendo por motte a proxima eleição provincial, sendo muito applaudidos pela *poeira* e a *pret. ria* da terra, não com palmas e flores como se usa aqui, e se pratica com os comicos nos theatros, mas com um berreiro infernal. E nessa occasião deram ao grande tribuno o titulo de *zabeapungo*, que significa mais ou menos *rei de Congo*, avalia-se pela lembrança os manifestantes! Coitados deram o mais que poderam: para elles é com certeza a maior graduação debaixo do sol!

Depois da falação foram para meza, onde figurava o popular vinho figueira, marca pao campeche, e muitos perús, gallinhas e capões.

E' de notar que de quarta-feira da semana passada até o grande dia contra a vontade dos seus donos, bateram a linda plumagem muita creação dos quintaes.

Mesmo assim foi insufficiente a comida, porque deram assento na meza ao povo do acompanhamento, como era de rigor em um banquete democratico.

Houve muitos brindes e impagaveis, entre elles ao partido do capim, que tão grandes serviços tem prestado a colossal idea do abolicionismo e ao qual se deve em boa parte o pyramidal triumpho do chefe do dito. Nessa occasião só não disseram da gente da columna que era santa; o Sr. Ulysses Vianna teria aqui ficado com as orelhas em fogo. Ainda bem que não foram só os conservadores que pagaram as despezas dos manifestantes e deram motte a costumada e proverbial eloquencia dessa gente.

Nessa occasião entregaram um telegramma ao Dr. José Marianno, que apressou-se á satisfazer a curiosidade geral, lendo-o.

Era concebido nestes termos: « A José Marianno. *Abraços, abraços*. Domingos. Jaboatão, 9 de Outubro. »

Houve hilaridade geral e ouvia-se de muitos: quem é este pandego!

A noite houve passeiata.

Ladeava zabeapungo o Ianno e o Dionisio, que tinha uma meia mão de cinzento bem carregada, o qual com voz arrastada e a lingua grossa, deu vivas ao partido liberal, ao abolicionismo, ao Nabuco, ao José Marianno e ao Club do Cupim, não tendo um só o *inimigo commum*, com o que ficou muito despeitado e com o ferro calado para não perder a viagem e com ella a candidatura!

Depois da passeiata, com os *tres musicos*, tentaram dansar, para annunciarem depois um grande baile, mas desistiram do proposito, porque não havia nada para o chá, nem *pão com manteiga*!

E foram todos dormir.

A volta para cá foi a franceza, porque não havia enthusiasmo para menos: estavam todos cansados e.... envergonhados com o fiasco.

X. X. X.

Caruarú

Vistos estes autos etc., consta que, a autora, Josepha, ex-escrava de Luiz da Costa Gomes, requereu ao Dr. juiz municipal do termo de S. Bento, petição a fl. 2, que, com venia, fosse citado o réo para, na 1ª audiencia, ver propor-se acção de liberdade em favor de seus filhos João e Izidoro, que são livres por ter sido ella matriculada sem filiação: que a acção em relação ao de nome Izidoro é para isental-o da prestação de serviços, por 2 annos, que consigna o titulo de liberdade, conferido pelo réo, em 25 de Julho do corrente anno.

Considerando que, a autora, e seus filhos João e Izidoro foram matriculados na epocha legal, e conforme o disposto no artigo 1º do decreto n. 9517, de 14 de Novembro de 1885, expedido em virtude do artigo 1º da lei n. 3270 de 28 de Setembro do mesmo anno, que é reproducção do estabelecido no artigo 8º da lei n. 2040 de 28 de Setembro de 1871, e regulamento n. 4835 de 1º de Dezembro, artigo 1º n. 3, pelo que, a nova matricula contém os mesmos caracteristicos, da anterior, com o accrescimo, somente, do valor do escravo, creado pelo § 3º da lei, que no § 1º do mesmo artigo 1º determina « que seja feita a vista das relações que serviram de base á matricula especial, ou averbação effectuada em virtude da lei n. 2040 de 28 de Setembro de 1871. »

Considerando que, a matricula, como documento fiscal e estatistico, em virtude do disposto nos §§ 3 a 10 do artigo 1º da lei, não innova nem altera direitos, uma vez realisada, segundo os preceitos estabelecidos.

Considerando que, a vista do artigo 1º da referida lei, e § 1º do artigo 2º do regulamento, a que se refere o decreto n. 9517 de 14 de Novembro de 1885, é falsa a allegação, de que a falta de filiação, na matricula, importa liberdade.

Considerando que, a autora, se não estivesse liberta pelo titulo, por certidão da fl 3 v, não ficaria, por ter sido matriculada com filiação desconhecida.

Considerando que, as matriculas da autora e seus filhos Izidoro e João, feitas em 10 de Fevereiro do corrente anno, contém todas as formalidades legaes.

Considerando que, o accordão da Relação da Côrte, de 17 de Maio, já foi reformado pelo de 29 de Agosto ultimo, por unanimidade de votos, e que não tem força de lei como affirmou o curador a fl 13 v: por quanto, só teem força de lei, os assentos tomados pelo Supremo Tribunal de Justiça, ex-vi do decreto legislativo, n. 2684 de 23 de Outubro de 1875 e regulamento que baixou com o decreto n. 6142 de 10 de Março de 1876.

Considerando mais que, em virtude do § 12 do artigo 102 da Constituição, competindo ao Poder Executivo expedir decretos, instrucções e regulamentos adequados a bôa execução das leis, pelo Ministerio da Agricultura, por aviso de 20 de Julho ultimo, foi declarado, « que o facto de achar-se o escravo matriculado com a declaração de filiação desconhecida, não dá direito a liberdade. »

Considerando pois, o exposto, julgo improcedente a pretenção da autora, e assim julgando mando que seja levantado o deposito, constante do termo a fl. 6, para continuarem seus filhos, o de nome Izidoro sujeito a clausula, consignada no titulo de liberdade, que lhe conferiu o réo, em 25 de Julho, isto é, de prestar serviços por 2 annos, e o de nome João, sujeito a seu senhor, attenta a sua condição de escravo, em nada alterado pela matricula da autora.

Sem custas, e voltem os autos ao juizo de S. Bento para execução da presente, e o escrivão fazer remessa d'elles para o Tribunal da Relação, por appellar, ex-officio, na fórma da lei.

Caruarú, 1º de Outubro de 1887.

Agostinho de Carvalho Dias Lima.

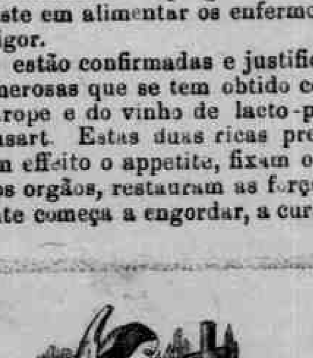
Ao publico

O abaixo assignado, deparando hoje com seu nome em uma lista no *Diario de Pernambuco*, assignada por uma commissão trina, que pretende talvez contestar o seu direito de morador no predio á rua de Pedro Affonso n. 58, cujo predio é assobradado, e com duas janellas para a frente, e commodos sufficientes para residir com sua familia, e com seu estabelecimento no pavimento terreo, conforme o publico poderá verificar, vem declarar particularmente aos mesmos signatarios, que além de sua residencia, passa quando muito bem lhe parece, a estação calmosa em sua chacara em Agua Fria de Beberibe, onde é muito conhecido, e bem assim nesta rua, desde 1868, data em que se estabeleceu, e aonde sempre tem residido: conforme já provou com um abaixo assignado dos commerciantes desta mesma rua quando quiz naturalisar-se, e provará segunda vez, se preciso for; portanto perdem o seu tempo, porque acima de tudo está o direito que lhe assiste perante a lei. Recife, 13 de Outubro de 1887.

Vicente Lopes Braga.

— Os medicos reconhecem que a tysica é a consequencia dos estragos produzidos no organismo por um parasita minusculo, que se desenvolve nas pessoas fatigadas, ou por excessos ou por desgostos ou por molestias longas e prolongadas, contrahidas muitas vezes por herança. E' tambem opinião corrente entre os homens da sciencia que o melhor meio de combater os progressos da terrivel molestia consiste em alimentar os enfermos dando-lhes força e vigor.

Estas idéas estão confirmadas e justificadas pelas curas numerosas que se tem obtido com o emprego do Xarope e do vinho de lacto-phosphato de cal de Dusart. Estas duas ricas preparações despertam com effeito o appetite, fixam os alimentos em todos os orgãos, restauram as forças, e desde que o doente começa a engordar, a cura é certa.



Capitão Affonso Henrique Rodrigues da Silva

7º DIA DO SEU FALLECIMENTO

Commemorar os mortos é um dever e ao mesmo tempo nobilissima virtude dos vivos.

Hoje é o 7º dia depois do infausto trespasso do honrado e estimado cidadão, que em vida chamou-se Affonso Henrique Rodrigues da Silva!

Não choram unicamente a sua perda a inconsolavel esposa e os desolados filhos; Affonso Henrique não circumscrevia sua actividade e esforços ao bem estar e conchego de sua estremecida familia.

Seu coração, sempre aberto aos grandes sentimentos de abnegação e dedicação, abrigava numerosas affeições, traduzidas pelos seus muitos amigos, admiradores do sua honradez, honestidade e patriotismo.

Eis porque ao pranto, que ainda derrama sua familia, se associam os seus fieis e dedicados amigos.

Tive a felicidade de pertencer a este numero e por isso venho cumprir um religioso dever e uma agro-doce obrigação de amigo, commemorando hoje o nome do irreprehensivel cidadão; Affonso Henrique Rodrigues da Silva.

Possam as cruciantes saudades do amigo ser compensadas e mitigadas pela esperança da recompensa que a inesgotavel Bondade e Justiça do Eterno concederá a quem della se tornou merecedor.

Paz a sua alma.

Recife, 15 de Outubro de 1887.

Jorge do Nascimento.

A imprensa e o peitoral de Cambará (4)

D'entre as muitas apreciações que este importante medicamento tem continuamente merecido do jornalismo de quasi todo o imperio, offerecemos agora ao publico a opinião insuspeita de um illustrado orgão que vê a luz da publicidade na cidade do Rio-Grande do Sul.

Eil-a:

« Sabemos de um asthmatico, diz o *Artista*, que regularmente, uma vez por mez, era accommettido de ataques que o inutilisavam por alguns dias. Entretanto, no espaço de oito mezes que tem usado do *Peitoral de Cambará* do Sr. José Alvares de Souza Soares, o seu estado de saúde não tem continuando a soffrer os rudes golpes daquella incommodativa enfermidade.

« Escrevendo estas linhas, o fazemos na crença de que prestamos um serviço á humanidade soffredora.

« Apontamos-lhe o *Peitoral de Cambará*, que não contendo na sua preparação cousa alguma nociva, tem produzido curas admiraveis.

Dr. Eduardo Silveira

MEDICO

Consultas: das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Consultorio: rua do Imperador n. 42, primeiro andar.

Residencia: rua da Aurora n. 47.

Telephone 266

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.

Especialidades—moestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Clinica do Dr. Silva Ferreira

Especialidades. molestias de Senhoras e de pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas.

Rua da Cadeia n. 53.

Residencia — Rua do Conde da Boa-Vista 24 I

Telephone n. 41

George B. Nind

PROFESSOR

Inglez, Piano, Canto.

Rua do Progresso n. 23

EXTERNATO

Para 12 meninas

21 — RUA DO HOSPICIO — 21

Leçons particulières de français et d'anglais

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Preservativo da erysipela

E

Regulador da Menstruação

pelo

Dr. Monoel de Siqueira Cavalcante

O 1º para curar a erysipela e impedir seu reapparecimento, curar rheumatismo do peito e a variola ou bexigas.

O 2º para falta da menstruação, a sahida das secondinas, fazer apparecer secreção de leite e lochios supprimidos.

Estes remedios encontram-se em frascos de quatro grammas, acompanhados por prospectos e com a rubrica manuscripta do autor.

Deposito unico

Praça do Conde d'Eu n. 22, pharmacia de Ribeiro & C, successor

Clinica medico-cirurgica

DO

Dr, Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 4, 2.º andar

Telephone n. 226.

Dr. Lopes Pessoa

Medico e operador

Residencia—Rua Larga do Rosario n. 38 1º andar.

Consultorio—Rua do Bom Jesus n. 37 1º andar.

Consultas—Das 12 ás 3 horas da tarde.

Chamados—A qualquer hora.

Clinica do Dr. Simões Barbosa, Especialidades: partos, molestias de senhoras e de crianças.

Consultorio— rua do Marquez de Olinda n. 64 — consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia — rua da Soledade n. 78.

Telephone n. 213.

Aos surdos

Tenho descoberto um remedio muito simples para curar a surdez, e mandarei a descripção gratis a quem me manifestar o desejo de a receber—Doutor Nicholson — 4 rue Drauot—Paris.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Mello Gomes

MEDICO PARTEIRO

44 - Rua Larga do Rosario - 44

Onde tem consultorio e residencia, e póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite.

Especialides: Febres. molestias de senhoras e do palmão, syphilis e estreitamentos da urethra

Consultas: 10 ao meio dia.

Telephone n. 374

ADVOGADOS

Os bachareis Eduardo Silva

E

Silva Brasileiro

aceitam causas civeis, commerciaes e orphanologicas

NA

CIDADE DO LIMOEIRO

onde residem

IGUARASSU'

Dr. Paes Barreto

PROMOTOR PUBLICO E

Advogado

Consultorio medico-cirurgico

O Dr Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia: das 1 ás 2 da tarde.

De noite: das 7 ás 8.

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

EDITAES

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda Lindolpho Hisbello Correia de Araujo da venderá em praça publica no dia 14 do corrente as 11 horas da manhã depois da audiencia os bens seguintes:

A casa terrea sita a rua Imperial n. 242 (freguesia de S. José) em terreno foreiro em ruinas com porta e janella na frende pertencente aos herdeiros do José Hygino de Miranda.

Outra casa terrea n. 254 sita a rua Imperial (freguezia de S. José) em terreno foreiro com 2 portas na frente, um salão que occupa uma venda, em bom estado pertencente a Manoel Tavares de Mello e avaliada por 1:000$000 ambos penhorados para pagamento da fazenda nacional e custas.

Recife 4 de Outubro de 1887.

O solicitador da Fazenda Nacional,

Luis Machado Botelho.

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão interino Costa Rocha

No dia 28 do corrente e depois da audiencia do Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda se ha de arrematar a quem mais dér:

Os alugueis do predio n. 21 á rua Real da Torre, avaliados em 30$ mensaes, para pagamento do que deve á fazenda provincial Henrique Luper.

Recife, 13 de Outubro de 1887.

O solicitador da fazenda,

Rotilio de Figueiredo.

Juizo dos Feitos da Fazenda

Escrivão interino Costa Rocha

No dia 28 do corrente depois da audiencia do Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda se ha de arrematar a quem mais der:

A renda annual do predio n. 11 rua de S. Francisco de Paula (Varzea) com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 janella no oitão ao lado do sul e outra ao lado do norte, com 2 salas 4 quartos, cosinha e um quarto externo avaliada em 96$000, para pagamento do que deve a fazenda provincial Severina Francisca da Costa.

A renda annual do sobrado n. 42 em Bemfica, tendo 3 salas, 4 quartos e cosinha no pavimento superior, e no inferior 3 salas, 4 quartos e cosinha, avaliada em 480$000 para pagamento do que deve a fazenda os herdeiros de Sabestião José da Silva.

Os alugueis do predio no lugar denominado Portido do Ouro (Varzea) avaliada em 3$000 mensaes para pagamento do que deve a mesma fazenda Honorio Rodrigues Barato.

A renda annual do predio n. 142 a rua de S. Miguel avaliada em 120$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Izabel Maria de Moraes Bastos.

A renda annual do predio n. 6 a travessa de João de Barros avaliada em 120$, para pagamento do que deve a mesma fazenda Felicia Maria do Espirito Santo.

Os alugueis do predio n. 2 á rua da Alegria avaliados em 192$000 mensaes para pagamento do que deve a mesma fazenda os herdeiros de João Pacheco de Queiroga.

Os alugueis do predio n. 28 á rua de Domingos José Martins avaliados em 312$ para pagamento que deve a mesma fazenda Antonio Getulio Villas Bôas.

Recife, 13 de Outubro de 1887.

O solicitador da fazenda,

Rotilio de Figueiredo.

DECLARAÇÕES

Conselho de compras da repartição de Marinha

Supprimento de viveres aos navios de guerra, fundeados no porto desta capital e as dependencias deste Arsenal, durante o semestre do 1º de Janeiro a Junho de 1888.

De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa, inspector deste Arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico que no dia 25 do corrente, ás 11 horas da manhã, se recebe propostas para o fornecimento dos artigos abaixo declarados; não podendo ser aceita proposta alguma que não contenha todos os artigos annunciados, com excepção de pão e carne, que serão propostas distinctas.

A proposta de carne verde deverá conter a declaração de ser o genero fornecido não tendo mais de um quinto de peso em osso, para as diversas dependencias e sem osso para a enfermaria de marinha:

Viveres

Aguardente, preço por litro.
Arroz, idem por kilo.
Assucar grosso, idem por kilo.
Azeite doce para comida, idem por litro.
Azeite de côco, idem.
Azeite para luz, idem.
Alho, molho.
Aletria, idem por kilo.
Araruta, idem.
Boi vivo inclusive o pasto, um.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Batatas inglezas, idem por kilo.
Bolacha, idem.
Bacalhão ou peixe salgado, idem.
Bolachinha, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Carne em conserva, idem.
Carne de porco salgada, idem
Carne verde, idem.
Conservas picantes nacionaes (pikles), idem.
Café moido, idem.
Chá verde, idem.
Chá preto, idem.
Caugica, idem por litro.
Cerveja Guines, idem.
Chocolate, idem.
Cognac, idem.
Conservas de gallinha, de carne de carneiro, de carne de vacca, kilo.
Extracto de carne, idem.
Ervilhas seccas, idem por kilo.
Farinha de mandioca, idem por litro.
Fubá de milho, idem por kilo.
Feijão preto ou mulatinho, idem por litro.
Legumes conservados ou julianas, idem por kilo.
Gallinha, uma.
Goléa de marmello, idem.
Goiabada, idem.
Leite condensado, litro.
Manteiga ingleza, idem por kilo.
Matte em folha, idem.
Milho, idem.
Pão, idem.
Peptona Catillon ou outra, idem.
Queijo de Hollanda, idem.
Rapadura de melado, goiabada ou marmelada, ou outros doces, idem.
Sal, preço por litro.
Sabão, preço por kilo.
Toucinho de Lisboa ou Santos, idem.
Tapioca, idem.
Vinagre de Lisboa, idem por litro.
Vinho de Lisboa, Bordeaux ou analogo, idem.
Vinho velho do Alto Douro, idem.

Dietas extraordinarias

Cerveja preta ou branca, nacional ou estrangeira litro.
Carne de porco, kilo.
Dita de vitelo, idem.
Dita de carneiro, idem.
Charutos, um.
Cigarros, masso.
Frange, um.
Filhote de pombo, um.
Geléa (fructas e gallinha).
Leite, litro.
Marmelada, kilo.
Maçãs, uma.
Ovos, duzia.
Pão de-lot, kilo.
Pão secco, kilo.
Pêras, uma.
Rapé, kilo.
Sagú, kilo.
Uvas, kilo.
Vinho Lisbôa, garrafa.
Vinho Collares e Figueira, idem.

Condições

1.ª todos os artigos serão de primeira qualidade.

2.ª Serão entregues pelos fornecedores nas porções que lhe forem pedidas pelo almoxarifado e pelos navios de guerra, no prazo de tres dias, contados da data em que os pedidos forem despachados pelo Exm. Sr. inspector.

3.ª Os generos ficarão sujeitos á approvação ou reprovação do perito que for designado para examinal-os.

4.ª Os fornecedores pagarão as multas de dez por cento do valor dos generos no caso de demora nas entregas e de vinte por cento no de falta de entrega, ou rejeição por má qualidade, indemnisando neste caso a fazenda nacional da differença que se der entre os preços ajustados e os porque foram comprados os generos não fornecidos ou rejeitados, salvo se forem immediatamente substituidos por outros da qualidade contractada.

5.ª O pagamento da importancia dos fornecimentos será feito pela Thesouraria de Fazenda á vista dos documentos que obtiverem os fornecedores, e depois de satisfeito o sello provincial.

6.ª Conforme o aviso circular do Ministerio da Marinha n. 172 de 28 de Janeiro do corrente anno o fornecedor ficará sujeito a mais sessenta dias de supprimento, além do prazo estipulado no contracto sem que esta circumstancia lhe dê direito a prorogação do ajuste.

7.ª Os objectos fornecidos só serão pagos no mez seguinte.

Observações

1.ª Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente nella declare por extenso, sem claro algum, emenda, entrelinha ou rasura, o preço de cada genero.

2.ª Não será aceita proposta sem que o negociante declare que se sujeita ao pagamento de multa de cinco por cento do valor provavel do fornecimento durante o prazo para que é este annunciado, se não comparecer nesta secretaria para assignar o contracto, no prazo de tres dias, contados d'aquelle em que fôr notificado pela imprensa, como determina o aviso de 28 de Dezembro de 1874

3.ª Conforme o recommendado em aviso de 11 de Maio de 1880, não serão admittidas as propostas dos negociantes ou firmas sociaes que não apresentarem os documentos seguintes:

Certidão da matricula da junta commercial;

Bilhete de pagamento do imposto de industria no ultimo semestre;

Certidão do contracto social exhibido do registro da junta commercial.

4.ª Nenhuma proposta será recebida depois do dia e hora designados neste annuncio.

5.ª Os proponentes apresentarão os documentos exigidos pelo aviso de 11 de Maio acima referido tres dias antes do prazo marcado para o recebimento das propostas, para a necessaria verificação.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 12 de Outubro de 1887.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Relação dos contribuintes collectados no imposto de 80 rs. por litro de aguardente ou alcool quer puro, quer transformado em licor retalhado na freguezia do Recife, cuja collecta foi procedida pelo lançador, Felinto do Rego Barros Pessoa, refere-se ao exercicio de 1887 a 1888.

Rua do Bom-Jesus n. 38. Viuva de Antonio José Paulo de Carvalho & C.	40$000
Dita n. 48. Abrantes & C.	40$000
Dita n. 27. Pereira Castro & C.	96$000
Dita n. 29. Victorino Marques da Fonseca	72$000
Dita n. 33. João Matheus Moreira	24$000
Dita n. 35. Alfredo da Costa Moreira	64$000
Dita n. 37. Lopes & Irmãos	96$000
Dita n. 43. Domingos Joaquim Ferreira	24$000
Commercio n. 30. Antonio Carapense	120$000
Dita n. 4. H. Lundgrin & C.	120$000
Dita n. 8. Carole & C.	96$000
Dita n. 24. Charls Peluym & C.	96$000
Thomé de Souza n. 2. Antonio Gomes da Silva Junior	72$000
Dita n. 4. Joaquim Gonçalves Cascão	96$000
Dita n. 6. José Maria da Costa	56$000
Largo do Corpo Santo n. 2. Manoel Lopes de Sá & C.	32$000
Dita n. 6. Guimarães & Valente	32$000
Bispo Sardinha n. 11. Azevedo Braga & C.	32$000
Vigario Tenorio n. 4. Francisco Gonçalves Ferreira	56$000
Dita n. 6. Manoel Gonçalves Ferreira	56$000
Dita n. 21. Oliveira Marques & C.	64$000
Dita n. 33. Antonio Gomes da Silva Junior	72$000
Mariz e Barros n. 2. Silva Curado & C.	120$000
Dita n. 6. Antonio Ferreira Nobrega	80$000
Dita n. 6 A. Antonio Luiz do Costa	48$000
Dita n. 8. Silva & C.	56$000
Dita n. 1. Santos & Motta	120$000
Dita n. 7. Baptista & Santos	64$000
Amorim n. 1 José Soares Lapa	115$000
Dita n. 17. Manoel Pinto de Castro	72$000
Dita n. 9. Lourenço & Primo	48$000
Dita n. 25. Estanislau & Luiz	32$000
Dita n. 29. João Alves Pimentel	48$000
Moeda n. 17. João Ferreira de Almeida	64$000
Dita n. 23. Miguel de Lima & C.	64$000
Dita n. 25. Francisco Antonio Pinto	48$000
Dita n. 29. Joaquim de Almeida & C.	72$000
Largo da Assembléa n. 11. Antonio José da Nova	115$000
Dito n. 15 Gonçalves Vianna & C.	115$000
Dito n. 17. Manoel dos Passos Gomes	72$000
Domingos José Martins n. 50. Gomes & Netto	120$000
Dita n. 80 José Moreira de Souza	72$000
Dita n. 102. Joaquim Antonio Gomes	56$000
Dita n. 104. Leonardo & Magalhães	64$000
Travessa do Campello n. 4. Antonio José de Carvalho Junior	96$000
Becco Largo n. 1 B. Henriqud Leal & C.	56$000
Restauração n. 42. Manoel da Silva Nogueira & C.	56$000
Dita n. 62. Antonio Pereira de Oliveira Maia	48$000
Dita n. 7. Rosas & C.	96$000
Dita n. 57. Manoel da Camara Junior	72$000
D. Maria Cesar n. 2. Antonio Gomes Salgueiral Junior	72$000
Dita n. 9. Britto & Araujo	72$000
Dita n. 15. Coelho & Padilha	64$000
Dita n. 39. Casemiro José Gonçalves	64$000
Visconde de Itaparica n. 13. Carvalho & C.	72$000
Dita n. 47. Abilio Rodrigues de Oliveira	72$000
P. do Chaco n. 21. João Martins da Silva & C.	72$000
S. Jorge n. 76. Manoel Fernandes Velloso	32$000
Dita n. 99. Marcolino Lopes & C.	72$000
Dita n. 89. Manoel da Motta Bastos	64$000
S. Jorge n. 131. Beltrão & Estrella	115$000
Dita n. 137. Santos Lopes & C.	115$000
Guararapes n. 78. Ferreira & Cabral	32$000
Dita n. 14. Netto & Alves	64$000
Dito n. 8 A. José dos Anjos Faria & C.	40$000
Dita n. 49 A. Francisco Alves Lourenço	56$000
Travessa do Occidente n. 5. Eustaquio Fausto de Araujo	32$000
Dita n. 13. José Pinto da Costa Sobrinho	96$000
Barão do Triumpho n. 22. Cardoso & C.	48$000
Dita n. 11. Antonio Rodrigues Braga	$
Dita n. 53. Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho	56$000
Dita n. 65. José Francisco Domingues	80$000

1ª secção da Recebedoria Provincial, 7 de Outubro de 1887.

O chefe,
Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que paga-se no Arsenal de Guerra no dia 17 do corrente, pelas 11 horas da manhã, as peças costuradas na segunda quinzena do mez de Setembro ultimo; declarando-se que só se effectuará o pagamento ás proprias costureiras ou aos seus legitimos procuradores.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 12 de Outubro de 1887.—O secretario,
Luiz Emygdio P. da Camara.

Sociedade Recreativa 25 de Outubro

Assembléa geral

De ordem do Exm. Sr. presidente, convido a todos os associados a comparecerem na séde desta sociedade domingo 16 do corrente, ás 3 horas da tarde, para procedermos a eleição dos novos funccionarios. Recife, 11 de Outubro de 1887.

O secretario,
Martiniano Cruz.

Consistorio da veneravel ordem terceira de N. S. do Monte do Carmo do Recife, aos 12 de Outubro de 1887

De accordo com o art 129 dos estatutos que regem esta veneravel ordem, convido a todos os nossos carissimos irmãos para comparecerem, revestidos com seus habitos, no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, na igreja de nossa veneravel ordem terceira, afim de assistirem a festa e rasoura; e as 7 horas da noite ao Te-Deum, que tem de se celebrar naquelle dia em veneração á nossa matriarcha Santa Theresa de Jesus.

O secretario ad hoc,
Adolpho Coelho Pinheiro.

Confraria de SS. Chrispim e Chrispiniano no convento do Carmo do Recife

Por ordem do irmão procurador geral, convido os senhores ex-provedores para comparecerem em nosso consistorio no domingo 16 do corrente, ás 9 horas da manhã, afim de reunidos em conselho fiscal, para tratar de consulta dos novos funccionarios que teem de reger o anno de 1887 á 1888, de accordo com o art. 63 do nosso compromisso.

Recife, 13 de Outubro de 1887.
Eloy Martiniano Lopes Galvão,
Secretario.

Sociedade Alliança

Sessão especial

De ordem do presidente, convido a todos os socios a comparecerem na séde, á rua do Imperador n. 14, segunda-feira 17 do corrente, ás 7 horas da tarde, afim de tratar-se de negocio de alto interesse social. Recife, 14 de Outubro de 1887.

O secretario
José Joaquim Dias do Rego Junior.

Companhia de Edificação

Esta companhia compra terrenos. preferindo os situados no bairro da Boa Vista, Magdalena, Fernandes Vieira, Afflictos, rua do Principe, Caminho Novo, Mondego. Riachuelo, Capunga e Manguinho.

Quem os tiver para vender, queira apresentar suas propostas no escriptorio da mesma companhia sito ao largo de Pedro II antigo do Collegio n. 77 1º andar.

Recife, 22 de Setembro de 1887.
Ricardo Menezes, gerente

Club Internacional de Regatas

Bilhetes para a regata

Tendo sido transferida para o dia 16 do corrente a regata que este club devia dar no dia 2, convido os senhores socios que ainda não receberam seus ingressos, a procurarem-nos na séde do club, todos os dias uteis, das 7 ás 9 horas da noite.

Secretaria do Club Internacional de Regatas, 12 de Outubro de 1887.—O 2º secretario,
Alfrego B. R. Borges,

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Sarão em 5 de Novembro

Tendo de solemnisar-se o 2.º anniversario da musical, com um sarão dançante na noite de 5 de banda Novembro proximo, podem os senhores socios darse as notas de convites na secretaria deste club, das 7 ás 9 horas da noite.

INGRESSOS em mão do senhor thesoureiro para os socios quites até 31 do corrente.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 7 de Outubro de 1887.—O 1º secretario,
Francisco Lima.

Conselho de compras da repartição de Marinha

Supprimento de sobresalentes e materiaes aos navios de guerra, fundeados no porto desta capital e ás dependencias deste Arsenal.

De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa, inspector deste Arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico que no dia 24 do corrente, ás 11 horas da manhã, se contracta em conselho, á vista de propostas apresentadas em cartas fechadas, por tempo de 6 mezes, a contar de 1 de Janeiro a 3 de Junho vindoure, o supprimento de sobresalentes e materiaes aos navios de guerra, fundeados no porto desta capital e ás dependencias deste Arsenal.

As amostras deverão ser apresentadas até á vespera do dia em que tem de se reunir o conselho

Os objectos a contractar se são os seguintes:

Abastecimento do almoxarifado

A

Agulhas para bitacula, preço de uma.
Agulhão, idem.
Agulha para lona, idem.
Agulha para brim, idem.
Amarras de ferro, idem por kilo.
Ancoras de ferro, idem.
Ancoretas, idem.
Ancoretes, idem.
Arrebem, idem por kilo.
Algodão em rama, idem.
Dito branco, idem.
Dito em fio, idem.
Azeite de Sebo, litro.
Alvaiade de zinco, kilo.
Dito de chumbo, idem.
Azeite de peixe, litro.
Alcatrão da Suecia, barril.
Agua-raz, kilo.
Agulhas meio-palombar, cento.
Ditas de palombar, idem.
Alicates de aço, redondos, idem.
Ditos de Aço, quadrados, idem.
Aço quadrado, idem.
Dito em barra, idem.
Dito fundido SS, idem.
Dito em vergas, idem.
Dito batido, idem.
Dito fundido em varão SS, idem.
Dito em vergalhão redondo, idem.
Dito em vergalhão sextavado, idem.
Dito em vergalhão oitavado, idem.
Dito em bolha, idem.
Dito para molas, idem.
Aldrabas de ferro, uma.
Ditas de metal amarello, idem.
Arame de cobre, kilo.
Dito de ferro, idem.
Dito de latão, idem.
Argola de latão, idem.
Arcos de ferro, kilo.
Amagro, idem.
Azas ou pegadeiras de latão, qualquer dimensão, idem.
Azul ultramar, kilo.
Amarello francez, idem.
Archotes alcatroados, cento.
Arco de pão para barril, idem.

B

Bandeira nacional de 2 a 12 pannos, uma.
Bandeiras de nação de 4 pannos, idem.
Brim branco, metro.
Brim de linho para velame, idem.
Brinzão, idem.
Brim da Russia, idem.
Baetilha ou flanella, branca, idem.
Balanças horisontaes com conchas de metal, idem.
Balanças para mesa com conchas, idem.
Bandeja de pão, idem.
Baldes ferrados, pequenos, idem.
Ditos ferrados, grandes, idem.
Ditos de sola, idem.
Ditos de zinco, idem.
Bitaculas, idem.
Barquinhas de patente, idem.
Badames, um.
Belmazes de ferro, kilo.
Ditos de latão, idem.
Borracha em lençol, idem.
Botões de metal para caixilhos e vidros, idem.
Breu, kilo.
Brochas chatas, duzia.
Brochas para pintar, uma.
Ditas para caiar SS, idem.
Bronze, idem.
Bronzil, grammas.
Bules de folha, um.
Baldeadeira de folha, idem.
Bules de folha, idem.
Bagottas SS, uma.

C

Conchas de ferro para cozinha, uma.
Ditas de ferro agatha, idem.
Cera preta para correame, kilo
Dita amarella, idem.
Dita em pão, idem.
Dita em velas, idem.
Dita virgem, idem.
Carmin liquido inglez, vidro grande, um.
Cera em archotes, kilo.
Colchão de capim de 1m,550X666, idem.
Cabo de linho branco, kilo.
Dito de manilha, idem.
Dito de cairo, idem.
Croks de ferro, um.
Colheres de ferro, uma.
Compassos para desenho, um.
Cassarolas de ferro estanhado, kilo.
Ditas de ferro esmaltado, idem.
Chaleiras de ferro estanhado, idem.
Ditas de ferro esmaltado, idem.
Carretel de barquinha, um.
Camurça, peile.
Cadinhos de patente, differentes numeros, um.
Catracas de diversas dimensões, idem.
Ditas com manivella, idem.
Cal branca, litro.
Dita preta, idem.
Dita de Lisboa, idem.
Dita de Jaguaribe, idem.
Cadeados de ferro, um.
Cera da terra, kilo.
Dita branca, idem.
Cinzas azues, idem.
Colla da Bahia, 1ª qualidade, idem.
Dita de pellica, idem.
Dita de pintura, idem.
Colheres de ferro para pedreiro, uma.
Compassos de ferro, um.
Correia de sola singella de Tuke, idem
Dita de sola dobrada de Tuke, idem.
Cobre em chapas, kilo.
Dito em barra, idem.
Dito em vergalhão, idem.
Dito em folha para forro, idem.
Dito em varão, idem.
Dito em folha, idem.
Dito em lençol, idem.
Chumbo em lençol, idem.
Dito em barra, idem.
Chaves de fenda ou parafuso, uma.
Ditas inglezas, idem.
Cimento Portland, barrica, idem.
Carnaúba em velas, kilo.
Cré, idem.
Cravos de ferro, cento.
Canos de chumbo, kilo.
Caibros de qualidade, um.
Caldeirão de ferro estanhado, kilo.
Cobertores de lã, um.
Cadernaes bronzeados SS, idem.
Chinello de vaqueta para a enfermaria.
Camisola de brim.

D

Dedaes de repucho, um.
Damasco de lã, metro.
Diamante para cortar vidro, idem.
Dobradiças de ferro reforçadas de junta, compridas, de qualquer dimensão, uma.
Ditas de dito quadradas para machina, de qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito batido quadradas, de qualquer dimensão, idem.
Ditas de latão, compridas, de junta com eixo do mesmo metal, reforçadas, de qualquer dimensão, idem.
Ditas de latão, compridas, de junta, com eixo do mesmo metal, reforçadas, de qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito, compridas ou de junta com eixo do mesmo metal, não reforçadas, de qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito quadradas, reforçadas, de qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito quadradas, não reforçadas, de qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito quadradas reforçadas, para machinas, de qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito reforçadas para madeira, idem.
Ditas de ferro, idem.
Ditas de metal, idem.

E

Enxofre em pó, kilo.
Dito em pedra, idem.
Espirito de vinho de 37 a 90 grãos, litro.
Estanho em verguinha, kilo.
Dito em barra, idem.
Enxadas de ferro, uma.
Ditas de dito calçadas de aço, idem.
Enxós para carapinas ou doriteira, idem.
Ditas para ditos ou doriteira, com cabo, idem.
Dita para carpinteiro, com cabo, idem.
Estopa da terra, kilo.
Dita de linho, idem.
Escapulas de ferro, idem.
Dita de latão, idem.
Escalas metricas, uma.
Escarradeiras de ferro, idem.
Ditas de ferro agatha, idem.
Ditas de folha, idem.
Esquadro de aço, qualquer dimensão, um.
Estopa de algodão, idem, kilo.
Dita ingleza, idem.
Escovas de arame para tubos de caldeira, qualquer dimensão, uma.
Ditas de cabello, idem.
Ditas inglezas, idem.
Ditas de arame, idem.
Espumadeiras de folha, uma.
Esmeril em pó, kilo.

F

Filele SS, metro.
Fio de vela de uma qualidade, kilo.
Dito de algodão, idem.
Forquetas de ferro, uma.
Facas para cosinha, uma.
Frigideiras de ferro esmaltado, kilo.
Ditas de ferro estanhado, idem.
Funil de folha, um.
Fio de cobre, kilo.
Folhas de Flandres grandes, Charcool, marca X,XX,XXX, caixa.
Ditas, dita grandes Koke, marca X,XX,XXX idem.
Ditas dita pequenas Koke, marca X,XX,XXX, idem.
Formões, um.
Fouces, uma.
Flor de enxofre, kilo.
Fezes de ouro, idem.
Feltro secco, idem.
Fechos de ferro, qualquer dimensão, um.
Fechaduras de ferro para armarios e gavetas qualquer dimensão, uma.
Ditas de dito para gavetas, duas linguetas e duas voltas, qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito de entalhar, para portão com ou sem maçanetas, á direita ou á esquerda, qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito de caixão para portão com ou sem maçanetas á direita ou á esquerda, qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito com ferrolho para caixão, qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito de bomba, qualquer dimensão idem.
Ditas de dito francezas, qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito de embutir, de lanceta, qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito com trinco e maçaneta, qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito de tambor, qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito de lancetas para portos de correr, qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito de ago ja, com e sem canhão qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito de broca, com metaes e chaves, até 0m20 0 080, idem.
Ditas de latão para armario e gavetas, com e sem canhão, qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito de entalhar para portas, com maçanetas de pão, vidro ou porcelana, á direita e á esquerda, qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito de entalhar para portas, sem maçanetas, qualquer dimensão, á direita e á esquerda, idem.
Ditas de dito de caixão para portas, com e sem maçanetas á direita e á esquerda, qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito com maçanetas de vidros ou porcelana, qualquer dimensão, idem.
Ditas de latão para armario e gavetas, com e sem canhão, qualquer dimensão, idem.
Ditas de latão de entalhar para portas com maçanetas de pão, vidro ou porcelana, á direita e á esquerda, qualquer dimensão, idem.
Ditas de latão de entalhar para portas, sem maçanetas de qualquer dimensão, á direita e á esquerda, idem.
Ditas de latão de caixão para portas, com ou sem maçanetas, á direita e á esquerda, qualquer dimensão, idem.
Ditas de latão com maçanetas de vidro ou porcelana, qualquer dimensão, idem.
Ditas de latão de duas entradas de 1 e 2 chaves, qualquer dimensão, idem.
Ditas de latão de embutir com caixão, qualquer dimensão, idem.
Ditas de latão de embutir canastras, qualquer dimensão, idem.
Ditas de latão com trincos e maçanetas, qualquer dimensão, idem.
Ditas de latão de tamborete, qualquer dimensão, idem.
Ditas de latão de lanceta para portas, qualquer dimensão, idem.
Ditas de latão de agorja com ou sem canhão qualquer dimensão, idem.
Ditas de ferro, idem.
Ditas de metal amarello, idem.
Ditas com maçanetas (francezas) idem.
Ditas de metal sortidas, idem.
Ferro em chapas BB, kilo.
Dito em vergalhão, idem.
Dito em barra BB, idem.
Dito em cantoneiras BB, idem.
Dito inglez em barra, idem.
Dito inglez em varão, idem.
Dito inglez em lençol, idem
Dito inglez em cantoneiro, idem.
Dito Lawmoor em chapas, idem.
Dito Lawmoor em barra, idem.
Dito Lawmoor em vergalhão, idem.
Dito Lawmoor em cantoneiras, idem.
Dito Lawmoor em varão, idem.
Dito Lawmoor em lençol, idem.
Dito da Suecia em barra, idem.
Dito da Suecia em vergalhão, idem.
Dito patente em barra, idem.
Dito patente em vergalhão, idem.
Ditos para arcos, idem.
Dito para grelhas, idem.
Dito xadrez em chapas, idem.
Ferro guza, idem.
Dito inglez em varão redondo SS, idem.
Dito inglez em varão quadrado, idem.
Dito da Suecia em varão redondo, idem.
Fechos pedrezes, um.
Foles SS, idem,
Ferrolhos de metal amarello, idem.
Ditos de ferro SS, idem.

G

Ganchos de latão, um.
Ditos de ferro, idem.
Garlopes com ferro, idem.
Goivas para calafates, idem.
Ditas para carpinteiros, idem
Grozas de aço, idem.
Gaxetas de algodão, kilo.
Dita de linho, idem.
Dita elastica patente, idem.
Dita patente, idem.
Giz em pedra, idem.
Gomma lacca clara, idem.
Gesso, idem.
Gadanhos de ferro, um.
Gomma arabica em pedra, kilo.
Garfos para cosinha, um.
Dito de ferro, idem.
Gatos com sapatilho, idem,
Ditos singelos, idem.
Ditos dobrados, idem.
Graixa do Rio Grande em bexigas, kilo.

H

Hostias, uma.

K

Keresene, lata.

L

Lixa de panno branco, uma.
Dita de papel, idem.
Dita de peixe, idem.
Dita de vidro, idem.
Dita esmeril, idem.
Lubrificadores, um.
Linha alcatroada, kilo.
Dita de barca, idem.
Latão em chapas para todas as dimensões, idem
Dito em vergalhões, idem.
Dito em folha para forros, idem.
Dito em lençol, idem.
Limas inglezas quadradas de 0,101 a 0,550, duzia.
Ditas inglezas chatas 1/2 canna, asperas e abastardas de 0,101 a 0,550, idem.
Ditas inglezas parallelas bastardas, de 0,101 a 0,550, idem.
Ditas de 3 quinas bastardas e asperas de 0,101 a 0,550, idem.
Ditas inglezas maurças chatas 1/2 canna de 0,101 a 0,550 idem.
Ditas inglezas maurças parallelas de 0,101, a 0,550 idem.
Ditas de quinas maurças do autor P. Jachson de 0,100 X 0,02, 0,200 X 0,100 e 0,200 X 0,016, idem.
Ditas amendoinas maurças do mesmo autor de 0,100 X 0,000, 0,200 X 0,011 e 0,200 X 0,016 idem.
Ditas cylindricas maurças do mesmo autor 0,100 X 0,200, idem.
Ditas lancheiras maurças do mesmo autor de 0,250 X 0,125, idem.
Ditas curvas de 0,101 a 0,550, idem.
Ditas de 3 quinas do autor W. Wales de 0,101 a 0,550, idem.
Ditas de 1/2 cannas chatas e bastardas do mesmo autor, 0,101, a 0,550, idem.
Ditas parallelas maurças e bastardas do mesmo autor, 0,191 a 0,550. idem.
Ditas asperas do mesmo autor, de 0,101 a 0,550, idem.
Ditas amendoeiras do mesmo autor de 0,101 a 0,550, idem.
Ditas de aço, uma.
Limatões inglezes quadrados de 0,101 a 0,550, duzia.
Ditos inglezes redondos de 0,101 a 0,550, idem.
Ditos cylindricos de 0,200, idem.
Lona da Russia, larga, metro.
Dita estreita, idem.
Dita ingleza, larga, idem.
Dita estreita, idem.
Dita de algodão nacional, idem.
Lanternas de patente, uma.
Lavatorios de ferro, um.
Lençol de brim, um.

M

Mealhar branco para gaxeta, kilo.
Dito alcatroado, idem.
Merlim, kilo.
Moinhos para café de Fry, de 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18 e 20 kilos, um.
Medidas de ferro decimaes para seccos, jogo.
Medidas metricas de folha, terno.
Morim, metro.
Machado, um.
Malhos de ferro, idem.
Martello de carpinteiro, idem.
Martello de pedreiro, idem.
Metal muniz, kilo.
Metal patente, idem.
Dito em fita, idem.
Mordente, kilo.
Moilões bronzeados, idem.

O

Oculos de alcance, um.
Oleo de linhaça, kilo.
Ocre, idem.
Ouro em pão, livro.
Oxido de ferro, kilo.

P

Pás de ferro, uma.
Pás de ferro com ponta, idem.
Pás de aço, idem.
Pás de aço com ponta, idem.
Pedras de afiar, idem.
Pedras de amolar, idem.
Pedra de rebolo, idem.
Pedra de moer tintas, idem.
Puchadores de vidro e louça, idem.
Peneiras de arame de ferro galvanisado, idem.
Peneiras de arame de latão, idem.
Peneiras de cabello, idem.
Peneira de arame, idem.
Peneira de seda sem tampo, idem.
Pedra pome, kilo.
Pedra podre, idem.
Plombagina, idem.
Potassa em pedra, idem.
Pixe da Suecia, litro.
Pinceis escopeiros, um.
Pós preto, kilo.
Picaretas de ferro, uma.
Puas completas, idem.
Pregos de cobre batido, kilo.
Ditos de cobre de embutir, idem.
Ditos de bronze, idem.
Ditos de cobre para forro, idem.
Ditos de cobre de talhamar, idem.
Ditos de ferro para forro, idem.
Ditos de ferro de peso, idem.
Ditos de ferro, grandes, cento.
Ditos de ferro, pequenos, kilo.
Ditos batellinhos, idem.
Ditos de ferro, de batel grandes, idem.
Ditos de ferro, de batel pequenos, idem.
Ditos de ferro, ripaes, idem.
Ditos estopares, idem.
Ditos de ferro, caibraes, idem.
Ditos de embocar, idem.
Ditos de zinco, idem.
Ditos de ferro de galvanisados, idem.
Ditos de cobre ripal.
Ditos balmazes, idem.
Ditos de ferro, de costado, idem.
Ditos de costados, galvanisados, idem.
Ditos de cobre, de batel, idem.
Ditos de cobre de costado idem.
Ditos de cobre, para forro, idem.
Ditos de ferro, de guarnição, idem.
Ditos francezes, idem.
Ditos de ferro, de soalho, cento.
Ditos cabeça de porcelana, um.
Ditos cabeça dourada, idem.
Punções, idem.
Parafusos de ferro com porcas, qualquer dimensão, idem.
Ditos de porcas, com espelhos, idem.
Ditos de ferro, de cabeça chata, differentes dimensões, grosa.
Ditos de ferro, cabeça redonda, differentes dimensões, idem.
Ditos de latão, de cabeça chata, differentes dimensões, idem
Ditos SS, um.
Ditos de metal amarello, idem.
Pinceis de Malta, um.
Ditos de seda, idem.
Pratos fundos de ferro, agatha, um.
Ditos travessos de ferro dito, idem.
Ditos de ferro. estanhados, idem.
Ditos de ferro, esmaltados, idem.
Ditos de folha, um.
Piassava, kilo.
Pharóes para topes, um.
Dito para os lados, verde e encarnado, idem.
Pannos para mesa, metro.
Pucaro de folha, um.
Prato travessa de folha. um.
Dito redondo de folha, idem.
Pelle de carneiro preparada, uma.

R

Remos de faia SS, metro.
Rebote de ferro galvanisado, kilo.
Raspas de ferro, uma.
Rouge, kilo.
Rôxo rei, idem.
...toeiras, uma.

S

Sapatilhos de ferro, um.
Ditos de bronze, idem.
Ditos de metal, idem.
Sextante, idem
Sabão em pão, kilo.
Sebo em velas, idem.
Dito coado idem.
Stearinas em velas, idem.
Ditas em archotes, idem.
Sondurezas, idem.
Serrote para cortar carne, um.
Sola ingleza, kilo.
Dita da terra, idem.
Sangue de drago, idem.
Seccante de zinco, idem.
Dito de chumbo, idem.
Solda forte, idem.
Seccante de ouro, kilo.
Safras de ferro calçadas, uma.

T

Tesouras para cortar metal, uma.
Tornos de ferro de bancada, kilos.
Tornos de mesa, um.
Tornos pequenos de mão, idem.
Torquezes, uma.
Trados de rosca de todas as dimensões, idem.
Ditos de colher de todas as dimensões, idem.
Trena metrica, idem.
Tubos de ferro, idem.
Ditos de ferro para caldeiras, idem.
Ditos de ferro para estaes de caldeiras, idem.
Ditos de latão para estaes de caldeiras, kilo.
Ditos de cobre, idem.
Ditos de chumbo, idem.
Ditos de metal, idem.
Ditos de borracha, idem.
Telhas de zinco SS, uma.
Tijollos inglezes, um.
Tachas de bombas, kilo.
Ditas de zinco, idem.
Ditas de cobre, idem.
Ditas de ferro, idem.
Trincal, idem.
Terra de sena, crua e queimada, idem.
Tubos de tinta, francezes, bisnagas. um.
Tinta azul ultramarina, kilo.
Dita amarella preparada, idem.
Dita branca de zinco, idem.
Dita branca de chumbo, idem.
Dita palha, idem.
Dita preta preparada, idem.
Dita verde preparada, idem.
Dita encarnada preparada, idem.
Dita azul preparada, idem.
Dita roxo-terra, idem.
Torneiras de estanho n. 1 a 10, uma.
Ditas de metal curvas, idem
Torcidas francezas, metro.
Terrina de ferro, agatha, uma.
Terrina de folha, idem.
Travesseiros de capim ou de crina, um.
Ditos de palha, idem.
Toros de janipabo, idem.
Taboas de pinho americano differentes espessura metro quadrado.
Dita de pinho da Suecia, metro corrido.
Dita de pinho de Riga, dito dito.
Dita de cedro da Bahia, dec. cub.
Dita de amarello de assoalho, idem.
Dita de costado de pão carga, idem.
Dita de costadinho dito, idem.
Dita de cedro para forro, idem.
Dita de cedro de 0,025, idem.
Dita de cedro de 0,019, idem.
Dita de louro para assoalho, idem.
Dita de pão carga de 0,013, idem.
Dita de pão carga de 0,025, idem.
Dita de pão carga de 0,037, idem.
Dita de pão costado, idem.
Dita de pão costadinho, idem.
Dita de amarello para forro, idem.
Dita de amarello de 0,025, idem.
Dita de amarello de 0,019, idem.
Dita de amarello de 0,087, idem.
Dita de amarello de costado idem.
Dita de amarello de costadinho idem.
Dita de pinho da Suecia de 0,019, idem.
Dita de pinho da Suecia de 0,025, idem.
Dita de pinho da Suecia de 0,035 idem.
Dita de pinho da Suecia de 0,075, idem.
Dita de louro para forro, idem.
Dita de pão carga de 0,019, idem.
Dita de pinho da Suecia de 0,037, idemp
Dita de pinho da Suecia de 0,050, idem.
Toros de janipabo de 2,64 a 2,80 de cumprimento e de 0,55 a 0,65 de diametro no topo mais grosso e que não tenham nós, um.

V

Vidros curvos para pharóes, brancos e encarnados um.
Vidros de vidraça brancos e de cores, idem.
Vassouras de piassava com cabo, idem.
Verrumas de roscas para calafate, idem.
Verniz branco de boneca, kilo.
Dito de colher, idem.
Dito branco francez, encorpado, idem.
Dito amarello, idem.
Dito de pincel branco e preto, vidros grandes
Dito de queimar nós, kilo.
Dito de alambre, idem.
Dito branco e preto de S. Freire, vidro grande.
Dito seccativo inglez, kilo.
Dito copal, idem.
Dito metalico, idem.
Dito crystal, idem.
Dito Bret Blank Japon, lata.
Dito Bert Wesmrag, idem.
Verde Pariz, kilo.
Verniz de coaltar, idem.
Verde composto, idem.
Dito nativo, idem.
Verde francez, idem.
Dito inglez, idem.
Vermelhão da China, idem.
Vidros para vidraças de 0,0020 0,004, um.
Ditos inglezes de 0,0020, 0,005, idem.
Dito da Bohemia, idem.
Ditos lavrados, idem.
Ditos estrellados, idem.
Ditos de cores lisos, idem.
Ditos de cores curvos, idem.
Ditos opacos, idem.
Ditos para espelhos, idem.
Ditos musselina, idem.
Ditos redondos para vigias, idem.

Z

Zarcão, kilo.
Zinco em barra, idem.
Zinco em folha, idem.

Condições

1ª Todos os artigos serão de primeira qualidade.

2ª Serão entregues pelos fornecedores nas porções que lhe forem pedidas pelo almoxarifado e pelos navios de guerra, no praso de trez dias, contados da data em que os pedidos forem despachados pelo Exm Sr. inspector.

3ª Os generos ficarão sujeitos á approvação ou reprovação do perito que for designado para examinal-os.

4ª Os fornecedores pagarão as multas de dez por cento do valor dos generos no caso de demora nas entregas e de vinte por cento no de falta de entrega, ou rejeição por má qualidade, indemnisando neste caso a fasenda nacional da differença que se der entre os preços ajustados e os porque forem comprados os generos não fornecidos ou rejeitados, salvo se forem immediatamente substituidos por outro da qualidade contratada.

5ª O pagamento da importancia dos fornecimentos será feito pela Thesouraria de Fazenda á vista dos documentos que obtiverem os fornecedores, e depois de satisfeito o sello provincial.

6ª Conforme o aviso circular do ministerio da Marinha n. 172 de 28 de Janeiro do corrente anno o fornecedor ficará sujeito a mais sessenta dias de supprimento, além do prazo estipulado no contracto, sem que esta circumstancia lhe dê direito á prorogação do ajuste.

7ª Os objectos fornecidos só serão pagos no mez seguinte:

Observações

1ª Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente della declare por extenso, sem claro algum, emenda, entrelinha ou rasura, o preço de cada genero.

2ª Não será aceita a proposta sem que o negociante declare que se sujeita ao pagamento da multa de cinco por cento do valor provavel do fornecimento durante o prazo para que é este annunciado, se não comparecer nesta secretaria para assignar o contracto, no praso de trez dias, contados daquelle em que for notificado pela imprensa, como determina o aviso de 28 de Dezembro de 1874.

3ª Conforme o recommendado em aviso de 11 de Maio de 1880, não serão admittidas as propostas dos negociantes ou firmas sociaes que não apresentarem os documentos seguintes:

Certidão da matricula da junta commercial:

Bilhete de pagamento do imposto de industria no ultimo semestre.

Certidão de contracto social exibido do registro da junta commercial.

4ª Nenhuma proposta será recebida depois do dia e hora designados neste annuncio.

5ª Os proponentes apresentarão os documentos exigidos pelo aviso de 11 de Maio acima referido trez dias antes do praso marcado para o recebimento das propostas, para a necessaria verificação.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 12 de Outubro de 1887.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das Obras Publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 8 do corrente, faço publico que no dia 27, ao meio dia, na mesma repartição, recebe-se propostas para a execução da obra de reparos do pontalhão sobre o rio Ararípe de Baixo, na estrada do norte, orçada em 1:556$525.

O orçamento e clausulas especiaes do contracto acham-se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar a mesma obra, de accordo com o que dispõe os artigos 70 á 73, 89 e 90, 92, 97 á 101, 106, 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do corrente anno.

Secretaria da repartição das Obras Publicas de Pernambuco, em 11 de Outubro de 1887.

O engenheiro secretario
Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

Club Concordia

Sarão dançante com cotillon

Sabbado 22 do corrente

Convites devem ser apresentados até o dia 15 do corrente.

A directoria.

Estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito

Faço saber aos senhores accionistas desta empreza, que apenas realisaram a quarta entrada de 10 0/0 de suas acções, constantes das cautellas ns. 6, 10, 11, 29, 87, 109, 111 e 131, que em face do que dispõe o n. 1 do art. 9 dos estatutos, ficalhes marcado o prazo de 30 dias, a contar de 15 deste mez, para realisarem a quinta entrada com a multa de 20 0/0.

O accionista, que não realisar suas entradas na fórma determinada, perderá em beneficio da empreza as entradas que já tenha feito.

Recife, 10 de Setembro de 1887.

José Bellarmino Pereira de Mello
Director secretario.

Estrada de ferro de Ribeirão ao Benito

Por deliberação da directoria são chamados os senhores accionistas desta empreza para no prazo de 60 dias, a contar desta data, recolherem a oitava entrada de suas acções, nos termos do § 2 do art. 9 e § unico do art. 4 dos estatutos.

Recife, 4 de Outubro de 1887.

José Bellarmino Pereira de Mello.
Director secretario.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passado em talões carimbados e firmados pelo gerente sem o que não terão valor algum.

George Windsor,
Gerente

Prorogação de prazo

De ordem do Exm. Sr. Dr. inspector geral, faço constar á professora publica Camilla do Carmo Torres, removida por permuta da cadeira da Imberibeira para a de Nazareth do Cabo, que tendo sido attendido o requerido em sua petição, lhe foi nesta data prorogado por 30 dias o prazo concedido para tomar posse e assumir o exercicio de sua nova cadeira.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 8 de Outubro de 1887.

O secretario,
Pergentino S. Araujo Galvão

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 13 de Outubro de 1887

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v com 2 0/0 de desconto.

Cambio sobre Pará, 90 d/v. com 2 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres. 90 d/v. 22 3/4 d. por 1$, do banco.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 13 DE OUTUBRO DE 1887

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos mantiveram no balcão a taxa de 22 3/4 d. sobre Londres, tendo o London dado a 22 13/16 d.

Em papel particular não houve transacção.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Mercado de cambio firme, mantendo os bancos a taxa official de 22 3/4 d. sobre Londres.

As tabellas expostas aqui foram estas:

DO INTERNACIONAL:

	90 d/v	á vista
Londres	22 3/4	22 1/2
Paris	417	421
Italia	..	421
Hamburgo	517	522
Lisboa e Porto	234	236
Principaes cidades de Portugal	..	241
New-York		2$220

DO LONDON BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	22 3/4	22 1/2
Paris	417	421
Italia	..	421
Hamburgo	517	522
Portugal	234	236
New-York		2$220

DO ENGLISH BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	22 3/4	22 1/2
Paris	417	421
Italia	..	421
Hamburgo	517	522
Lisboa e Porto	234	236
Principaes cidades de Portugal	..	241
Ilha dos Açores	..	244
Ilha da Madeira	..	241
New-York		2$220

COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO

Incumbe-se mediante contracto, da construcção e reconstrucção de predios, cujos planos sejam ou não da Companhia, bem como de organisar projectos e orçamentos para quaesquer obras, para o que dispõem de pessoal technico devidamente habilitado.

O escriptorio no largo Pedro II n. 77, 1.º andar, conserva-se aberto em todos os dias uteis das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital	20,000:000$
Idem realisado	10,000:000$

A caixa filial d'este Banco funccionando temporariamente á rua do Commercio n. 38, saca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres	s/—N. M. Rothschil & Sons.
Paris	» De Rothschild Fréres.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfort s/ Main	» Deutsche Bank.
Antuerpia	» Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	» Banco Hypothecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	» English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	» G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento, com juros á razão de 2% ao anno e por lettras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M. Webster

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 12 de Agosto do corrente anno, faço publico que no dia 15 de Outubro proximo, ao meio dia, na mesma repartição, recebe se propostas para a obra dos reparos precisos no açude publico da comarca de Flores, orçados em 3:781$200.

O orçamento e clausulas especiaes do contrato acham-se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar a mesma obra, de accordo com o que dispõe os arts. 70 á 73, 89 e 90, 92, 97 á 101, 106, 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do corrente anno.

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, em 23 de Agosto de 1887.

O engenheiro secretario,
Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

Cotação de assucar

(Para os agricultores)

As ultimas vendas foram feitas aos algarismos abaixo, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$400 a 2$500
Turbina pulverisado	2$100 a 2$240
Brancos	1$900 a 2$400
Somenos	1$400 a 1$500
Mascavado purgado	1$300 a 1$340
Bruto bom	1$260 a 1$360
Retame	900 a 1$000

Cotação de algodão

O de 1.ª sorte do sertão foi hontem cotado a 6$200 por 15 kilos.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE OUTUBRO

Assucar

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 12	25.727
Via-ferrea de Caruarú	1 á 12	897
Animaes	1 á 13	2.138
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 11	13.066
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 11	15.569
Somma		57.397

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 12	914
Vapores	1 á 12	3.203
Animaes	1 á 13	3.154
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 11	519
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 11	1.141
Somma		8.931

Fretamento

Foi hontem fechado o do patacho inglez *Zulú*, para carregar na Parahyba, com destino a Liverpool, assucar a 17/6 seccos e algodão a 3/8 e 5 0/0.

Pauta da Alfandega

(Vide o *Diario* de 9 de Outubro

Navios á carga

Barca nacional *Maria Angelina*, para o Rio Grande do Sul.
Barca nacional *Marinho XI*, para Lisboa.
Barca norueguense *Viva*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Vebilia*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Nina*, para Estados-Unidos.
Brigue norueguense *Hardi*, para Estados-Unidos.
Brigue inglez *Talbot*, para Estados-Unidos.
Lúgar norueguense *J. J. Lotz*, para os Estados-Unidos.
Lúgar inglez *Culdoon*, para Liverpool.
Lúgar portuguez *Mario*, para Lisboa e Porto.
Vapor nacional *Giguiá*, para Fernando de Noronha.
Vapor nacional *Marquez de Caxias*, para Aracaty e escala.

Navios á descarga

Barca norueguense *Ibis*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Josva*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Kronos*, madeira de pinho
Barca nacional *Cecilia*, gorduras.
Barca allemã *Germania*, madeira.
Barca *Blue Bird*, madeira.
Barca ingleza *Rose of Devon*, carvão de pedra.
Brigue inglez *Wild-Rose*, carvão de pedra.
Brigue nacional *Prazeres*, varios generos.
Lúgar inglez *Wanderer*, varios generos.
Lúgar inglez *Countess of Devon*, carvão.
Lúgar inglez *Voyager*, carvão de pedra.
Lúgar nacional *Loyo*, gorduras.
Lúgar americano *Eduard A. Sanchez*, farello.
Lúgar inglez *Sumbeam*, bacalhão.
Lúgar inglez *Spark*, bacalhão.
Lúgar portuguez *Temerario*, varios generos.
Lúgar nacional *Maia I*, varios generos.
Patacho nacional *Francolim*, xarque.
Patacho dinamarquez *Mette Katrine*, xarque.
Vapor inglez *Actor*, varios generos.
Vapor austriaco *Szechenye*, varios generos.

Companhia de edificação

De ordem da directoria faço publico que aquella, de conformidade com o art. 8º dos estatutos, deliberou não attender a reclamação de alguns senhores accionistas que, no prazo marcado, o qual terminou no dia 29 de Setembro ultimo, deixaram de fazer as suas entradas correspondentes a oitava chamada; bem como que, ainda por força do mesmo artigo, estão sujeitos aos juros de 5 0/0 os que acham-se em atraso, ficando-lhes marcado para recolherem a importancia da mencionada prestação augmentada do respectivo juro, o prazo de 30 dias, a contar de 29 de Setembro passado e a terminar no dia 29 do mez corrente. As acções sujeitas ao juro são as abaixo declarados:

1701 a 1705, 1446 a 1455, 1861 a 1865, 1976 a 1980, 951 a 970, 633, 634 a 637, 1311 a 1315, 1586 a 1595, 1206 a 1215, 1826 a 1835, 1796 a 1805, 1816 a 1825, 862 a 870, 851, 841 a 850, 1716 a 1725, 618 a 621, 648, 1336 a 1345, 1706 a 1715, 1946 a 1950, 1576 a 1585, 1991 a 1995, 557 a 581e

Recife, 5 de Outubro de 1887.—O gerente,
Ricardo Menezes.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa arrenda-se os seguintes predios:

Rua do Bom Jesus n. 13, 3· andar.
Idem idem n. 44, 1· andar e loja.
Idem do Vigario Thenorio n. 22, 1· andar.
Idem idem n. 25, sobrado.
Idem do Marquez de Olinda n. 53, 3· andar.
Idem do Apollo n. 24, 1· andar.
Idem da Moêda n. 4.
Idem idem n. 47.
Idem idem n. 49.
Idem idem n. 37.
Idem da Lingoeta n. 14, 1· andar.
Becco do Abreu n. 2, 2· andar.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de Maio de 1887.

O escrivão intarino,

COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO

Tem sempre a venda:

Tijolos grossos communs	18$
Ditos formato inglez	16$
Ladrilhos diversos	30$
Ditos quadrado grande	35$
Telhas communs	35$

Tijolos tubulares de diversos formatos, telhas francezas, cristas para cumieira, cannos, curvas e cotovellos de diversas dimensões.

Para vendas e encomendas exclusivamente no escriptorio da companhia no largo de Pedro II, n. 77, 1.º andar, das 9 horas da manhã ás 4 horas da tarde.

Telephone 358

NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital subscripto	£ 3.000,000
Fundos accumulados	£ 3.134,348
Receita annual:	
De premios contra fogo	577,330
De premios sobre vidas	191,000
De juros	132,000

O AGENTE,
John. H. Boxwell

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as casa do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Importação

Vapor sueco *Tyr*, chegado de Villa Nova, em 13 do corrente e consignado a Samuel Vaz, manifestou:

Algodão 228 saccas.
Couros seccos salgados 2,653.
Farello de sementes de algodão 120 saccos.
Dito de refugo de dito 783 saccos.
Pedras de amolar 200.
Solla 300 1/2 á ordem.

Exportação

RECIFE, 12 DE OUTUBRO DE 1887

Para o exterior

— No brigue inglez *Hardi*, carregou:

Para New-York, M. J. da Rocha 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca nacional *Marinho 11*, carregou:

Para o Porto, A. A. da Silva 25 couros espichados com 300 kilos.

Para o interior

— No patacho inglez *Talbot*, carregaram:

Para Santos, Julio & Irmão 20 saccos com 6,000 kilos de assucar macavado.

Rendimentos publicos

MEZ DE OUTUBRO

Alfandega

Renda geral:		
De 1 a 12	439:127$259	
Idem de 13	48:696$311	
		487:825$570
Renda provincial:		
De 1 a 12	49:468$710	
Idem de 13	5:305$940	
		54:774$650
		542:600$220

Recebedoria geral

De 1 a 12	16:949$424	
Idem de 13	1:773$756	
		18:723$180

Recebedoria provincial

De 1 a 12	11:582$181	
Idem de 13	799$848	
		12:382$029

Recife Drainage

De 1 a 12	8:182$957	
Idem de 13	813$675	
		8:996$622

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 13 de Outubro foi o seguinte:

Entraram:	
45 1/2 bois pesando 7,282 kilos, sendo de Oliveira Castro, 29 ditos de 1ª qualidade e 16 1/2 ditos particulares.	
508 kilos de peixe a 20 réis	10$660
66 cargas de farinha a 200 réis	13$200
25 ditas de fructas diversas a 300 rs.	7$500
11 taboleiros a 200 réis	2$200
15 Suinos a 200 réis	3$000
Foram occupados:	
25 columnas a 600 réis	15$000
20 compartimentos de farinha a 500 réis.	10$000
20 ditos de comida a 500 réis	10$000
59 ditos de legumes a 400 réis	23$600
30 ditos de fasendas a 400 réis	12$000
18 ditos de suino a 700 réis	12$600
11 ditos de tressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
8 ditos a 1$	8$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	207$860
Rendimento dos dias 1 a 12 do corrente	2:446$100
Foi arrecadado liquido até hoje	2:653$960

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 240 réis a cuia.
Milho de 240 a 320 réis idem
Feijão de 500 a 640 idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 70 rezes para o consumo do dia 14 de Outubro.

Sendo: 46 rezes pertencente a Oliveira Castro, & C., e 24 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 13 de Outubro

NACIONAES

Cecilia—consig. á Pereira Carneiro & C.
Francolim—á Amorim Irmãos & C.
Giquiá—á Companhia Pernambucana.
Loyo—á Loyo & Filho.
Lamego—(canhoneira de guerra).
Marinho XI—consig. á José da S. Loyo & Filho.
Maria Angelina—á Loyo & Filho.
Mandahú—á Companhia Pernambucana.
Maia I—á Antonio de Oliveira Maia.
Marquez de Caxias—á Domingos Alves Matheus.
Prazeres—á Amorim Irmãos & C.

ESTRANGEIRAS

Alliance—(corveta de guerra).
Actor—consig. á Johnston Pater & C.
AEolus—á Hermann Lundgrin & C.
Author—á Samuel L. Johnston.
Blue Bird—á Henry Forster & C.
Charity—á Henry Forster & C.
Christina—á H. Lundgrin & C.
Countess of Devon—á Livramento & C.
Culdoon—á ordem.
Darpa—á ordem.
Eduard A. Sanchez—á Pereira Carneiro & C.
Excelsior—á ordem.
Folkefesten—á ordem.
Fingal—á ordem.
Germania—á Borstelman & C.
Hardi—á Wilson Sons & C.
Hosten—á ordem.
Ibis—á Wilson Sons & C.
Isabel—á Henry Forster & C.
Josva—á ordem.
Jorgen J. Lotz—á ordem.
Kronos—á Herman Lundgrin & C.
Kaffir Chief—á Companhia do Beberibe.
Leif—á ordem.
Manzanilla—á Francisco R. P. Guimarães.
Mario—á Amorim Irmãos & C.
Mette Katrine—á Baltar Oliveira & C.
Nina—á ordem.
New-Dominiu—á ordem.
Pallos—á Johnston Pater & C.
Rose of Devon—á Wilson Sons & C.
Sumbeam—á Blackburn Needham & C.
Spark—á Blackburn Needham & C.
S. Joseph—á Hermann Lundgrin & C.
Szechenye—á Johnston Pater & C.
Talbot—á Johnston Pater & C.
Temerario—á Amorim Irmãos & C.
Tyr—á José de Sá Leitão.
Vibilia—á Herman Lundgrin.
Viva—á Wilson Sons & C.
Voyager—á Johnston Pater & C.
Wanderer—á Fonseca Irmãos & C.
* Wild Rose—á Wilson Sons & C.
Zulú—á ordem.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

DOS PORTOS DO SUL

Tamar—amanhã.
John Elder—a 17.
Espirito Santo—a 17.
Congo—a 19.
Rio—a 20.
Alliança—a 22.
Maranhão—a 26.
Neva—a 29.

DOS PORTOS DO NORTE

Pernambuco—hoje.
Camillo—a 23.

DA EUROPA

Ville de Maranhão—á 21.
Britania—a 23.
La Plata—a 24.

DE HAMBURGO

Tijuca—amanhã.

DE NEW YORK

Advance—a 25.

Vapores á sahir

Giquiá — hoje, ao meio dia, para Fernando de Noronha.
Pernambuco—amanhã, ás 5 horas da tarde, para os portos do sul.
Marquez de Caxias—amanhã, ás 2 horas da tarde, para Aracaty e escalas,
Tamar — amanhã, á 1 hora da tarde, para Southampton.
Actor — amanhã, ás 2 horas da tarde, para o Rio Grande do Norte.
Szechenye — amanhã, ás 2 horas da tarde, para Santos e escala.
Tijuca—a 16, ás 10 horas da manhã, para Santos e escala.
John Elder — a 17, á 1 hora da tarde, para Liverpool.

Navios á entrar

Andreas—de Cardiff.
Alexandre Herculano—do Rio de Janeiro.
Aurora—de Cardiff.
Anna Wesh—de Montevidéo.
Augusta—de Swansea.
Concordia—de New Castle.
Catherine—de Cardiff.
Cato—de Cardiff.
Dous Irmãos—do Porto.
Fanny—de Liverpool.
Marie—do Rio de Janeiro.
Marietta—do Rio Grande do Sul.
Marinho I—do Rio Grande do Sul.
Nordemkjold—do Rio de Janeiro.
Ohio—de Cardiff.
Presidente—do Rio de Janeiro.
Positivo—do Rio Grande do Sul.
Progress—de Cardiff
Romeu—de Hamburgo.
Rival—do Rio Grande do Sul.
Sundswall—de Liverpool.
Sariderem—de Hull.
Stella—de Liverpool.
Teixeirinha—do Rio Grande do Sul.
Taborda—do Rio Grande do Sul.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 13 de Outubro

Parahyba—10 horas, vapor inglez «Author», de 885 toneladas, commandante James Everett, equipagem 26, carga assucar; a Samuel L. Johnston.

Port-Elizabeth—26 dias, barca sueca «Excelsior», de 396 toneladas, capitão I. G. Scherstein, equipagem 13, em lastro; á ordem.

Villa Nova e escala—3 dias, vapor sueco «Tyr», de 274 toneladas, commandante J. Blambley, equipagem 14, carga varios generos; a José de Sá Leitão.

Sahido no mesmo dia

Darien (America)—Brigue inglez «Wild Rose», capitão Robert Price, em lastro.

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

3:000.000 de libras sterlinas

AGENTES

Adomson Howie & C.

em casa do
SR. JOHN H. BOXWELL
Rua do Commercio n. 26.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 8

RUA DO COMMERCIO N. 26 1· ANDR

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

Saunders Brothers & C.

COMPANHIA DE SEGUROS

COMPANHIA IMPERIAL DE SEGUROS CONTRA FOGO

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL
Rs. 16,000:000$000

Agentes
BROWNS & C.
N. 5—*Rua do Commercio*—N. 5

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelécida em 1855

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos	1,110:000$000
Terrestres	316:000$000

44—Rua do Commercio—

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—RUA DO BOM JESUS—N. 7

Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimos é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

MARITIMOS

Porto por Lisboa

Com destino aos portos indicados segue com brevidade a barca nacional *Marinho XI*; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Rio Grande do Sul

Segue com brevidade para o porto acima a barca nacional *Maria Angelina*: para o resto da carga que lhe falta trata-se com José da Silva Loyo & Filho.

Para Lisboa e Porto

Lugre portuguez *Mario*, recebe carga a frete: a tratar com Amorim Irmãos & C.

Vapor sueco Tyr Para Villa Nova e Penedo

Segue impreterivelmente no dia 17 do corrente, ás 4 horas da tarde. Para carga e passagens, trata-se na

Praça do Corpo Santo n. 6
1· andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Pernambuco

Commandante Chancerel

Espera-se dos portos do sul até o dia 18 de Outubro seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre.**

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

O vapor Ville de Maranhão

Commandante Bréant

E' esperado da Europa até o dia 21 de Outubro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

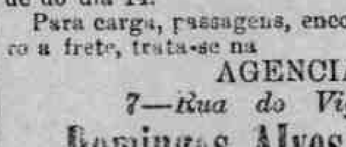
Companhia Bahiana de navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

Macáo, Mossoró e Aracaty

O vapor Marquez de Caxias

Cammandante J. J. Coelho



Este vapor sahirá para os portos acima indicados, no dia 15 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga unicamente até as 6 horas da tarde do dia 14.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na

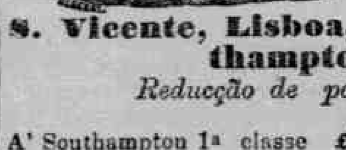
AGENCIA

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Tamar



É esperado do sul no dia 15 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—RUA DO BOM JESUS—N. 3

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Britannia

E' esperado da Europa até o dia 23 de Outubro, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Paquete John Elder

Espera-se dos portos do sul até o dia 17 de Outubro seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Este paquete e os que d'ora em diante seguirem tocarão em Plymouth, o que facilitará chegarem os passageiros com mais brevidade a Londres.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

United States & Brasil M. S. S. C

O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 22 de Outubro depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

O vapor Advance

Espera-se de New-Port-News, até o dia 25 de Outubro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

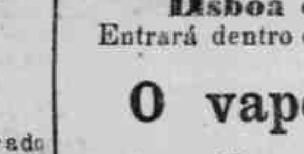
AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1 andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Rio

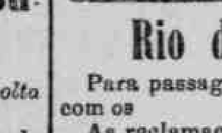


E' esperado dos portos do sul até o dia 20 de Outubro e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Entrará dentro de porto.

O vapor Tijuca



Espera-se de HAMBURGO, por LISBOA, até o dia 15 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Para passageiros, carga, frete e etc., trata-se com os

As reclamações só serão attendidas no prazo de 8 dias, depois da ultima descarga.

CONSIGNATARIOS

Borstelmann & C.

RUA DO COMMERCIO N. 3
1º andar

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Congo

Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul no dia 19 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que paguem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tornarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 16 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

LEILÕES

— O leilão do piano e moveis da casa de residencia do Sr. J. C. Davidson, deve ter lugar sexta-feira, 14, na rua Marquez de Olinda n. 52.

Agente Pestana

3º e ultimo leilão de predios

Um sobrado de um andar, sito á rua de Vidal de Negreiros n. 91, tendo os commodos seguintes: tres janellas e uma porta de frente, duas salas, dous quartos e um pavimento terreo occupado por um estabelecimento de molhados, rendendo todo o predio 36$000 mensaes, servindo de base a offerta de 1:855$000.

Uma excellente casa terrea sita á rua Imperial n. 166, com porta e janella, tendo a frente azulejada, com os commodos seguintes: duas salas, tres quartos, cosinha externa, quintal murado, com cacimba e portão, que dá sahida para um grande terreno com caes nos fundos da mesma casa, o qual será vendido juntamente com a mesma.

Sexta-feira 14 do corrente

A's 12 horas

No armazem á rua do Vigario Tenorio n. 12

Leilão

De 50 resmas de papel fiume, 150 duzias de sabonetes, 3 mil grosas de botões de madreperola, sapatos de tapete, cabeçadas, loros, e rabichos.

Hoje, 14 de Outubro de 1887

Agente Pinto

Rua do Marquez de Olinda n. 52

Leilão

De mobilias, pianos, quadros, candieiros a gaz, lustres, arandelas, tapete de côco ferro de sala, mesas elasticas, guarda-louça, camas, mesas, copos, calices, garrafas, cadeiras de junco e muitos outros moveis.

1 piano novo, 1 cama de ferro grande, 1 mobilia estufada e 1 secretaria mesa.

Sexta feira, 14 do corrente

Agente Pinto

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52

Agente Pestana

3º e ultimo leilão

De casa terrea sita ao becco do Quiabo n. 74, freguezia de Afogados, pertencente ao inventario de Bernardino Francisco dos Santos Oliveira.

Sexta feira, 14 de Outubro

A's 12 horas em ponto

No armazem da rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana, autorisado pelo Exm. Sr. Dr. juiz da provedoria residuos e capellas, venderá no dia e hora acima mencionada, com assistencia do mesmo Exm. Sr. Dr. juiz, uma casa terrea sita ao becco do Quiabo n. 74, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha, cacimba e quintal cercado, a qual será entregue a quem mais der.

Leilão

DE MOVEIS

Sexta feira 14 do corrente

A's 11 horas

Sendo uma mobilia de amarello, diversos jarros, 2 commodas de amarello, 1 espreguiçadeira, 2 marquezões, 1 meza elastica de amarello, cadeiras avulsas, 1 sofá de amarello, 1 meza com 2 gavetas, 1 lavatorio de amarello, 1 dito de ferro, 1 machina de costura de pé, 2 aparadores de amarello, um trem de cosinha, fogareiro e outros moveis que serão vendidos ao correr do martello.

Na casa n. 19 da rua Bella

O agente Martins fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos moveis e mais objectos existentes em dita casa.

Leilão

De diversos moveis, pianos, 1 nivel para engenheiro, molduras douradas para quadros, malas para viagem, apparelhos de louça para almoço, copos, calices, galheteiros, papel para saccos e ditos de côres, caixas com garrafas de cidra, ditas com genebra, e cerca de 4 duzias de cadeiras de junco pretas.

Sexta-feira 14 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

Agente Brito

De moveis, louças, etc.

Uma mobilia de junco, 1 cama franceza, 1 toilet com pedra, 1 mesa elastica de 3 taboas, 1 commoda, 1 cabide de columna, 2 etageres, 4 jarros, 2 lanternas, 2 escarradeiras, 2 quadros, 1 mesa de cosinha, 2 jarros, 48 garrafas de vinho do Porto, 48 ditas de cerveja, tapetes, louças, trens de cosinha e muitos outros generos de molhados.

Sabbado 15 do corrente

A's 10 1/2 horas

Capunga, perto dos Quatro Cantos, rua de Joaquim Nabuco n. 4

Leilão

Segunda-feira 17 do corrente

A's 11 horas

Na rua do Vigario Tenorio n. 10

O AGENTE MODESTO BAPTISTA por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio fará leilão de 4 toneis e 1 pipa com vinho branco e 1 carteira de amarello, pertencente á massa fallida de Alberto Rodrigues Branco.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— ALUGA-SE uma casa em Santo Amaro, rua do Lima. n. 30, propria para familia grande ou collegio. Tem 7 salas, 15 quartos, agua e gaz encanado, apparelho e quintal: a tratar na lytographia de J. E. Purcell, rua Marquez de Olinda n. 8.

— Cestas de vime de todos os tamanhos, para compras.

— Araruta a mais especial que vem ao nosso mercado, propria para alimentação de crianças.

= Abanos, teem grande porção e vendem mais barato que em outra qualquer parte; no armazem Confederação do Norte, de Martins Pires & C. á rua estreita do Rosario n. 1.

— Aluga-se um sitio em Beberibe, na estrada que segue para a povoação, com commodos para familia, cuja casa está pintada, com banho do rio no fundo; a tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 2.

— Precisa-se de um feitor e trabalhadores de sitio; na Ponte de Uchôa em frente a estação.

— Aluga-se a casa terrea em armazem, propria para armazem de recolher ou outro qualquer negocio, tem penna d'agua, sita á rua de Domingos José Martins n. 12; a tratar na mesma rua numero 50.

= Precisa-se de uma cosinheira para casa de pouca familia; na rua da Imperatriz n. 7, segundo andar.

— Aluga-se o 1º andar n. 9 á rua do Coronel Suassuna e o 2º andar n. 21 á rua larga do Rosario; as chaves nas lojas dos mesmos sobrados, e trata-se na rua da Soledade n. 30, casa terrea, ou na rua Imperial n. 19, 2º andar.

= Uma senhora de idade crescida se offerece para companhia em casa honesta, prestando tambem seus pequenos serviços; na rua do Caldeireiro n. 34.

— Aluga-se a bella casa em S. Pedro-novo, em Olinda, muito fresca, com gaz e agua, muitos arvoredos, para grande familia.

— Aluga-se a excellente casa terrea, com grande quintal, na rua das Cinco Pontas n. 127 e a da rua Imperial, com grandes commodos, n. 196: a tratar na rua de S. Jorge (Pilar) n. 56, taverna.

— Aluga-se uma boa casa defronte do Caldeireiro, no lugar « Barbalho » n. 10, aonde tem tido taverna ha muitos annos, com bons commodos para familia, quintal murado, cocheira para cavallos, com uma boa cacimba e um grande terreno para plantações, a dita casa ainda está com a armação de taverna; quem pretender dirija-se ao largo da Casa Forte, padaria n. 46.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 36 á rua de Paulino Camara; trata-se na rua do Visconde de Albuquerque n. 28, 2º andar.

— Aluga-se o excellente sobrado á rua da Ponte Velha n. 28, com agua, gaz e perfeitamente limpo; trata-se no mesmo sobrado.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama e de um criado; na rua do Paysandú n. 19.

Capitão Affonso Henrique Rodrigues da Silva

O abaixo assignado, tendo de mandar celebrar no sabbado 15 do corrente, pelas 7 horas da manhã, uma missa pelo repouso eterno do finado capitão Affonso H. Rodrigues da Silva, pelo presente convida a viuva, parentes e amigos, afim de assistirem a esse acto de caridade e religião, que deve ter lugar na matriz de Santo Antonio desta cidade.

Acendino G. R. França.

Coronel Francisco Manoel Wanderley Lins

Florismundo Marques Lins e sua esposa convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que por seu sogro e pai, o coronel Francisco Manoel Wanderley Lins, mandam celebrar na capella do seu engenho Giquiá, no dia 17 do corrente, ás 8 horas da manhã, 1º anniversario do seu passamento. Desde já protestam sua gratidão.

Devoção de N. S. da Conceição do convento de Santo Antonio

José Caetano Lumachi de Mello

De ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os nossos carissimos irmãos, para assistirem a missa que esta devoção manda celebrar no convento de S. Antonio, pelas 7 horas da manhã de 14 do corrente, dia commemorativo do 2º anniversario do fallecimento do nosso sempre lembrado irmão ex juiz José Caetano Lumachi de Mello.

Outro-sim; são convidados os parentes e amigos do finado, para esse acto de religião.

Consistorio da devoção de N. S. da Conceição do convento de Santo Antonio do Recife 12 de Outubro de 1887.

Silvestre Feirão,
Escrivão interino.

Manoel Gomes de Sá

João Baptista de Sá, Senhorinha M. de Sá, Hermelinda Q. de Sá, Manoel G. de Sá, José M. de Sá, Caetana G. de Sá e Antonio G. de Sá confessam-se gratos aos parentes e amigos que acompanharam ao cemiterio publico o cadaver de seu tão bom pai, Manoel Gomes de Sá, e novamente convidam aos mesmos para assistirem as missas de setimo dia, que celebrar-se-hão pelas 8 horas da manhã do dia 15 do corrente, na ordem terceira do Carmo.

Antonia Bezerra Cavalcante Coutinho

Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante e sua mulher, Umbelina de Souza Leão Cavalcante convidam aos seus parentes e amigos a assistirem a missa que por alma de sua presada irmã e cunhada, Antonia Bezerra Cavalcante Coutinho, mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas do dia 15 do corrente, setimo dia do seu passamento, e desde já se confessam gratos.

D. Landelina Licate Martins

Manoel Martins Capitão e seu filho, José Pires Licate, Antonio Pires Licate, convidam a seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de sua esposa, mãi, filha e irmã, D. Landelina Licate Martins, mandam resar na igreja do Espirito Santo, sexta-feira 14 do corrente ás 7 horas da manhã, trigesimo de seu passamento, por cujo acto de religião e caridade, desde já se confessam gratos.

Ama

Precisa-se de uma perita cosinheira, paga se bem; na rua Duque de Caxias n. 44, loja de fazendas.

Aluga-se

uma casa de um andar, com commodos para familia, na rua da Fundição n. 10; trata-se na lythographia de J. E. Purcell, rua do Marquez de Olinda n. 8.

Medida util

Lembra-se ao subdelegado de Timbaúba para tomar suas medidas, afim de pôr termo ao abuso de uns Srs. Moreira, Ribeiro & Gabino, em soltarem foguetes no dia de sabbado em plena feira. Alem de irrisorio, este procedimento novo entre nós, póde traz r consequencias funestas.

O matuto que ia sendo victima.

Agua de caju' pura

Unico deposito

Pedro Vitêllo & C,

Rua do Imperador n. 81

Para a festa e banhos do mar

Aluga-se uma importante casa com muitos commodos e muito limpa, quintal todo murado e coqueiral, com sahida para o mar, sita na Praia dos Milagres n. 9, bota se agua e gaz, querendo; a tratar na rua de Mathias Ferreira n. 12, ou no Recife á rua da Imperatriz n. 64.

A' humanidade soffredora

O abaixo assignado tem um remedio poderosissimo de sua invenção, com o qual cura radicalmente não só toda a especie de feridas e chagas, quer novas, quer antigas, como até os proprios canceros, lobinhos e sinaes, sem auxilio de ferro e sem incommodo de saúde. A experiencia de todos os dias lhe tem demonstrado que este poderosissimo medicamento não tem rival, e os que delle tem tirado maravilhosos resultados poderão attestar a verdade do que affirmo.

Aos pobres faz o curativo gratuitamente e aos que poderem pagar, mediante ajuste razoavel.

Póde ser procurado á rua do Coronel Lamenha (outr'ora dos Prazeres) n. 50.

Antonio Martins Saldanha.

Casas

Ha para alugar excellentes casas no lugar TORRE, caiadas e pintadas de novo, casas ha pouco tempo edificadas, com muitos commodos, e sitios arborisados, e preços muito razoaveis: quem as pretender dirija se á loja dos Srs. Agostinho Santos & C., rua Primeiro de Março (Crespo) n. 1.

Prevenimos aos nossos amigos e freguezes que temos recebido o mais completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades, tanto para homem como para senhora e crianças, o que ha de mais moderno, os quaes estamos vendendo por preços extremamente baratos, visto recebermos directamente da Europa das primeiras casas e fabricas.

Assim como nesta casa se fabricam, concertam-se e cobrem se qualquer qualidade de chapéos em menos de uma hora, para o que temos pessoal habilitadissimo, garantindo-se o que acima fica dito.

Vendas em grosso e a retalho e mandam-se amostras em qualquer casa.

Jose' Ferreira & C,

15—Rua do Barão da Victoria—15

Antiga rua Nova

Para o dia de finados

O Bazar da Bôa-Vista á rua da Imperatriz n. 88, recebeu pelo ultimo vapor um lindo e variado sortimento de capellas, cruzes, bouquets, cestas e vasos com ramos. flores de metal e porcelana, proprios para ornamentos funebres.

Remedios que curam!

Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14

Esquina a rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de arueira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflamações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes retico ante-febril.

Francisco Manoel da Silva & C.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

Boa engommadeira

Precisa se de uma engommadeira para casa de estrangeiros, paga-se bem; a tratar com M. Muller, na Passagem da Magdalena.

Menino

Precisa se de um menino de 8 a 10 annos de idade; a tratar no pateo do Mercado n. 5, primeiro andar.

Machinista

Precisa-se de um machinista para trabalhar em machina de costura; a tratar no pateo do Mercado n. 5, 1º andar.

PHOTOGRAPHIA

HERMINA COSTA

Rua do Barão da Victoria n. 14

Tiram-se retratos, inclusive os inalteraveis, desde os de miniatura até os de tamanho natural—todos os dias, ainda mesmo chuvosos.

JOSE' G. TODD

Engenheiro e machinista

FABRICA EM PATERSON—N. J.

OFFICINA EM NEW-YORK — 36 DEY STREET

O desenho junto representa de uma forma exacta o novo motor portatil de BAXTER de força de 1 a 15 cavallos, o qual encerra em si um grande adiantamento em relação aos melhores e mais economicos de quantos motores existem nos mercados.

Nesta officina fabricam-se tambem as celebres valvulas de corrediceiras e de coberta automaticas de GREEN em todos os tamanhos de corta vapor horisontal, vertical e remolcador; e tambem todas as qualidades de machinas.—PREÇOS OS MAIS MODICOS POSSIVEIS

Remettem-se circulares a todos os que pretendem adquirir motores ou machinas, uma vez que se dirijam aos annunciantes.

Compras por atacado

O Peitoral de Cambará

tem preços especiaes para aquelles que comprarem grandes porções. Distribuem-se impressos a quem os pedir, contendo as condiçoes de vendas: na rua do Marquez de Olinda n. 23 drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes

Francisco M. da Silva & C.

Advogado

(Fôro civil e ecclesiastico)

Bacharel Antonio de Lellis e Souza Pontes.
Rua do Imperador n. 37 1.º andar.

Falsificações

Para evitar falsificações com referencia ao conhecido PEITORAL DE CAMBARÁ, deve exigir-se este preparado com a firma do auctor—Arvares de S. Soares — em rotulo circulando a rolha do frasco e a marca da fabrica nos involtorios, cirulada pelo nome dos agentes e depozitarios geraes em Pernambuco — Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23

Cognac Brazileiro

Fabricado por A. M. Veras & C. com todas as regras prescriptas pela sciencia, e de pureza e sabor identicos ao cognac estrangeiro. O Cognac Brazileiro é uma excellente bebida, é o melhor nectar que se póde conhecer.

Acha-se na fabrica e em todos os hoteis, restaurants, cafés, bilhares e vendas desta cidade.

Ide experimental-o!

Peitoral de Cambará

(5)

PREÇOS

Nas agencias: frasco 2$500, 1/2 duzia 13$ e duzia 24$000.

Nas sub agencias: frasco 2$800, 1/2 duzia 15$000 e duzia 28$000.

Agentes e depositarios geraes em toda a provincia—Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 2 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, bubões, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhêas.

Modo de usal-as

Como purgativas: tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras: tome-se um pilula ao jantar

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornando-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA

Na drogaria de Faria Sobrinho &

41—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 41

Peitoral de Cambará (5)

Descoberta e preparação de Alvares de S. Soares, de Pelotas

Approvado pela Exma Junta Central de Hygiene Publica, auctorisado pelo governo imperial, premiado com as medalhas de ouro da Academia Nacional de Paris e Exposição Brasileira-Allemã de 1881, e rodeado de valiosos attestados medicos e de muitos outros de pessoas curadas de: tosses simples, bronchites, asthma, rouquidão, tisica pulmonar, coqueluche, escarros de sangue, etc.

Preços nas agencias:—Frasco 2$500, meia dusia 13$000 e dusia 24$000.

Preços nas sub-agencias:—Frasco 2$800, meia dusia 15$000 e dusia 28$000.

Agentes e depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C., á rua Marquez de Olinda n. 32

DESENHO DOS FRASQUINHOS DE 2 ONÇAS, COM A TAPA DA CORÔA.

A MELHOR PERFUMARIA INGLEZA

PREMIADA COM SETE MEDALHAS

TANGLEWOOD, MATHIOLA, WHITE-ROSE, OPOPONAX, WHITE-HÉLIOTROPE, Ess. BOUQUET, CRAB-APPLE-BLOSSOMS, o mais novo Perfume.

Esses Perfumes são os melhores que existão, e são vendidos em vidros com tapa patentada.

FINEST ENGLISH, EAU DE COLOGNE. — A mais refrigerante em vidros de 2, 4 e 8 onças.

AGUA DE FLORIDA. — Para o banho, qualidade extra.

OPALINE PÓ DE TOILETTE. — Inócua e invisivel.

CHERRY TOOTH PASTE (Pasta para os dentes). — Conserva os dentes e torna-os perfeitamente brancos.

O MELHOR SABÃO INGLEZ TRANSPARENTE. — Sem ser perfumado, ou com delicioso perfume, em lageas, bolas ou pão para a barba.

O MELHOR SABÃO INGLEZ. — Com alfazema ou opala, em pão.

OPÁLINA SOAP. — Sabão para a téz e a côr do rosto.

COAL TAR SOAP. — Sabão de alcatrão. — **Carbolic Soap, Sabões superiores para a toilette.** Deliciósamente perfumados, qualidade non plus-ultra. — **Old Brown Windsor, Honey, Elder Flower, Rose, Glycerina e Amendao. — Escovas de dentes afamadas da Corôa.**

Todos os artigos ácima levão a nossa marca de fabrica aqui junta, e pódem ser procurados á casa dos principaes negociantes da America do Sul e da America central, e tambem pelo intermedio de qualquer negociante inglez.

O Catálogo illustrado envia-se gratuitamente á quem pedir

THE CROWN PERFUMERY Cº

177, New-Bond Street, 177 — LONDRES

Unico agente para o Brazil: F. M. Brando no Rio de Janeiro.

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44—Rua do Brum—N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

AS VERDADEIRAS PECHINCHAS

Na rua 1º de Março n. 20

(junto ao Louvre)

APROVEITEM!

Zephires de cores lindos desenhos, a 140, 200 e 240 rs. o covado.
Cretones claros finissimos, a 320 rs. o covado.
Ditos escuros cores fixas, a 360 rs. o dito.
Chitas claras e escuras a 200, 240 e 280 rs o dito.
Percalinas a 240 rs. o dito é pechincha!
Merinós de cores e pretos, todo de lã, com 2 larguras a 800 rs. o dito.
Cachemira de listras, a 400 o dito, aproveitem!
Completo e variado sortimento de lãs para vestidos.
Cambraias de cores com salpicos a 5$000 a peça.
Ditas brancas a 5$500.
Fustão branco a 400 rs. o covado.
Dito branco rendado a 200 rs. o dito.
Esguião de linho pardo para vestidos e vestuarios de crianças e 320 réis o dito.
Bramante de linho com 10 palmos a 1$800 o metro.
Ditos de algodão com 4 larguras a 800, 1$100 e 1$300 o dito.
Panno do Costa para mesa a 1$000 e 1$200 o covado.
Atoalhado de linho muito fino a 2$400 o metro.
Ditos de algodão a 1$200 e 1$300 o dito.
Guardanapos a 2$200 e 2$800 a duzia.
Bordados de 500 a 2$000 a peça.
Cortinados bordados a 12$000 e 15$000 um.
Fichus de lã a 1$500 um.
Toalhas para banhos a 1$500 uma.
Ditas alcochoadas para rosto a 3$500 a duzia.
Colchas de cores a 2$000 uma.
Meias de cores para senhora a 4$500 e 5$000 a duzia, convem!
Ditas para homem de 3$600 a 8$000 a dita.
Camisas de meias para homens, muito finas a 1$000 uma.

Para banho de mar

Costume para senhoras a 10$000 um.
Dito para homens a 8$000.
Ditos para meninos a 5$000.
Sapatos e bolsas para o fim e muitos outros artigos á a preciação publica.

A RUA 1º DE MARÇO N. 20 (JUNTO AO LOUVRE)

AMARAL & C.

MARCA DE FABRICA

NOTA. — Para evitar as contrafacções, só se deve acceitar as garrafas que tiverem incrustadas no vidro as palavras: **Vinho do Dr Cabanes, Paris,** *e sobre os rotulos, tiras de papel que envolvem o gargalo e a marca de fabrica, a assignatura do* **Dr Cabanes** *e o sello de garantia da União dos Fabricantes.*

Dr Cabanes

VINHO DO Dr Cabanes

KINA-CABANES

O **Vinho do Dr Cabanes,** submettido á approvação da Academia de Medicina de Paris, foi reconhecido como um **tonico energico** (por encerrar os principios constitutivos do *Sangue* e da *Carne*), que dá ao sangue *força, vigor e energia.*

Os snrs Drs **Trousseau, Guérard e Velpeau,** professores da Faculdade de Medicina de Paris, o receitam todos os dias com o melhor exito ás *mulheres enfraquecidas* por excessos de toda especie, *trabalho, prazeres, menstruação, edade critica e amamentação prolongada.* E' extremamente efficaz contra o *Fastio, Más digestões, Dyspepsias, Gastritis, Tonturas* e *Vertigens.*

Dá resultados maravilhosos nos casos de *Anemia, Chlorose, Pauperismo do sangue, Esterilidade das mulheres, Flôres brancas, Perdas seminaes, Impotencia prematura, Emmagrecimento geral,* **Tisica pulmonar, Febres terçãs, Intermittentes, Palustres, Endemicas e Epidemicas.**

O **Vinho do Dr Cabanes,** pela energia de sua acção cordial, *desenvolve as forças, activa a circulação do sangue* e é muito recommendavel para as **convalescenças.**

Faz cessar os vomitos tão frequentes durante a gravidez, augmenta a secreção do leite nas nutrizes e dá extraordinario vigor as criancinhas de mama; graças a influencia dos seus principios tonicos, é soberano nos casos de *Diabetes, Affecção da medulla, Hysteria, Epilepsia, Rachitismo* e em geral, em todos os casos em que é preciso recorrer á um *tonico poderoso, que dê vigor e restaure as forças dos doentes.*

Como aperitivo substitue com grande vantagem os liquidos perniciosos como absintho, vermouth, etc. E' um preservativo apreciado pelos viajantes e marinheiros, como anti-epidemico e antidoto da febre amarella, **Vomito** e outras **Molestias tropicaes.**

Deposito geral: TROUETTE-PERRET, 264, boulevard Voltaire, PARIS

Depositos em *Pernambuco*: **FRANco M. da SILVA e C** e nas principaes pharmacias.

GRANDE LOTERIA DE PERNAMBUCO

Verificada, como foi, a impossibilidade de ser extrahida a grande loteria desta provincia, em favor da educação dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel, e no louvavel intuito de evitar o prejuizo que aos portadores de bilhetes adviria de uma indemnisação parcial, determinou o Exm. Sr. presidente da provincia, por acto de 16 de Agosto ultimo, que fosse substituida a referida loteria por outra do valor de 1.400:000$000 e que será extrahida impreterivelmente no dia 28 de Fevereiro do anno proximo vindouro, e cujo plano contém os seguintes premios e approximações.

1	premio de	300:000$000
1	» »	50:000$000
1	» »	20:000$000
3	premios »	10:000$000
10	» »	5:000$000
15	» »	2:000$000
36	» »	1:000$000
50	» »	500$000
80	» »	200$000
150	» »	100$000
700	» »	50$000 para os dous algarismos finaes e iguaes aos do primeiro premio.
700	» »	30$000 para os dous algarismos finaes e iguaes aos do segundo premio.
7000	» »	de 20$000 para o algarismo final do primeiro premio.

2 approximações de 5:000$000 para o primeiro premio.
2 » » 2:000$000 para o segundo premio.
2 » » 1:000$000 para o terceiro premio.
70,000 bilhetes a 20$000 divididos em meios, quartos e vigesimos.

—:—

Encarregado por nomeação interina do mesmo Exm. Sr. datado de 30 de Julho do corrente anno, da extracção d'esta loteria convido pelo presente, os possuidores de bilhetes d'aquella grande loteria a virem trocal-os na thesouraria das loterias a rua do Barão da Victoria, n 14, por outros da que tem de ser extrahida no dia 28 de Fevereiro proximo futuro, e onde se acham tambem á venda os bilhetes d'esta nova loteria.

Não ha possibilidade alguma de deixar de effectuar-se a extracção d'esta loteria no dia fixado, não só porque a importancia dos bilhetes vendidos da antiga loteria é pouco inferior ao valor da actual, e por essa razão dever-se consideral-a quasi inteiramente vendida, como porque nos termos do acto presidencial, me foi ordenado que seria ella irrevogavelmente extrahida no mencionado mez de Fevereiro.

Para sciencia dos interessados aqui transcrevo os seguintes topicos do referido acto da presidencia, de 16 de Agosto ultimo autorisando a substituição de uma loteria por outra:

« Os bilhetes que não forem apresentados á troca até 8 dias antes da extracção, serão relacionados por seus numeros, dando-se lhes outros quaesquer numeros do valor correspondente na presente loteria, fazendo-se d'isto uma relação, que será publicada pela imprensa.

« O portador do bilhete primitivo tem direito ao novo numero que lhe fôr designado, quando reclamar, podendo depois da extracção receber o premio que lhe sahir em sorte.

« Na prestação de contas o thesoureiro recolherá ao Thesouro Provincial, em deposito, bilhetes e premios que não forem procurados.

« Dentro de um anno, a contar da data da extracção, ainda o portador do bilhete poderá apresentar sua reclamação perante o Thesouro Provincial.

» Findo esse prazo, os valores em deposito prescreverão em favor da provincia, sendo considerados renda eventual, na forma da legislação vigente, se a Assembléa Provincial não resolver a conversão em beneficio da Colonia Orphanologica Isabel. »

Recife, 10 de Outubro de 1887.

José Candido de Moraes.

A REVOLUÇÃO

48—Rua do Duque de Caxias—48

GRANDES NOVIDADES

Esplendido sortimento de cambraia com salpicos, brancas e de côres a 5$000, 5$500, 6$000 e 6$500 a peça.

Metins escocezes e de listras, combinação, a 440 rs. o covado.

Lindos cortes de cretone com barra, alta novidade, a 8$000.

Lenços de seda, lindos gostos, a 1$000, 1$500, 2$000.

Lãs de quadros, o que ha de mais novo no mercado, fazenda larga, a 600 e 800 rs. o covado.

Cachemira acolchoada, lindas côres, a 500 rs. o covado.

Colchas de côres, esplendido sortimento, a 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000.

Ditas de crochet muito grandes a 6$000 e 8$000 uma.

Cortinados bordados a 6$000, 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000, o par.

Ditos de crochet, completo, a 45$000.

Lindas guarnições de crochet para cadeira e sophá a 6$000, 8$000 e 10$000.

Merinó, lindas côres, a 700, 800 e 1$200 o covado.

Guarnições de veludilho bordados a vidrilho para enfeites de vestidos a 6$000 um

Cachemira broché ultima moda a 1$500 o covado.

Ditas pretas, sortimento completo, a 600, 1$000, 1$200, 1$400, 1$600, 1$800, e 2$000 o covado.

Ditas assetinadas a 1$500 e 1$600 o covado.

Vestuarios para baptisado ricamente enfeitados a 9$000 e 13$000.

Colarinhos e punhos para senhoras, ultima novidade a 2$500.

Camisas bordadas para senhora a 3$000, 4$000 e 4$500 uma.

Sahidas de baile, lindos gostos, com pequeno defeito a 2$000 e perfeitas a 3$000.

Leques com lindas paisagens a 500 e 2$500.

Bordados e entremeios de cambraia baratissimo

Sintos de chagrin para senhora e crianças a 1$000.

Madapolão Revolução, fazenda muito bôa com 20 varas a 6$000 a peça.

Muitas outras fazendas que só com a presença das Exmas. familias e respeitavel publico se poderão apreciar.

Henrique da Silva Moreira

CAJURUBEBA

PRAPERADO VINHOSO DEPURATIVO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CORTE

Autorisado por decreto imperial de 20 de Junho de 1883

Composição de Firmino Candido de Figueiredo

EMPREGADO COM A MAIOR EFFICACIA NO RHEUMATISMO DE QUALQUER NATUREZA, EM TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE, NAS LEUCORRHÉAS OU FLORES BRANCAS, NA ASTHMA BRONCHITES **(molestias das vias respiratorias)**, NOS SOFFRIMENTOS OCCASIONADOS PELA IMPUREZA DO SANGUE E FINALMENTE NAS DIFFERENTES FORMAS DA SYPHILIS

Propagador—A. P da Cunha

As importantes curas, que este importante medicamento tem produzido, attestadas por pessoas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue.

Depurar o sangue, como condição de uma circulação benefica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona.

O *Cajurubéba*, pela sua acção tonica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente póde conseguir esse resultado sem prejudicar nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apesar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal d'este medicamento.

As muitas curas que tem feito, estão comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalleiros que firmam os attestados, que este jornal tem publicado em sua secção ineditorial

Deposito central, Fabrica Apollo, rua Hospicio 79

PERNAMBUCO

A' venda em muitas pharmacias do Brazil e do estrangeiro

Tonico Oriental.

—PARA— Augmentar, Suavisar e Aformosear O CABELLO

DELICIOSAMENTE PERFUMADO.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua Coronel Suassuna n. 141, quarto.
Coredor do Bispo n 1.
Largo do mercado com agua n. 17.
Rua do Calabouço n. 4, loja.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

a casa terrea na travessa da Ponte d'Uchôa n. 12, com bastantes commodos para grande familia, com sitio murado e arborisado, boa agua potavel para beber—deposito e banheiro de cimento e bomba. Fica a dita casa á margem do rio Capibaribe, com banho doce, temperado e salgado: quem pretender dirija-se ao mesmo sitio, das 6 ás 10 horas da manhã, que encontrará o proprietario.

Aluga-se

Ou vende-se uma boa casa ultimamente caiada e pintada, na Cruz das Almas n. 10-B (Parnameirim), a qual possue bastantes commodos para familia, e um sitio regular; a tratar na rua do Apollo n 30, 1º andar.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 68, limpo, com sotão e mirante, com bastantes commodos para familia; a tratar na rua de Domingos José Martins n. 50.

Aluga-se

ou vende-se no Parnameirim on Cruz das Almas n. 10. uma grande e excellente casa com agua e gaz, tendo um bom sitio, a qual confronta com a casa do fallecido Dr. Leal; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1º andar.

Aluga-se

a casa terrea n. 50 á rua do Fogo, com duas salas espaçosas, tres quartos e cosinha fóra, sendo o preço commodo; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua Velha n. 75

AMA

Precisa-se de uma ama para pequena familia: na rua do Marquez de Olinda n. 8.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; a tratar na rua da Restauração n. 3, 1º andar, outr'ora rua da Guia.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e mais serviços de casa de familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 7, 1º andar.

Cuzinheira

Precisa-se de uma ama para cozinhar; no 3º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario de Pernambuco*.

Oleo Florèa

O melhor para o cabello

Oleo Florèa

Farello de caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife com FragaRocha

Attenção

O abaixo assignado, desejando retirar-se para Portugal em Março do anno futuro, precisa vender seus estabelecimentos de fazendas, molhados e algumas casas; se alguem pretender fazer dito negocio póde dirigir se aos ditos estabelecimentos sitos á margem da estrada publica, na povoação de S. Lourenço da Matta

Manoel José de Brito Barreiros.

CASA DA FORTUNA

Aos 12:000$000

Bilhetes garantidos

23—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—23

Da 9ª loteria da provincia venderam Martins Fiuza & C. os seguintes premios garantidos:

3725	1:000$000
2566	500$000
3101	200$000
2932	50$000

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 10ª loteria da provincia em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá quando fôr annunciada.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que tenha boa conducta, para casa de familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 46, loja.

Criado

Precisa-se de um criado para compras, mandados e mais serviços de casa de pequena familia: no caes da Companhia n. 2, escriptorio.

Pendes tosse ou soffreis do peito? !

Usai o melhor remedio, que é o PEITORAL DE CAMBARA', e vereis como vosso soffrimento desapparece. Vende-se na drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes na provincia, Francisco Manoel da Silva & C, á rua do Marquez de Olinda n. 23.

As Pilulas Catharticas

Do Dr. Ayer.

A experiencia do tempo, applicado ás **Pilulas do Dr. Ayer**, tem dado approvação com os resultados obtidos com as mesmas. Ha mais de quarenta annos que estas **Pilulas** obtiveram uma popularidade universal, que nenhuma outra medecina purgativa tem podido rivalisar.

As PILULAS DO DR. AYER, purgam completamente o ventre com suavidade, e estimulam e fortificam os orgãos digestivos e assimilativos.

As Pilulas do Dr. Ayer

curam indigestão e impedimento, e evitam muitas serias e a miudo fataes, enfermidades, motivadas por aquellas desordens.

Para as doenças do Estomago, Figado e Rins,—cujos symptomas são as **Enfermidades da Pelle, Ardor e Peso no Estomago, Nausea, Males, Dôres de Cabeça, Halito Fetido, Febre Biliosa e Colica, Dôres** do estomago costas e espaduas, **Inchações Hydropicas**, etc.,—nada as allivia com segurança e promptidão como as PILULAS DO DR. AYER; as quaes são de grande utilidade no curativo das **Hemorrhoidas**.

Como remedio domestico não tem egual.

PREPARADAS PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

PHOTOGRAPHIA MODERNA

DE

HERMINA COSTA

N. 7—Rua 1° de Março (antiga do Crespo)—N. 7

Tiram-se retratos, inclusive os inalteraveis, desde os de miniatura até os de tamanho natural—todos os dias, ainda mesmo chuvosos.

Sitio

Aluga-se um sitio no principio da estrada do Encanamento, no Parnameirim, com boa casa de morada. O sitio tem grandes proporções para plantações e diversas arvores fructiferas, a casa tem 2 salas, 7 quartos, cosinha externa, quarto para criado ou feitor, casa de banho de tijolo com chovisco, agua encanada da companhia do Beberibe, agua na cosinha com pia para lavagem de pratos.

O clima é muito ameno e saudavel e a casa fica muito proxima da estação do Parnameirim; a tratar no pateo do Collegio ou praça de Pedro II n. 6, 1º andar, com o Dr. Meira de Vasconcellos.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Boa Viagem

Aluga-se uma excellente casa neste arrabalde: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Casa

Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 27 á rua do Imperador, tem grandes commodos e agua; as chaves para correr acham-se no andar terreo.

Criado

Precisa-se de um criado, que seja menôr de 15 annos, para copeiro e comprador: no 3º andar do predio n. 42 na rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

SEMOLINA

De Brons & C, de Glasgow

Este artigo, preparado por um novo processo de trigo da melhor qualidade, possue os elementos necessarios para nutrição de crianças e doentes, e muito se recommenda por ser de facil digestão e gosto muito agradavel; tambem pode-se fazer uma excellente papa, misturado em partes iguaes com a maizena dos mesmos fabricantes, addicionando-se-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, Saunders Brothers & C., largo do Corpo Santo n. 11, primeiro andar.

Mez de Maria Rainha do Santissimo Rosario

Acha-se á venda na Livraria Classica, rua do Bom Jesus n. 56, esta importante obrinha que serve para se fazer os piedosos exercicios do mez de Outubro dedicado á Santissima Virgem do Rosario.

A dita obrinha está approvada pelo arcebispo de Lião.

Mademoiselle Cotinha

Rua do Imperador n. 55, segundo andar.

Modista

Regis- CAL VIRGEM DE Jaguaribe V. N RECIFE -trada

Cal virgem de Jaguaribe

Aviza-se aos senhores de engenhos e mais consumidores desta excellente cal que continua ser o seu deposito geral á rua do Bom Jesus n. 23. Perfeitamente embarricada e em pedras, como as que nos vem do estrangeiro em nada inferior a esta, continua a ser vendida pelo preço fixo de *6$000* a barrica.

Além do deposito geral já indicado, são tambem vendedores della os senhores:

Guimarães & Valente 6—Pateo do Corpo Santo—6.

Lopes & Araujo 38—rua do Livramento—38.

Bento de Freitas Guimarães & C., 51—rua do Visconde de Itaparica—51.

RECIFE

Criados

Na rua Formosa n. 33, precisa-se de criados.

Aviso

Aos senhores subscriptores do Livro de Lembranças para 1888

Tendo sobrevindo difficuldades provenientes de taxa aduaneira excessiva, os editores desta publicação teem-se visto na obrigação de suspender a sua impressão, o que communicam aos senhores subscriptores, pedindo-lhes desculpa por esta falta involuntaria.

ATKINSON

PERFUMARIA INGLEZA

afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.
TREZ MEDALHAS DE OURO
PARIZ 1878, CALCUTTA 1884
pela extra-fina excellencia de sua qualidade.
GOLD MEDAL BOUQUET
ESS. BOUQUET | WOOD VIOLET
TREVOL | CHYPRE
e outros muitos perfumes conhecidos pela sua qualidade e odor delicado e exquisito.
EAU DE TOILETTE DE LONDRES DE ATKINSON
incomparavel para refrescar e suavisar a pelle e pela inexcedivel escolha de Perfumes para o lenço. Artigos novos preparados pelos Inventores exclusivamente.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.
Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Economia!!

A loja das estrellas recebeu para os viajantes e rapazes solteiros guarnições completas

DE

aberturas, punhos e collarinhos de selluloid para usar-se de seis a oito mezes sem lavar (aproveitem).

E' o cumulo da Economia!!

Tem tambem um completo sortimento de fazendas nacionaes, inglezas e francezas, pretas e de cores, e encarrega-se de fazer roupas por medida, tendo para isto um dos mais conhecidos alfaiates desta praça.

PREÇOS RESUMIDOS

Rua Duque de Caxias n. 56

Telephone=210

VENDAS

= Vende-se ou aluga-se um piano forte de tres cordas, muito bem conservado; a tratar na rua da Imperatriz n. 79, em casa do Sr. Tresse, ou na rua Direita n. 40, loja.

— Vende-se um cavallo castanho, grande, para sella, andador de baixo a meio; a tratar na rua da Conceição, cocheira do Xico Felix.

Para acabar!

Os seguintes artigos:

Madapolão americano, com 1 metro de largura de 14$000 a 7$000.

Algodão marca T de 6$500 a 5$000.

Bramante de linho, com 10 palmos, de 2$800 a 2$000.

Dito de algodão, de 1$600 a 1$200.

Atoalhado com lindos desenhos, de 1$800 a 1$300.

Lenços, diversas côres, de 1$000 a duzia a 320 rs.

Linon escossez de 200 a 120 rs.

Setinetas de quadrinhos e lavradas, imitação de seda, de 400 a 240 rs. o covado.

Linon de todas as côres, de 160 a 100 rs.

Guardanapos de 4$000 a duzia por 2$000.

Lenços de linho de 6$500 a duzia a 4$000.

Sedas de listras de 1$500 a 800 rs e 1$000.

Babados bordados de 1$500 e 2$000 a 800 rs. e 1$000.

Toalhas alcochoadas de 4$000 a 2$200,

Cambraia victoria, com pequeno toque de mofo, de 4$000 a 2$500.

Córtes de cambraia bordada, de 8$000 e 9$000 a 4$500 e 5$000.

Babetes com lindos desenhos de 3$000 a duzia a 1$200.

Grande pechincha em camisas para homem, de 50$000 e 60$000 a 36$000, 40$000 e 45$000 a duzia.

Surá com 1 metro de largura, de 800 a 320 rs.

Córtes a Maria Stuart de 10$000 a 4$000.

Um completo sortimento de casemiras de 1$000, 1$500, 2$000, 3$000, 3$500, 4$000, 5$000 e 6$000.

Assim como um grande numero de artigos que deixamos de mencionar e que vendemos com os mesmos abatimentos.

Grande quantidade de retalhos de todas as qualidades.

Loja das Estrellas

56—RUA DUQUE DE CAXIAS—56

Telephone n. 210

Attenção

Pranchões de pinho da Suecia

Vende-se pranchões de pinho da Suecia de 3x9 pollegadas, em lotes de 20 duzias para cima, por preço modico; a tratar na rua do Commercio numero ..

Engenho á venda

Vende-se o engenho CAMPINA da comarca de Iguarassú, com bôas terras, moente e corrente, podendo saffrejar até 1,500 pães de assucar: á tractar com o respectivo proprietario, na villa de Iguarassú.

Loja das listras azues

Rua Duque de Caxias n. 61

Telephone—211

Merinós com duas larguras, de todas as cores a 500 rs. o covado.

Lãs chinezas, novos desenhos, a 120 rs.

Zefiros de quadrinhos a 120 rs. o covado.

Madapolão fino americano com 20 varas a 5$000 a peça.

Algodão superior a 4$ a peça.

Chitas muito finas a 240 rs., cores seguras.

Córtes de vestidos de phantasia, em cartão, a 9$ o córte.

Vestuario a marujo para meninos de qualquer tamanho a 6$, completo.

E muitas fazendas para preços baratos.

Loja de José Augusto Dias.

Gaz inexplosivo

De Longman & Martinez

Vendem Abrantes & C., mais barato que em outra qualquer parte, em latas de 1, 2 e 5 galões; este gaz é recommendavel para as casas de familia porque evita a explosão. Vendem tambem cal de Lisboa, oleo de mocotó, potassa da Russia em latas de 10 kilos, azeite de carrapato e graxa em bexigas; na rua do Bom Jesus n. 48.

Engenho Caianna

Vende-se este engenho por preço muito commodo, movido por animaes e com meia legua quadrada de terra de muito boa producção, podendo safrejar 2,000 pães: os pretendentes dirijam-se ao mesmo, ou ao pateo do Terço n. 18. Adverte-se que as obras são de pedra e cal, e tem bastantes mattas.

Attenção

Vende-se uma linda jardineira de jacarandá dous consolos da mesma madeira com tampos de marmore, uma mesa elastica de amarello, e mais uma espada, tudo por modicos preços e em muito bom estado de conservação; a tratar na rua do Marquez de Herval n. 163.

Reclame!!!

Não deve haver contestações quanto á preços de uma grande parte de artigos, verdadeiras pechinchas, que se encontram na antiga casa Carneiro da Cunha; nossos dignos leitores que apreciem, os que abaixo se seguem:

Brinsinhos de cores para roupas de crianças a 280 rs. o covado!

Idem pardo lona a 320 e 360 rs. o dito!

Idem branco de linho, n. 6 a 1$500 o metro!

Casemiras pretas diagonal, 2 larguras, a 1$600 e 1$800 o covado!

Cheviots superiores, preto e azul, a 3$ e 3$500 o dito!

Bramantes, puro linho, 4 larguras a 1$900 o metro!

Atoalhado bordado, a 1$200 o dito!

Madapolão americano, com 24 jardas 5$800 a peça!

Algodão largo muito encorpado a 4$ a peça!

Seroulas de bramante bordadas a 12$ e 16$000 a duzia!

Lenços brancos e de cores, abanhados a 1$600 e 1$800 a dita!

Camisas francesas e inglesas, de linho a 36$000 a dita!

Meias inglezas para homem a 4$500, 5$ e 6$000 a dita!

Toalhas felpudas e alcochoadas a 3$500 e 4$000 a dita!

Com as Exmas. senhoras

Riquissimas guarnições de crochets a 8$000!

Lindas grinaldas e veos para noivas a 9$000 e 12$000!

Espartilhos americanos e francezes, a 4$, 5$500 e 8$000!

Fichús e entradas de baile a 3$ e 4$000!

Colchas francezas e cobertas, grandes a 3$ e 4$!

Camisas bordadas para senhora a 3$ e 4$000!

Sargelins de todas as côres a 240 rs. o covado!

Setins macão todas as côres a 1$000 o dito!

Setinetas lavradas de cores a 280 rs. o covado!

Cachemires de listinhas para vestidos a 400 rs. o dito?

Velludinhos lisos e bordados a 900 rs. e 1$ o dito!

Peças de esguião para camisinhas 12 jardas por 4$000!

Linhos de quadrinhos, muito largos, a 200 e 240 rs. o covado!

Mirinós para vestidos uma largura 560 rs. o dito!

Idem preto 2 larguras a 800 rs, 1$000 e 1$500 o dito!

Fustões brancos bordados, finos, a 400 rs. o dito!

Nansuks de cores, (não desbotam) 160 o dito!

Failles, ultimo gosto em padrões, a 460 rs. o dito!

Cambraia Vitoria e transparentes 10 jardas a 3$ e 3$500 a peça!

Aos Srs. Fasendeiros

Algodão da Bahia superior a 320 rs. o metro!

Idem de cores, do Rio a 440 rs. o dito!

Vendas em grosso damos descontos da praça.

59—Rua Duque de Caxias—59

Pereira & Magalhães, successores de Carneiro da Cunha & C.

Venda de terrenos

Vende-se em grandes e pequenos lotes os terrenos do sitio, que na estrada dos Afflictos, ficam junto a capella e defronte da estação da linha ferrea do Arraial: quem os quizer comprar dirija-se ao Dr. Portella em seu escriptorio á rua do Imperador n. 65, 1º andar, ou á casa de sua residencia nos Afflictos.

Fabrica de chapéos

Antonio José Maia & C.

DEPOSITO

Á rua do Barão da Victoria ns. 34 e 36

Os proprietarios deste estabelecimento scienticam aos seus numerosos freguezes e ao respeitavel publico, que continuam a ter grande sortimento de chapéos de todas as qualidades e formatos, manufacturados com toda a perfeição e por preços mais vantajosos que em outra qualquer parte.

A FLORIDA

Rua Duque de Caxias n. 103

Grande sortimento de objectos para presentes, sendo: carteiras, porta joias, album de madreperola para baile, idem de marfim, estojos para agulhas, lapiseiras, broches de madreperola, idem de marfim desenhando em alto relevo flôres e um molho de trigo.

Casacos bordados para senhoras a 5$000.

Leques transparentes pretos e de côres a 2$000 e 2$500.

Idem de setineta a 1$500 e 2$000, um

Idem de papel a 500 e 800 rs., um.

Agua Florida verdadeira em guarrafinhas a 500 rs., uma.

Contas lapidadas pretas e de côres.

Missangas pretos e de côres.

Lindo sortimento de fitas e bicos brancos e de côres.

Grande sortimento em botões de madreperola e phantasia.

Luvas de pellica a 2$500 o par.

Idem de seda a 2$000, 2$500 e 3$000.

Capellas, véos e ramos para noivas.

Suspensorios americanos a 2$500.

Linha para machina a 800 rs. a duzia. n. 50

Meias de côres, escocia, para senhoras a 1$500 o par.

Caixas de jogo para salão a 5$000.

Sabonetes a 120 200 e 500 rs.

Bolças de couro, de chagrin, de pellucia e de pellica para senhoras e meninas.

Espartilhos a 3$000, um.

Lindas pastas de couro, chagrin e pellucia a 500, 1$000, 2$000, 3$000 e 5$000.

Carteiras para sedulas com os repartimentos de 10$000 a 100$000.

Idem para letras com os repartimentos dos mezes de Janeiro a Dezembro.

Estractos corylopsis do Japão, nexis do Japão, Bouquet de exposição, Theodora, Rita Sargally, Porte Veine, Ixora Brione, Roger, Gallet, Briza da Serra, Paris-Bouquet, Estracto Dodeur, etc.

Luvas de seda bordada com missangas.

Idem bordadas com vidrilho dourado, bronzeado e granad.

Idem com palmas da mesma seda.

Idem arrendadas a xadrez.

Anquinhas a 1$000, 1$500 e 2$000. uma

Lindas pulceiras americanas de 5, 7, 8, 9 e 10$000 o par.

Idem broches americanos de 4$, 3$, 2$ e 1$000 um.

Collarinhos de linho, gosto moderno, a 5$000 a duzia.

Punhos de linho, modernos, a 9$000 a duzia.

Novellos de linha de côres para crochet a 200 rs. um.

Idem de côres a 60 rs. um, para machina.

Papel para flores a 100 e 120 rs. a folha.

Leque de setineta a 1$000.

Papel amisade, rosado, a 600 e 800 rs. a caixa.

Enchovaes para baptisados.

Envisiveis a 200 rs.

Lindos plastrões a 1$, 1$500 e 2$000 um.

Rua Duque de Caxias n. 103

103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103

MUTILADO

FUNDIÇÃO DE FERRO

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Baraõ do Triumpho ns. 100 a 104

Deposito a rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem sempre em deposito todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura desta provincia, como sejam: vapores locomoveis, semi fixos, com caldeira chornis ou para fogo de assentamento, moendas de todos os tamanhos, tachas batidas e fundidas, etc.

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, encarregam-se de sental-os e se responsabilisa pelo bom trabalho do mesmo.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES

SOLUÇÃO do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

A **Verdadeira Solução CLIN** ao **Salicylato de Soda** emprega-se para curar:

As **Affecções Rheumatismaes** *agudas* e *chronicas*, o **Rheumatismo gottoso**, as **Dores** *articulares* e *musculares*, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.

A **Verdadeira Solução CLIN** é o **melhor remedio** contra o **Rheumatismo**, a **Gotta** e as **Dores**.

1123 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir a **Verdadeira Solução de CLIN & C^ie, de PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

LIQUIDAÇÃO

A' terminar em 31 de Outubro

Merinó preto superior a 1$200 o covado.
Dito dito mais estreito 600 rs. o dito.
Dito grenat, superior, a 800 rs. o dito.
Velbutinas lavradas, de côres, a 800 rs. o dito.
Ditas lisas a 600 rs. o dito.
Renda da China (mariposa) a 160 rs. o dito.
Setinetas de côres, lisas, superiores a 280 rs. o dito.
Alpacas de côres, superior, a 320 rs. o covado.
Zephyr de salpico, superior, a 320 rs. o dito.
Setineta chitada franceza, superior, a 360 rs. o dito.
Merinó setim, superior, muito largo, a 1$500 o dito.
Pastas de algodão para alfaiate a 2$000 a duzia.

E outras muitas fazendas por liquidação de negocio; a rua do Rangel . 53.

ANEMIA AS VERDADEIRAS CHLOROSE

PILULAS DE VALLET

NÃO SÃO PRATEADAS

O nome **VALLET** é impresso em preto sobre cada pilula.

A maior parte dos medicos concordão com a *Academia de medicina* em que, ellas merecem a preferencia que se lhes dá sobre os outros **ferruginosos**.

Existem numerosas imitações das **PILULAS DE VALLET** *Exigir em cada extremidade do frasco um sillo impresso em* QUATRO CÔRES.

(Du Docteur — Pilules Vallet — Exiger ce cachet en quatre couleurs, comme garantie d'origine du produit. — Paris)

DEVE-SE EXIGIR A ASSIGNATURA *Vallet* 19, rue Jacob, Paris.

Venda na maior parte das pharmacias.

AO LOUVRE

Os proprietarios d'esse antigo estabelecimento sempre no intuito de corresponder á confiança das Exmas Sras, não poupam esforços á fim de satisfazer a exigencia do bom gosto e para o que acha-se actualmente em Paris um dos socios da casa, que vai por todos os paquetes remettendo o que o capricho da moda vai inventando, e para prova apresentamos o seguinte:

Lindissimos córtes de lã, montados em cartão, com guarnição de contas oxydadas!
Esplendida collecção de capotas e chapéos para senhora!
Guarnição completa de vidrilho sui generis!
Romeiras dolmans e visites em tecidos differentes!
Mantilhas andaluzas, espedialidade!
Ditas de filó de seda primorosamente bordadas!
Rendas hespanholas chantilly em sortidas côres!
Luvas de seda bordadas em alto relevo!
Sedinhas e súrahs, grande moda!
Colchas turcas a imitação de crochet!
Palitots de seda crúa, pretos e cinzentos!
E muitos outros artigos de moda.

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

A Rua 1.° de Março n. 20 A (esquina)

CASA DE CONFIANÇA

VINHO MARIANI

DE COCA DO PERU

O **VINHO MARIANI** que foi experimentado nos hospitaes de Pariz, é prescripto diariamente com exito para combater a **Anemia, Chlorose, Digestões más, Molestias das vias respiratorias** e **Enfraquecimento do orgão vocal.**

Os Medicos recommendam-no ás Pessoas fracas e delicadas, exhaustas pela molestia, aos Velhos e Crianças.

E' o Reparador das Perturbações digestivas

e o **FORTIFICANTE** por **EXCELLENCIA**

O VINHO MARIANI SE ENCONTRA EM CASA DE

Snr. **MARIANI**, Ph^en Pariz, 4' boulevard Haussmann; **New-York**, 19, East, 46th, Street.

Em *Pernambuco*: **Francisco M. da SILVA & C^ia.**

ELIXIR DESOBSTRUENTE

Eupeptico de Gervão

Preparado pelo pharmaceutico

JOSE' FRANCISCO BITTENCOURT

O Gervão tem uma acção desobstruente extraordinaria para os incommodo do figado, baço e estomago, conforme o descreve Dr. Mello Moraes.

Um grande numero de pessoas que tem usado delle considera-o infallivel.

Levados por estas informações e por muitas experiencias presenciadas por nós mesmos apresentamos aos clinicos e ao publico em geral, um Elixir desta planta de um sabor delicioso e de um effeito verdadeiramente benefico para os pobres despepticos, spleneticos e aquelles que soffrem do figado.

Os proprietarios da Pharmacia Central

DEPOSITO NA PHARMACIA CENTRAL
N. 38 Rua do Imperador N. 38
PERNAMBUCO

VERDADEIROS

COLLARES ROYER

Electro-Magneticos

Ditos "Collares anodynos de dentição" contra as

CONVULSÕES

E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 annos, são os unicos que preservão realmente as creanças das CONVULSÕES ajudando ao mesmo tempo a dentição.

Para evitar as Falsificações e as imitações, exija-se que ... e marca da fabrica e marquem e o verdadeiro ...

PHARMACIA CENTRAL

38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais attenciosa e consciencios a execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE

Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgães respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

Essencia depurativa. Formula do distincto clinico Dr. Ramos.

Depurativo por excellencia para todas as molestias que tem a origem na impureza do sangue.

Syphilis, darthros. ulceras, erupções herpeticas, etc., etc.

—:o:—

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

Os GRANULOS ANTIMONIO-FERROSOS do D^r PAPILLAUD

constituem o **Preparado ferruginoso** mais efficaz empregado pelas summidades medicas com exito ha mais de **20 ANNOS**

Contra a **Anemia, Chlorose** (*Pâles couleurs*), **Nevralgias, Affecções da Pelle.**

RELATORIO FAVORAVEL POR PARTE DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

Exija-se sobre cada frasco o nome de **E. Movsnier & L. Papillaud.**

DEPOSITO GERAL: **Pharmacia GIGON**, 25, rua Coquillière, PARIZ

Em *Pernambuco*: FRAN^co M. da SILVA & C^a.

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulselras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generes.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competéncia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

GRANULOS

DE ARSENIATO DE OURO DINAMIZADO

DO D^R ADDISON

O MAIS ENERGICO E O MAIS ACTIVO DOS RECONSTITUINTES

Licenciados pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

O **ARSENIATO DE OURO** se impoê a todo aquelle que for cuidadoso do seu bom estado de saúde. *Com dous granulos por dia, volta o appetite, as forças augmentão e uma saúde perfeita succede rapidamente á um estado inquietador.*

ANEMIA, ESGOTAMENTO, MOLESTIAS NERVOSAS, MOLESTIAS DE SENHORAS

O **Arseniato de Ouro dynamizado** do **Doutor ADDISON**, resultando da combinação de dous medicamentos heroicos, combate victoriosamente a **Tisica, Bronchites chronicas, Asma, Rheumatismos chronicos** e todas as **Molestias** que resultão do **Esgotamento do systema nervos.**

Não tem rival nos **Enfraquecimentos** que resultão de **longas molestias.** *Suas propriedades tonicas e reguladoras da innervação tornão-no superior ao Ferro* contra a **Anemia**, as **Flores brancas** e as **Nevralgias.**

As **Febres** que resistem ao sulfato de quinino cedem ao **Arseniato de Ouro.**

O **Arseniato de Ouro** torna as mulheres jovens e nutridas. Auxilia poderosamente o atravessar a epoca tão temida da idade critica e communica uma nova juventude.

Milhares de Doentes devem hoje sua cura aos Granulos de Arseniato de Ouro do D^r ADDISON. Innumeros attestados forão dados, citaremos aqui alguns.

Desconfie-se das Contrafações

e exija-se a **VERDADEIRA ETIQUETTA** como a **MARCA DE FABRICA** assim como a assignatura *D^r Addison* e a do Snr. *Gelin*

UNICO PREPARADOR

O FRASCO : 6 francos, em França.

EM VENDA NA

Pharmacia GELIN

38, rua Rochechouart, 38

PARIS

DEPOSITO em *Pernambuco*: **FRANCISCO M. da SILVA & C^ia**, *e nas principaes Pharmacias do Brazil.*

Confederação do Norte

Diariamente debate-se na imprensa a crise aterradora porque estão passando as provincias do norte deste imperio; são innumeros os reclames de todas as classes, sem que sejam attendidos os seus justos pedidos, de que se gloriam as nações civilisadas.

E para que se possa dar impulsos aos desejados progresos que certamente trarão o bem estar de todos, resolveram Martins Pires & C. estabelecidos com armazem de molhados á rua Estreita do Rosario ns. 1 e 2, a vender por preços modicos os artigos concernentes ao seu ramo de negocio, que certamente constitue uma economia diaria e onde se acha um completo sortimento dos seguintes artigos, que pela sua qualidade e preços são recommendaveis, como sejam:

Vinhos finos do Porto
Madeira
Sherry
Chamberiin
Bordeaux
Moscatel
Collares e Bucalas.

Completo sortimento de cervejas, cognac, bitter, licôres, doces, bolachinhas nacionaes e estrangeiras.

Queijos frescos do sertão, prato, Minas e flamengo.

Azeite de côco, mate do Paraná, formicido capanema.

Preços sem competencia.

Ns. 1 e 2—Rua Estreita do Rosario—Ns. 1 e 2

Martins Pires & C.

Vinhos da Garrafeira

Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C.

Praça do Conde d'Eu n. 15

Papel para impressão

Vende-se papel para impressão, do formato Diario e Jornal do Recife; na rua do Marquez de Olinda n. 31.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.

BROWNS & C., agentes.

Attenção

Vende-se especial farinha de milho e de arroz, feita á vapor, e preparada para bolo, cangica, cuscus e outras diversas especies de comedorias, que necessitem destes mesmos generos, sendo a 240 rs. o kilo da de milho e a de arroz a 320 rs., assim como farinha para tender o pão cerveja a 2$000 a arroba: na padaria da travessa do Pombal n. 1, pertencente a Pereira & Pinto.

Telephone—296.

Palha de carnauba

Vende-se em grosso e a retalho : na rua de Hortas n. 41, e rua da Detenção n. 9.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

L. T. PIVER em PARIS

Unico Inventor

DO

SABÃO ao SUCCO de ALFACE

O melhor dos Sabões de Toucador

E O UNICO RECOMMENDADO PELOS MEDICOS

Evitar as Imitações

Loteria da Provincia

Acha-se á venda a 10.ª loteria a beneficio da S. Casa de Misericordia do Recife, que terá lugar no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde estarão expostas as espheras em ordem numerica, para serem examinadas.

PEROLAS de PEPSINA PURA DYALISADA

de **CHAPOTEAUT**, Pharmaceutico.

Foi o Sñr CHAPOTEAUT o primeiro chimico que conseguio preparar e fornecer ao médico e aos doentes, em perolas redondas, uma pepsina pura, não contendo, nem *amido*, nem *assucar de leite*, nem *gelatina*. E' **Cinco vezes** mais activa que a pepsina que figura na ultima edição da Pharmacopea franceza e digere 100 vezes seu pezo de carne.

Sua acção é da maior efficacia; duas pérolas tomadas depois da comida bastão para favorecer e activar a digestão, e fazem desapparecer no fim de um quarto de hora as **enxaquecas**, as **dóres de cabeça**, os **bocejos** e a **somnolencia**, que são a consequencia de uma má digestão.

PARIS, 8, Rue Vivienne, *e em todas as Drogarias e Pharmacias.*

JOSEPH KRAUSE & C.

Rua 1° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro, prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

Vende-se

um bom estabelecimento de molhados bem localisado, á rua da Imperatriz n. 34, é muito afreguezado, e o motivo se dirá aos pretendentes.

Terrenos em Beberibe

Vende-se terrenos em Beberibe de Baixo, Agua Fria, que pertenceram a D. Senhorinha e hoje aos herdeiros do Dr Burgos Ponce de Leon, com titulo legal; a tratar na rua do Imperador n. 81, com o solicitador Luiz Machado Botelho.

EXPOSITION UNIV^lle 1878
Médaille d'Or Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

PERFUMARIA ESPECIAL de

LACTEINA

E. COUDRAY

Preconisada pelas Celebridades Medicas de Paris
PARA TODAS AS NECESSIDADES DO TOUCADOR

PRODUCTOS ESPECIAES

FLOR de ARROZ de LACTEINA para branquear a pelle.
SABÃO de LACTEINA para o toucador.
CREME e PÓ de SABÃO de LACTEINA para a barba.
POMADA de LACTEINA para a belleza dos cabellos.
AGUA de LACTEINA para o toucador.
OLEO de LACTEINA para embellezar os cabellos.
ESSENCIA de LACTEINA para lenços.
PÓ e AGUA DENTIFRICIOS de LACTEINA.
CREME LACTEINA chamado setim da pelle.
LACTEININA para branquear a pelle.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

ILEGÍVEL

SCIENCIAS

Tunneis tubulares para estradas de ferro submarinas e subfluviaes.

São conhecidos os obstaculos, muitas vezes insuperaveis ou enormemente despendiosos a vencer que, têm até agora se opposto ao prolongamento das vias-ferreas ou á juncção das linhas de communicação internacionaes: —a interposição da agua (estreitos, bahias, lagôas, rios, etc.) Esses obstaculos, que em alguns casos foram vencidos com grandes despendios, quer pela construcção onerosa de pontes, quer pela excavação de tunneis praticados sob os leitos rios ou do mar, estão prestes a ser eliminados sem grandes sacrificios por um engenhoso e notavel systema de tunneis tubulares submersos, devido a Sir Eward J. Reed, membro do parlamento inglez, antigo ministro da corôa, antigo constructor em chefe da marinha britanica, que ultimamente obteve patente na Inglaterra para esse systema.

Os tunneis submarinos, assim como os tubos collocad s no fundo dos rios ou do mar, têm nas aguas profundas o duplo inconveniente de uma construcção demasiado onerosa e de um custeio não menos despendioso, em razão dos longos declives a estabelecer para attingir o nivel do solo dos dous alluviões, e tambem em consequencia da enorme despeza de combustivel necessario para galgar esses declives. Taes encargos accumulados, principalmente quando ha trafego consideravel, representam, no decurso de um anno, despezas excessivamente elevadas.

Compenetrado destes inconvenientes, o inventor concebeu um novo systema de tubos submersos, baseando se nas leis mais vulgares da physica e nos preceitos mais bem estabelecidos de engenharia.

Esse systema repousa sobre um facto da mais alta importancia e, entretanto, negligenciado: —é que em todas as massas d'aguas profundas e relativaments estreitas existe, entre a superficie agitada e a base solida do fundo, uma camada profunda, tranquilla, um *stratum* de materia, formado pela propria agua, facil de penetrar, uniforme em densidade e capaz, em codições condição convenientes e *ad hoc*, de supportar pesos, como outro qualquer corpo solido. Esta propriedade perfeitamente admittida, permitte ao engenheiro tirar partido da agua, como de outra qualquer bas e material conhecida. Comquanto a agua seja reconhecida por todos os engenheiros civis como o elemento mais agitado e o que offerece mais difficuldades á execução de seus trabalhos, como os portos, as docas, os cáes, etc., ha, tovavia, um facto estabelecido, e é que, si esse elemento apresenta sempre na sua superficie o obstaculo e de sua mobilidade, offerece, ao menos, nas camadas inferiores dos estuarios, das bahias, dos lagos e dos estreitos, uma massa tranquilla, que constitue uma região admiravel e favoravel ao estabelecimedto dostunneis submarinos. Esta construcção seria, como se pode comprehender pelo que fica dito, um tubo em suspensão. Ora, neste seculo de ferro e de aço, é evidente que a fórma e a structura do tubo, sua força de resistencia abundante, sua segurança, sua fixidez immutavel, uma vez collocado em suspensão a uma profundidade sufficiente para deixar passar os navios por cima e fortemente ancorado, em muitos lugares, no leito do oceano, não offerecem materia a qualquer objecção.

Assim construido e garantido, em condições de leveza e com uma força de ascensão, condições que seriam de um modo completo e permanente contrabalançadas e sustidas par uma ancoragem poderosa, esse tunnel tubular seria tão firme, tão inabalavel, como se estivesse firmado em solida rocha, e poderia dar passagem de uma extremidade a outra a uma série de trens, sem por isso soffrer o mais leve abalo.

Este systema, segundo o *memorandum* do inventor poderia ser applicado a grandes distancias, como as, por exemplo, do estreito da Mancha ou do canal de Bristol, ainda quando na sua applicação não se pudesse contar com uma superficie d'aguas tranquillas para effectuar o trabalho submarino. Todavia, na exposição detalhada que autor dá do seu processo, suppõe a distancia a atravesssar de 16.000 pés, sob um clima ordinariamente bello, em aguas profundas, cuja superficie é ordinariamente tranquilla e só experimenta marés mortas.

O modo de collocação do tunnel tubular apresenta dous casos: 1.º, o em que o tubo seria feito de uma só peça e levado a nado desde a costa proxima até ao seu destino; 2.º, o em que o tubo seria feito de certo numero de peças ajustadas.

O engenheiro adoptou o ultimo processo, parecendo-lhe apenas praticavel o outro. Realmente, formado o tubo de um cylindro extenso e de outro interno, collocados a tres pés um do outro, e tendo um diametro interno de 26 pés (diametro do pequeno cylindro), para poder sustentar uma via-ferrea dupla, deslocaria, quando totalmente submerso 368.000 toneladas em uma extensão de 16.000 pés. A nado, isto é, meio immerso, sua deslocação seria de 184.000 toneladas e offereceria na sua parte não immersa uma superficie de 256.000 pés quadrados ás correntes de maré ou ao vento. Seria, portanto, impraticavel conserval-o em uma situação fixa e submergil-o em lugar determinado, salvo em aguas absolutamente mansas e sem corrente.

O inventor propõe, pois, no caso em que se tratasse da collocação de tunneis tubulares extremamente longos, construir o tubo em varias extensões e transportar cada um para o respectivo lugar, ajuntando-o na extensão adjacente e procedendo á ancoragem completa de cada peça antes de trazer a outra.

A extensão das peças dependeria de muitas circumstancias e, entre outras, das facilidades locaes para a construcção e ajustamento das peças antes de collocal-as, e tambem do clima, etc., etc. Poder se-hia adoptar, para cada peça, o comprimento de 500 pés ou 1.000 pés ou muito mais, si as condições locaes de execução se prestassem a isso ou o tubo contivesse uma só via. N'este ultimo caso, sendo diametro do cylindro externo sómente de 23 ou 24 pés, maiores extensões poderiam ser construidas e collocadas.

Quando for applicado um tubo duplo (porque se poderá tambem empregar o tubo com um unico cylindro), o espaço entre o cylindro externo e o cylindro interno será dividido em numero consideravel de compartimentos impermeaveis á agua, os quaes nas extremidades ou na extremidade de uma peça se conservarão vasios durante o assentamento dos tubos, para permittir que os operarios possam cavilhar as duas peças e praticar a juncção completa das duas extensões, de modo a tornal-as materialmente uma só. A collocação das peças se fará por meio de pontões ou embarcações *ad hoc*, em baixo das quaes a extensão a collocar-se será solidamente fixada e transportada para o respectivo lugar. Os tubos internos se conservarão fechados durante a operação da collocação por tabiques estanques ou inpermeaveis, collocados a alguns pés de cada extremidade.

A extensão do tubo a callocar se será provida de uma prôa conica ou guia, que será dirigida com o maior cuidado para a extremidade aberta da peça aqual deve ser ajustada, e machinas hydraulicas collocadas sobre a margem attrahirão lentamente a peça a collocar-se, na sua posição exacta em relação á outra. A juncção será então operada, estando o pontão provido de cabrestantes bombas, etc. e outros accessorios para effectuar o trabalho que não dispensa ser detalhado aqui.

Como o tunnel-tubular no seu estado completo, com seus accessorios, e sua via permanente, estará longe de ter o peso exigido, será necessario lastral-o pesadamente, resultado que se obterá, parte cimentando os compartimentos entre os dous cylindros, parte cobrindo o apice e os lados do tubo externo com cimento e outros materiaes destinados a protegel o contra qualquer damno, si accidentalmente for de encontro a uma ancora ou outra qualquer cousa, ou parte pelo *waterballast* Mesmo quando todas estas addições de peso e de lastro fossem applicadas, restaria ainda, de accôrdo com a propria base do systema, um excesso de leveza é uma força de ascensão que serão detidos pela ancoragem.

A questão, muito importante, da collocação dos trechos respectivos do tubo no lugar que lhes corresponde, e sua solida fixação consiste em ancorar completa e convenientemente cada parts á medida que é collocada e levada á peça adjacente.

No logar em que a corrente for demasiado consideravel, parte da ancoragem será necessariamente lateral e effectuada por meio de ancoras lançadas e fixadas em intervalos sufficiente e por processos bem conhecidos. Em todos os casos essa ancoragem lateral será subordinada ao systema principal de ancoragem vertical destinado a contrabalançar a leveza do tubo e conter sua força de ascensão. Nesta ultima hypothese, simples colxões de lastro, lançados no fundo e solidamente presos ao tubo por cabos convenientes é tudo quanto basta. A ancoragem completa de cada peça collocada será effectuada e definitivamente experimentada antes de trazer-se uma nova peça. Todos os calculos e previsões exigidos para determinar a natureza e a força da ancoragem necessaria são do caracter mais simples e mais conhecido, e por isso, não podem dar lugar a nenhuma objecção sobre a praticabilidade do tunnel tubular. A ancoragem vertical por si só bastará em toda a parte em que a corrente for fraca, porque o excesso de leveza do tubo e sua tendencia á ascensão operarão assás poderosamente como força vertical, para offerecer a correntes lentas uma resistencia que neutralisará o franco impeto que poderiam exercer. Demais, em muitas casas em que se tivesse de tomar em consideração correntes fortes, a acção destas seria limitada a porções, reduzidas do tubo, que seriam providos, conseguintemente, de ancoragem mais forte.

Demais, em muitos casos, as correntes tendem a neutralisar-se reciprocamente, ou em relação á extensão ou á profundidade do tubo. Onde não houver corrente a combater, o problema da collocação da ancoragem e do trafego do tubo-tunnel torna se tudo que ha de mais simples na engenharia.

A ancoragem, que é a maior objecção de todas as que o novo systema póde dar lugar, é, pois, facil de resolver por meios muito ao alcance da sciencia e da pratica. A força do ancoragem necessaria é não menos facil a determinar por principios bem estabelecidos.

Quanto á preservação dos cabos e das ancores contra uma prompta deterioração pela acção do mar, á sciencia não faltam processos para garantil-a.

A immensa vantagem do systema de tunnel-tubular consiste na sua extrema simplicidade e sua grande economia de execução em relação ás pontes enormemente despendiosas e de construcção difficil sobre os grandes espaços d'agua.

A questão de prover o systema de tunnel-tubular reduz-se, pois, a este simples problema: reter o tubo por baixo, em intervallos frequentes e com uma força sufficiente em cada ponto, para contrabalançar a força de ascensão que lhe dá o seu excesso de leveza em relação ao volume d'agua que elle desloca.

A acção ascendente do tubo, violentamente contrariada pelo ancoragem vertical que o retem, garante-lhe, no seu estado de suspeusão, uma fixidez absoluta no sentido horizontal, sendo a acção prevista das correntes, no ultimo sentido, neutralis da pela coragem lateral.

Ficando necessariamente reduzida a força de ascensão sobre o ponto onde passa o trem, ao passo que ella conserva sempre sua tendencia sobre os outros pontos, é de prever que, para prevenir qualquer abalo do tubo, os cabos de ancoragem vertical deverão ser collocados em intervallos frequentes e mui approximados. A passagem de um trem ou de varios trens através do tubo não produz nenhum balanço, nem nenhum abalo; tudo quanto faz o peso do trem é diminuir o excesso de leveza e, por conseguinte, a tensão dos cabos. O principio do tunnel tubular é inteiramente inverso de uma ponte de estrada de ferro que se suppuzesse suspensa por cabos. Em vez de ser collocado em suspensão, elle mantem-se, pelo contrario, na sua fixedez pela tensão que exerce sobre os cabos collocados em baixo.

Tal é o systema do tunnel tubullar submerso, que offerece ainda consideravel vantagem sobre os tunneis praticados sob o leito dos rios ou do mar, porquanto torna inutil descer a uma profundidade maior de 50 ou 60 pés abaixo do nivel das aguas baixas, e, em certos casos, a não mais de 12 a 15 pés, salvo no caso em que, para evitar fortes correntes, seria util entranhar-se mais, profundamente. A profundidade será, demais, determinada segundo o caso, tendo em conta corrente lateraes existentes. Por outra parte, poder-se-hia tirar partido, como pontos de apoio, dos bancos e dos rochedos que, em uma massa d'agua a vencer se apresentassem no percurso do tubo.

Para a exploração da patente de Sir Edward J. Reed constituio se em Londres *The Internationale submerged tube syndicate company, limited*, com o capital de £ 150,000, das quaes 50,000 em 5,000 acções de preferencia de 6 % já foram offerecidas ao publico.

O fim da companhia é facilitar a applicação em differentes partes do mundo do engenhoso systema que acaba de ser exposto, afim de ligar as redes e linhas de estradas de ferro separadas por lagos, rios, estreitos, etc., nos casos em que as pontes dessas estradas sejam inapplicaveis, ou pela grande largura das aguas a atravessar ou em razão das despezas de construcção das pontes muito mais elevadas, ou, finalmente, porque estas se oppõem-se á navegação, etc., etc.

A companhia adquirio o direito de fazer contractos para a applicação do tunnel-tubular e fundar sub-companhias inglezas ou estrangeiras para adquirir as patentes nos diverses paizes onde se explorar a engenhosa concepção de Sir Edward J. Reed.

Até agora numerosas transacções offerecem-se á companhia e auguram grande successo ao novo systema de tunneis-tubulares.

VARIEDADES

A minha perna

Por ti, ó minha perna, eu já soffri
Mil desgostos na vida, mil tormentos;
Já tive dores mil, mil sentimentos,
Quando lançava os olhos para ti.

Tolice de criança... quando alguem
Os olhos me volvia das janellas,
Se moças não olhava para ellas,
Se era homem—tomava por desdem.

Quantas vezes (e sempre acontecia)
Eu mudava a derrota de um passeio
Por causa d'um olhar!... (oh que receio!)
Quando pensava em ti eu não dormia!

E se eu passava, as moças—com ternura
«*Ai! faz pena!*» diziam «*coitadinho!*»
«*Tão galante que é!... tão bonitinho!...*
E isto era p'ra mim uma tortura.

Depois foi me enleiando o tom de voz
Suavemente doce e compassivo
D'aquellas *saudações*... e muito activo
Trazia meu ouvido... (Aqui p'ra nós.)

Então eu comecei a reparar
Taes como são, as cousas desta vida;
Tornei-me mais feliz, findou-se a *lida*:
A ti já era grato contemplar!

Dahi por diante, tu, ó minha perna,
Foste o fanal de meu comportamento!
Foste a luz de meu pobre pensamento,
O' minha amante carinhosa e terna!

Por ti eu percebi que nada val
Ter-se um corpo gentil e elegante,
Sem a alma se ter mui radiante
Sem se ter um perfeito e bom moral.

E dizia commigo: hei de fazer
Que a conducta me apague este defeito:
Hei de dar em minh'alma tanto geito,
Que finalmente a alma ha de vencer!

E tu és para mim qual meiga estrella
Que me conduz o passo vacillante!
Uma voz que me diz: prosegue avante!...
Um raio de esperança muito bella!

Deus bem sabe o que faz: ora avalia
Que eu não passo, inda assim, por *cousa (boa!*

Imagina, sem ti, o João Pessoa
No mundo as diabruras que faria!

Já vês, ó minha perna mui querida,
Que eu não posso votar nenhum desdem
A ti—que és o fanal de minha vida!
A ti—a quem eu juro querer bem!

JOÃO PESSOA.

Ce qui fait le Poête

(RESPECTUEUSEMENT DEDIÉ Á D. ISABEL DE F. R. ET S.)

Que faut il ô poête, afin que ta pensée
S'elance au ciel porteé en strophe cadencée
Pour que ton cœur pareil aux vagues d'une mer
Troublée en ses bas fonds, pleins de limon amer
Sous l'inspiration, cette brise divine
Se souléve en ta large et puissante poitrine?
Ce n'est pas le bonheur; non certes ce n'est pas
D'avoir un ciel serein rayonnant sur ta tête!
Ce qui fait ton génie et ta force o poête
C'est la douleur. Aussi laisse les chants joyeux
Aux profanes et passe en détournant les yeux.
Quand la félicité sourit aux imbéciles
Souffrir c'est la ton lot! aux heures difficiles
Si, lassé, tu t'assieds sur le bord du chemin
La Muse te console et te prend par la main.
Ton œuvre est une fleur; elle aura plus de charmes
Si l'on y voit briller les perles de tes larmes,
Comme on voit la rosée au matin sur les fleurs;
Qu'elle soit pourpre encore et doive ses couleurs
Aux gouttes de ton sang sur elle répandues.
La nature a des voix de toi seul entendues;
Redis les, que chacun les sente dans tes vers,
Passer avec les bruits, les murmures divers
Et les gémissements plaintifs de toutes choses
Comme un chant exhalé par des lévres mieloses.

Baron G. J. d'Herpent.

Episodios militares

UMA BANDEIRA RETOMADA

Era o 30º corpo de voluntarios da Patria (1) composto em sua maior parte dos valentes caboclos de Jacuipe, da provincia de Pernambuco.

A melhor prova da valentia destes soldados está no facto de que quando, finda a guerra, se retirou do Paraguay, não havia um homem que não ostentasse no peito as veneras das ordens da Rosa, Christo ou Cruzeiro, além das do merito e bravura militar.

Diziam os commandantes dessa batalhão:

— «O 30º sabe tudo; manobra admiraravelmente. Só uma cousa nunca poz em execução: é *retirar*.»

Como indios que eram em sua maioria, percebiam com admiravel precisão acontecimentos e factos que parece só serem explicados pela delicadeza do olfacto: digamol o mesmo sem rodeios: do faro.

Essa legitima funcção do instincto alliado á meia civilisação a que tinham chegado, elevou-os aos olhos de seus officiaes, que os amavam pela segurança que de taes qualidades lhes advinham.

Os caboclos do 30º tinham no mais alto grão o conhecimento do que era *patriotismo*, palavra ôca e sem sentido para todo o autechtone que não sabe das matas senão para pratiser o roubo e a devastação.

Quando crusavam as armas com o inimigo, esses descendentes dos formidaveis Cahetés e Tabayares, dotados da bravura indigena que os tornaram formidaveis no tempo de Duarte Coelho, não davam quartel nem attendiam ao que elles chamavam *Lamuria de Paraguá*.

Deixemos, porem, de estar a repetir cousa por demais muito conhecida.

Em uma noite de cerração fechada em que o 30º fazia o serviço da protecção as linhas da vanguarda em Tuyú Cuê, o inimigo, favorecido pelo nevoeiro espesso, pôde esgueirar-se por dentro d'um pequeno banhado que havia entre o cordão das sentinellas, e cahir sobre o batalhão que confiado na actividade das vedetas se entregara ao somno.

Despertado o batalhão pela cutilada traiçoeira dos paraguayos, tontos de somno, perdidos na densa neblina que os cercava, mal pôde organisar sua *forma* e procurar a vindicta da occasião.

Emfim, unidos, travaram luta com o assaltante, e o afugentaram.

Nisto, um dos cabos de esquadra que formava o pelotão da bandeira, ergue-se mal ferido, vê morto o alferes e seus cinco companheiros.

Levaram nossa bandeira! gemeu o pobre homem, a sumir-se-lhe a voz na garganta.

Um calefrio horrivel percorreu a espinha do invicto batalhão como se todos fossem um só organismo.

Ouvio-se instantes depois um grito de commandante, o tenente-coronel Apolonio Peres Campello Jacome da Gama:

— A morte de todos, ou bandeira, já!

Um rugido horrifico seguio-se a ordem recebida; e o 30º de voluntarios, mais parecendo uma horda de selvagens do que uma força militar organisada, derramou-se nas trevas em completa debandada, transpoz o banhado por onde viera o inimigo, passou correndo por entre elle que ainda ia perto, tomando-lhe a frente, e estacou.

O bravo corpo de voluntarios achava-se agora acolhido entre dous fogos; mas rapidamente reflectio que o uso das armas de fogo os xporia a ser fuzilado pelas costas e frente.

A ousadia desse commettimento era o desespero da audacia!

Então...

Brilhou na escuridão da noite a lamina scintillante dos sabres.

A luta foi renhida, a gritaria inimiga immensa, mas os nossos indios nem um gemido, nem uma syllaba, nem o mais leve rumor deixaram escapar.

Meia hora depois voltava pouco mais de metade de 30º de voluntarios, carregando seus feridos, armas, e a bandeira que o inimigo lhe arrebatara.

O contentamento a alegria do commandante foi tamanha, que, levado por um excesso de commoção, cahio do cavallo abaixo, victima de um ataque tão serio, que nunca mais teve uso perfeito de suas faculdades mentaes!

Elle que dissera ao saber qee o labaro do batalhão fôra presa do inimigo:

« — Estou deshonrado! » não tivera forças para supportar o choque da sua victoriosa rehabilitação!

A bandeira, desfraldada ás auras matutinas, pois que a manhã se approximava foi saudada com o hymno nacional.

—

Este facto não se menciona, cremos nas ordens do dia de tempo.

Bem digno seria o relatoria delle.

Joaquim S. de A. Pimentel.

(1) O 2º dessa designação que [illegible] a provincia de Pernambuco.

FOLHETIM

VICTIMAS E ALGOZES

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

PRIMEIRA PARTE

A FAMILIA LIONNET

(Continuação do n. 234)

XVII

Tome cautela!

Ficando só, Genoveva não pôde resistir á tentação de escutar o que dizia a menina de Prémorin.

Naturalmente aquillo repugnava á sua delicadeza, mas tratava-se do futuro do irmão.

Para disfarçar, pôz se a examinar um soberbo quadro de Ticiano; mas não perdia uma palavra da conversação travada perto della.

— Laubrac, dizia Cecilia, é verdade que ficou mal com a sua Coralia?

— Infelizmente é verdade. Tudo tem um fim; era uma amante ruinosa, custava-me os olhos da cara.

— Pretende-se que o senhor não era o unico a gozar dos seus favores.

— Que importa, desde que o não sabia.

— E' justo; o senhor é um verdadeiro philosopho.

— E depois estou disposto a tomar juizo. Os annos correm e a minha fortuna tambem; penso em casar-me. Conhece alguma moça que me convenha? Não exijo um anjo; a minha questão é sobretudo negocio solido.

— Não estou fornecida desse artigo, respondeu Cecilia, rindo, dirija-se á minha mãi, ella, talvez... Mas sabe, as mulheres fizeram-lhe uma má reputação que o ha de depreciar.

— Ora adeus, os homens que têm vivido como eu, são ás vezes cotados muito alto. A proposito, sua mãi vai tornar a receber ás quintas feiras?

— Não sei; esperamos a solução de um negocio importante.

— Ah! aposto que se trata do teu casamento.

— Porque não? O senhor diz isso de uma maneira...

— E' porque mais de uma vez se tem fallado no seu casamento e sempre ficou nos preliminares.

— De onde conclue?

— Que a menina é a mais formosa entre as mais formosas, que a sua conversação nunca esmorece, que é mais espirituosa do que as outras, mas que a idéa de a ver casada não me póde entrar na cabeça.

— Sabe, Laubrac, que se está tornando singularmente impertinente?

— Somos amigos muito velhos para que nos zanguemos; não temos direito de franqueza reciproca? Pois case! Isso é já com a menina e com o seu marido. Mas, tome cautela de não tomar um homem cioso dos seus direitos, tinha pena da menina.

— E no caso contrario?

— Tinha pena delles, respondeu-lhe rindo.

— Decididamente, Laubrac, está abusando; posso perdoar-lhe muitas cousas quando estamos sós, mas lembre-se que diante dos outros diz demasiadas liberdades, a sua lingua nunca lh'o perdoaria.

— Ah! eu sei que o seu odio é sem piedade.

— Pois então não o esqueça.

Genoveva tinha ouvido o sufficiente, estava bem informada, e afastou-se tendo como que um peso enorme em cima do peito.

Pois que? aquella menina que fallava com tanta liberdade, que um homem podia tratar daquella maneira, era a filha de uma condessa? Na verdade, era possivel?

— Ah! pensava Genoveva, tinha feito outra idéa das senhoras e das meninas da grande sociedade! Uma filha de condessa!

Mas acudio-lhe ao espirito uma duvida.

Essa Sra. de Prémorin seria na realidade condessa?

Tinha visto a menina Cecilia, tinha ouvido fallar e era essa moça que a cegueira, a toleima da mãi destinava a seu irmão!

E murmurou ainda:

— Pobre Alberto!

Comtudo os dous conversadores tinham sahido da alcova.

Cecilia vio Genoveva que se afastava.

— Escutava-nos, disse ao companheiro.

E deitou á Genoveva um olhar odiento.

Um novo personagem entrou em scena.

Era um homem que parecia ter mais de trinta a trinta e dous annos. Vestia com elegancia a sua casaca na qual se via uma enfiada de ordens ordens estrangeiras.

Approximou-se da menina de Prémorin para a comprimentar.

Esta deitou-lhe um olhar frio e altivo e disse-lhe com seccura:

— Em Dieppe, no ultimo mez de Agosto, o Sr. Barão de Livron fingio não me reconhecer, admiro-me que tenha mudado de opinião.

— Menina, respondeu o barão, a prudencia determina que se tome cautela as suas impressões. Quando se tem o trabalho de reflectir, a primeira impressão póde ser modificada por outra.

— Apraz-me, senhor, guardar a minha primeira impressão...

E voltou immediatamente as costas ao barão.

Ouvindo a voz deste, Genoveva tinha levantado a cabeça. Teve difficuldade em abafar um grito de sorpreza, reconhecendo o moço da villa das Brisa, o seu salvador.

Acabava de adquirir perante ella um novo titulo pela maneira ultrajante como que acabava de tratar a menina de Prémorin, que ella odiava e desprezava tanto quanto o seu caracter meigo e bondoso o permittia.

Não hesitou em dirigir-se a elle.

A' vista da moça estremeceu; mas sempre senhor de si, comprimentou-a respeitosamente.

— Senhor, desse Genoveva, meu pai sabe tudo quanto lhe devo e teve muita pena de não lhe poder agradecer, e terá hoje satisfação em pagar sua divida.

Inclinou-se e acompanhou Genoveva, emquanto a menina de Prémorin, pallida de colera, dizia ao companheiro com voz tremula de colera:

— Quem é esta mulher? E' preciso que eu saiba o seu nome!

O barão tinha offerecido delicadamente o braço a Genoveva e dirigiram-se para o Sr. Lionnet, que conversava com o negociante a respeito de um negocio, pendente do tribunal do commercio. Vendo a filha pelo braço de um desconhecido, o Sr. Lionnet despedio-se do seu interlocutor.

Com voz commovida, Genoveva apresentou ao pai o seu generoso defensor.

O Sr. Lionnet apertou a mão do supposto barão de Livron e com effusão.

— Ah! disse elle, abençôo o acaso que permitte dizer-lhe o que tenho no coração. Sem o senhor, minha pobre filha teria sido provavelmente assassinada. Ella está extremamente reconhecida, pela sua dedicação e eu não o estou menos do que ella. Nunca esqueceremos o que o senhor fez por nós.

— O senhor exagera, respondeu o barão com modestia, o merito de uma acção que qualquer homem de coração faria.

— Ainda assim, era preciso que tivesse a coragem de expôr a sua vida, e o senhor correu perigo de morte.

— Affianço-lhe que não pensei nisso.

— Vamos lá, o senhor tem ao mesmo tempo a coragem e modestia do homem que procura esquivar-se aos agradecimentos e aos elogios.

Como para dar razão as palavras do Sr. Lionnet o barão disse:

— Assistimos a um bello baile.

— Soberbo! E' preciso ser Lancastan, para fazer as cousas com tanta magnificencia.

— E' com effeito, immensamente rico. Não ha cidade importante no mundo onde não faça operações. Durante a minha residencia em Milão, tive occasião de lhe prestar um importante serviço e não se mostrou ingrato. Depois tem me encarregado algumas vezes de velar pelos seus interesses no estrangeiro.

— O senhor viaja muito?

— Muito, gosto de viajar. A existencia que eu levo, não deixa de ter os seus attractivos para um celibatario, que não tem em Pariz grandes relações. A proposito, senhor, se eu lhe podesse ser util no estranheiro, punha-me de boa vontade á sua disposição. Tenho admirado alguns moveis sahidos de sua casa, são bem acabados e de grande gosto, seria facil encontrar-lhes uma sahida consideravel nas capitaes da Europa.

— Pois sim, respondeu o Sr. Lionnet, lisongeado com os elogios feitos ao productos da sua industria, depois fallaremos nisso. Espero que me fará a honra de visitar os meus armazens.

— Concede-me um favor de que me aproveitarei.

—Conversando, tinham descido a escada monumental da galeria e haviam chegado á entrada do grande salão, onde se dansava.

XVIII

Má acção

O baile estava no momento da sua maior animação. Era um aspecto maravilhoso. Fazendas brancas, côr de rosa, côr de laranja, azues, flôres das mais raras, prodigalisadas por toda parte, pedras que scintillavam, sobre hombros nús, tudo isso formava com as luzes do lustro um colorido variegado, cujos tons ainda mais accentuados ficavam pela côr preta das casacas dos homens.

Genoveva, sempre pelo braço do barão, pensava no irmão, olhando melancolicamente para aquelle espectaculo.

O seu cavalheiro perguntou lhe se desejava dansar.

Ella respondeu-lhe que não.

Nunca ella tinha sido menos accessivel ás seducções do baile, nunca ella tinha apreciado melhor o socego e o encanto da sua querida solidão!

Por cima do salão da dansa, corria uma galeria, onde algumas pessoas tinham ido para se subtrahir ao tumulto da multidão.

O barão, o Sr. Lionnet e a filha para ahi foram.

Genoveva estava pensativa, os dous respeitavam as suas reflexões e puzeram-se a conversar.

Encostada ao corrimão, Genoveva seguia com olhar distrahido os pares que rodopiavam por baixo della.

Vio a menina de Prémorin, que, arrastada pela embriaguez da valsa, inclinada sobre o seu par, em uma attitude voluptuosa, gozava o triumpho da sua belleza.

Não havia nella nada de candura da moça inexperiente. Adivinha-se a arte consummada da mulher, que conhece o seu poder de seducção e que sabe o partido que delle póde tirar.

Genoveva comprehendeu facilmente que um moço como Alberto, ainda no frescor das illusões, não podia subtrahir-se á embriaguez capitosa, que se devia experimentar perto da menina de Prémorin e todas as suas inquietações lhe voltavam cada vez mais pungentes.

A valsa tinha acabado.

A menina de Prémorin levantou os olhos para a galeria e o olhar fitou se-lhe em Genoveva.

Esta sentio uma impressão de terror, por tal modo a physionomia da menina de Prémorin exprimia a malvadez e o odio.

O Sr. Lionnet notou que a filha estava muito pallida.

— Estás incommodada? perguntou-lhe elle.

— Um pequeno incommodo, respondeu ella, é o calor, tinha precisão de ar.

— Pois então, disse o barão, desçamos ao jardim.

O jardim do palacio estava aberto aos convidados, porque o tempo estava agradavel, se bem que o estação estivesse bem adiantada. Lampadarios, ao longo das alamedas e lanternas venezianas, suspensas nos ramos das arvores, illuminavam sufficientemente o jardim.

Genoveva e os dous homens sentaram-se em um banco, junto de um magnifico tamariz, cujos ramos cahiam em pennachos. Por cima da caboça delles, um vaso de bronze japonez espalhava uma luz azulada e ao mesmo tempo um perfume suave do Oriente.

Viam-se apenas alguns corpos de passeiantes, que se escoavam pelas alamedas, conversando baixinho.

— Acha-se melhor, menina, perguntou o barão a Genoveva.

— Sim, sespondeu ella. Não estou habituada á sociedadd e, como vê, faço aqui uma triste figura.

— Ah! não lhe invejo os prazeres Não póde haver nada comparavel, com a vida calma e tranquilla, a verdadeira vida. Se eu não consultasse senão aos meus gostos, não era no meio dessa multidão, que eu gostaria de passar as minhas noites, mas ha necessidades a que somos obrigados a submetter-nos.

— Sr. barão, fui testemunha da estranha maneira porque a menina de Prémorin a recebeu, conhece-a ha muito?

— Pelo contrario, muito pouco.

— Parece-me ter recebido uma educação singular.

— Tenho visitado paizes, menina, onde as moças são liberadas, muito cedo, da reserva que se lhes impõe em França e com razão, segundo o meu modo de ver, mas permitta-me que lhe diga que não julgo a menina de Prémorin, com a mesma severidade que a senhora. Viveu no estrangeiro e contrahio alli habitos, que a menina póde censurar, mas seria injusto ir até a critica que offendesse o seu coração e a sua moralidade.

A benevolencia daquelle juizo causou alguma admiração a Genoveva.

— Muito bem, o senhor é indulgente, disse ella.

— Meu Deus, menina, é preciso sel-o, neste mundo; tenho visto muitas vezes a maledicencia cahir sobre pessoas que não merecem senão elogios! E depois, sei por experiencia, que julgar pelas apparencias é expôrmo nos a enganos.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.

ILEGÍVEL